



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL  
MESTRADO PROFISSIONAL EM REDE NACIONAL**

**CAMPUS DE TRÊS LAGOAS**

**Katiuscia dos Santos Soares**

**O MENINO E O BRUXO: um diálogo entre Moacyr  
Scliar e Machado de Assis para a inserção da  
Literatura Machadiana no Ensino Fundamental**

**Três Lagoas - MS**

**2023**

Katiuscia dos Santos Soares

**O MENINO E O BRUXO: um diálogo entre Moacyr Scliar e Machado de Assis para a inserção da Literatura Machadiana no Ensino Fundamental**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS) do Campus de Três Lagoas da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, como requisito final para a obtenção do título de Mestre em Letras.

**Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Amaya Prado**

**Três Lagoas - MS**

**2023**

SOARES, Kátiuscia dos Santos. *O MENINO E O BRUXO: um diálogo entre Moacyr Scliar e Machado de Assis para a inserção da Literatura Machadiana no Ensino Fundamental*. Três Lagoas, 2022. (Dissertação de Mestrado — Orientadora Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Amaya Prado) - PROFLETRAS/CPTL/UFMS.

### Resumo

A partir da necessidade de refletir sobre a leitura e o ensino de literatura no ensino fundamental e norteada pelas leituras e estudos através do Programa de Pós-Graduação em Letras – mestrado profissional, do Campus de Três Lagoas da UFMS desenvolvi uma proposta de intervenção com o objetivo de ampliar o horizonte de expectativas dos alunos do 8º Ano do ensino fundamental da Escola Estadual Fernando Corrêa, oferecendo a eles a oportunidade de conhecer e ler um dos maiores escritores da literatura brasileira. Para isso, como forma de determinação e atendimento ao horizonte de expectativas dos alunos, propus a leitura da obra *O menino e o bruxo* de Moacyr Scliar, cuja linguagem os alunos estão adaptados, mas que conversa com a obra machadiana e estabelece com esta relações intertextuais propícias para as conversas e debates em sala de aula. Após essa leitura e debates no âmbito escolar, realizamos a leitura dos contos “Missa do galo”, “A cartomante” e trechos do romance “Dom Casmurro” com o intuito de ampliar o horizonte de expectativas dos estudantes. A fundamentação teórica do trabalho foi amparada na Estética da Recepção e no estudo de outros pesquisadores do Ensino de Literatura. Para o desenvolvimento da ação, pretendi apoiar-me no Método Receptional proposto por Aguiar e Bordini (1993). A fundamentação teórica do trabalho tem como suporte o estudo de autores como: Antoine Compagnon (1999), Regina Zilberman (2015), Terry Eagleton (2006), entre outros.

**Palavras-chave:** Leitura literária, literatura brasileira, ensino fundamental, estética da recepção.

### Abstract:

From the need to reflect on reading and teaching literature in elementary school, guided by readings and studies through the Professional Master's Program in Letters at the Três Lagoas Campus of UFMS, I developed an intervention proposal aimed at expanding the horizons of expectation of 8th grade students at the Fernando Corrêa State School, offering them the opportunity to know and read one of the greatest Brazilian literature writers. To achieve this, as a way of determining and meeting the students' expectations, I proposed the reading of Moacyr Scliar's "O menino e o bruxo" (The Boy and the Wizard,) a language the students are familiar with, but which also converses with Machado's work and establishes intertextual relationships that are conducive to discussions and debates in the classroom. After this reading and debate in the school environment, we read the short stories "Missa do Galo" (Midnight Mass), "A Cartomante" (The Fortune Teller) and excerpts from the novel "Dom Casmurro" in order to broaden the students' horizons of expectation. The theoretical foundation of the work was supported by the Reception Aesthetics and the study of other researchers in the Teaching of Literature. To develop the project, I intended to rely on the "Método Receptional" (Reception Method) proposed by Aguiar and Bordini (1993). The theoretical foundation of the work is supported by the study of authors such as Antoine Compagnon (1999), Regina Zilberman (2015), Terry Eagleton (2006), and others.

**Keywords:** Literary reading, Brazilian literature, elementary education, reception aesthetics.

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	04
1- A ESTÉTICA DA RECEPÇÃO: UM “NOVO” OLHAR SOBRE A HISTÓRIA DA LITERATURA.....	08
2- ANÁLISE DAS OBRAS: A MULTIPLICIDADE DE SIGNIFICADOS A PARTIR DA LEITURA.....	14
2.1- A UM BRUXO, COM AMOR DE CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE.....	14
2.2- O MENINO E O BRUXO, MOACYR SCLiar.....	20
2.3- MISSA DO GALO, MACHADO DE ASSIS.....	24
2.4 A CARTOMANTE, MACHADO DE ASSIS.....	28
2.5 DOM CASMURRO, MACHADO DE ASSIS.....	31
3. PERFIL LEITOR DA TURMA: MEUS ALUNOS SÃO LEITORES?.....	35
4. O MÉTODO RECEPCIONAL: A CONTRIBUIÇÃO DA ESTÉTICA DA RECEPÇÃO PARA A FORMAÇÃO DE LEITORES NO ENSINO FUNDAMENTAL E RELATOS DAS ATIVIDADES APLICADAS.....	46
CONCLUSÃO.....	71
REFERÊNCIAS.....	74
ANEXOS: ATIVIDADES DOS ALUNOS.....	76

## INTRODUÇÃO

As novas tecnologias têm ocupado um papel cada vez maior na vida das pessoas. Em todas as classes sociais, até mesmo as menos privilegiadas, o celular é um item indispensável para a vida em sociedade. Estar conectado é primordial para as interações sociais, trabalho e, sobretudo, lazer. Os aplicativos de vídeos e streamings invadiram a vida das pessoas de todas as idades e estão tomando o espaço antes ocupado pela televisão.

Diante desse cenário nos perguntamos: qual o papel da Literatura nessa sociedade cada vez mais tecnológica? Os livros poderiam ser substituídos pelos filmes, séries e vídeos na internet? Ainda é possível fazer com que nossos alunos se interessem por literatura?

Apesar dessas preocupações, a interação nas redes sociais tornou possível conectar pessoas com interesses em comum. Isso tem contribuído para a disseminação da leitura. Muitos alunos leem. Contudo, muitos livros escolhidos são confortáveis e pouco desafiadores, tanto do ponto de vista do enredo quanto da linguagem. A maioria desses livros é composta por traduções de livros estrangeiros. Isso faz com que muitos alunos não conheçam autores brasileiros.

Ao mesmo tempo que a leitura é tão fundamental na sociedade, e que todas as pessoas reconhecem a sua importância, vivemos uma crise em relação a compreensão e interpretação. Nunca se falou tanto sobre a falta de “interpretação de texto” nas redes sociais. Com tanta informação disponível, também há muita desinformação. As “fake news” ocupam espaço na vida das pessoas, uma vez que estas não desenvolveram plenamente a sua capacidade de ler além do texto.

Através da literatura podemos desenvolver integralmente todas as nossas capacidades cognitivas, entramos em contato com nossas emoções e dilemas sociais. Desta maneira, as sociedades evoluem. Por isso a Literatura é primordial, especialmente para os alunos, pois estão em processo de desenvolvimento.

Por esses motivos escolhi desenvolver o meu projeto na área de Literatura. Desse modo acredito que posso contribuir para a evolução dos meus estudantes e por consequência da sociedade. Afinal, em um mundo cada vez mais automatizado precisamos que as pessoas sejam não somente inteligentes e capazes, mas também sensíveis, criativas e dispostas a ter empatia pelas outras.

O projeto desenvolvido nasceu da necessidade de fazer com que meus estudantes apreciem e compreendam autores brasileiros, sobretudo considerados “difíceis”, como é o caso de Machado de Assis.

Desde muito cedo, desenvolvi o gosto pela leitura. Sempre frequentei bibliotecas municipais e da escola e li diversos autores, até finalmente me aventurar pelos clássicos da literatura brasileira. Comecei a ler com algumas dificuldades, sempre com o uso de um dicionário. Mas, aos poucos ia desenvolvendo tanto meus conhecimentos linguísticos, quanto literários. Aos catorze anos, li pela primeira vez “Dom Casmurro”. Apreciei muito o enredo, a linguagem e a narração não linear. O fato das personagens principais no início da narrativa serem adolescentes também causou uma identificação imediata.

Apesar disso, muitos professores não recomendam a leitura machadiana no ensino fundamental por acreditarem ser muito densa, com a linguagem “difícil” de ser compreendida pelos estudantes. Tais afirmações me levam a pensar o que pode ter acontecido para que eu pudesse ler, e gostar, de Machado de Assis ainda no ensino fundamental. Será que as novas gerações de estudantes são capazes de ler, compreender e apreciar Machado de Assis? Existiria uma metodologia que viabilizasse esse encontro entre o “passado” e o “futuro”?

Fiz essas mesmas perguntas à minha professora, hoje orientadora, durante uma das minhas aulas no PROFLETRAS. A professora me apresentou o Método Receptional, um método de ensino de literatura criado pelas autoras Vera Teixeira Aguiar e Maria da Glória Bordini a partir da Estética da Recepção.

A Estética da Recepção, surgiu na Alemanha em 1967 na aula inaugural de Robert Hans Jauss, escritor e crítico literário, na Universidade de Constança. Essa teoria, propõe uma reestruturação da teoria literária tradicional, exclusivamente estruturalista, focada principalmente no texto e passa a considerar a relação entre autor, obra e leitor. Por muito tempo, as pesquisas em literatura se apoiavam apenas no estudo dos textos, ou do autor. Contudo, a partir da Estética da Recepção, o leitor passa a ser inserido nesse processo. Através da sua experiência de vida, sua cultura e leituras anteriores os leitores constroem e alteram o sentido das obras literárias a partir de sua própria perspectiva.

No ato da leitura, o leitor estabelece um diálogo com o texto. A compreensão é construída a partir de seu conhecimento de mundo, seu horizonte de expectativas. Sendo assim, o texto literário pode ser entendido como um objeto histórico cujo significado é construído a partir da percepção do leitor.

Do mesmo modo, Regina Zilberman (2015), pesquisadora brasileira, descreve em seu livro “*A Estética da recepção e a história da literatura*” que, para Jauss o horizonte de expectativas que o leitor possuía no início da leitura sofre uma modificação através de sua interação com o objeto literário. Sendo assim, a obra é lida a partir de seu contexto histórico e social. Durante essa leitura, o leitor formula questões que são respondidas pelo texto. Essa percepção é alterada a partir de leituras distintas em períodos históricos diferentes.

Apesar de sua historicidade, as obras literárias são vistas pelos leitores como atuais e textos de diferentes períodos históricos são relacionados uns aos outros.

Zilberman (2015) ainda reitera que para Jauss a literatura modifica a visão de mundo do leitor e altera o seu comportamento social, uma vez que subverte o que já está estabelecido e contraria as suas expectativas.

Portanto, o contato com os textos literários é essencial para que os estudantes desenvolvam a sua capacidade de leitura e percepção de mundo.

Nesse sentido, o Método Receptional mostra a importância da atenção dada à visão do estudante e como a sua fala e o seu pensamento sobre o texto favorece o seu desenvolvimento. Isso o separa das metodologias tradicionais. De acordo com Aguiar e Bordini (1993):

O processo de recepção textual, portanto, implica a participação ativa daquele que lê sem com isso sufocar-se a autonomia da obra. Diferentes tipos de textos e de leitores interagem de modos imensamente variados. O sujeito, ao defrontar-se com o texto, traz consigo sua bagagem de experiências linguísticas e sociais, que deve mobilizar a partir das provocações e lacunas que a obra lhe propõe. [...] Nessa medida, por ser uma estrutura organizada de sentidos possíveis, permite ao leitor uma interação direcionada, na qual ele reconhece os significados que lhe são familiares ou enfrenta os desconhecidos, mas com indicações que o auxiliam a aceitar ou pelo menos criticar o novo e, ao mesmo tempo, situar a esse em relação ao que já aceita ou passa a rejeitar. (AGUIAR E BORDINI, 1993, p.86 e 87).

Através do Método Receptional, os estudantes podem criar uma familiaridade com as obras e descobrir que a leitura pode ser prazerosa e não apenas uma obrigação. Além disso, têm a capacidade de perceber que a partir dos textos eles podem conceber novos significados e que a sua visão enquanto leitor também é importante.

Nossos estudantes trazem consigo sua experiência com leituras anteriores. Cabe a nós professores acessarmos essa história anterior para sugerirmos leituras que possam atender as suas expectativas ao mesmo tempo que acrescentem novas informações. Todos têm a capacidade de ler qualquer tipo de texto, mas, para que isso ocorra, é necessário que haja uma preparação.

O trabalho foi desenvolvido entre os dias 17/10/2022 ao dia 08/12/2022, durante as minhas aulas de língua portuguesa em uma turma do 8º ano do Ensino Fundamental na Escola

Estadual Fernando Corrêa, na cidade de Três Lagoas - MS. A Escola Estadual Fernando Correa fica em uma região próxima ao centro da cidade. Possui turmas de ensino fundamental II e ensino médio. A turma em questão é composta de 36 alunos frequentes, alguns apresentam dificuldades na leitura e problemas de comportamento. Eles têm idades entre treze e dezesseis anos, visto que alguns alunos já foram reprovados em anos anteriores.

Para melhor organização, dividi essa dissertação em cinco partes:

1. A Estética Da Recepção: Um “Novo” Olhar Sobre A História Da Literatura;
2. Análise das Obras: A multiplicidade de significados a partir da leitura;
3. Perfil Leitor da turma: Meus alunos são leitores?;
4. O Método Receptional: A Contribuição Da Estética Da Recepção Para A Formação De Leitores No Ensino Fundamental e Relatos das aplicações das Atividades.

No primeiro capítulo dessa dissertação, discorrerei a respeito da Estética da Recepção e sobre a sua contribuição para a mudança da perspectiva literária e do ensino da literatura.

A Análise das Obras, no segundo capítulo, foi realizada com o objetivo de demonstrar a multiplicidade significativa presente em cada obra e comparar, posteriormente, a visão dos estudantes a respeito das mesmas obras.

Logo após, no terceiro capítulo, faço uma análise de um questionário realizado com os estudantes, anteriormente à aplicação das atividades, com “Os retratos de leitura no Brasil”, uma pesquisa realizada pelo Instituto Pró-Livro, em sua 5ª Edição, publicada no dia 11 de setembro de 2020. O objetivo dessa comparação é compreender o perfil leitor de meus alunos.

No quarto capítulo apresento o Método Receptional, a proposta metodológica inicial e a aplicação das atividades em sala de aula com meus estudantes.

O objetivo final dessa experiência era que os alunos estivessem preparados para explorar outras obras do autor e também de outros grandes autores da literatura brasileira. Além disso, gostaria que aprendessem que a leitura, além de ser uma atividade intelectualmente enriquecedora, também pode ser bastante prazerosa.

## 1- A ESTÉTICA DA RECEPÇÃO: UM “NOVO” OLHAR SOBRE A HISTÓRIA DA LITERATURA

No decorrer dos anos, a visão sobre a literatura e os estudos literários sofreu diversas modificações. A teoria da literatura, baseada nas correntes literárias, apresentava uma generalização em torno de uma série de estilos e características na tentativa de definir a produção literária vigente. Esses estudos se apoiavam nas características das obras em determinado momento histórico. Segundo Eagleton, filósofo e crítico literário britânico, em *“Teoria Da Literatura: Uma Introdução”* (2006), o autor era o dono do sentido do texto, uma vez que era ele quem articulava as ideias, os sentimentos e as perspectivas.

No início do século XX, o “New Criticism” propõe uma separação entre o autor e o texto de modo que o texto seja o objeto de estudo. Antoine Compagnon, escritor e crítico literário, relata em seu livro *“O Demônio da Teoria”* (1999) que os adeptos desse movimento defendiam a obra como unidade orgânica autossuficiente, para a qual convinha praticar uma leitura fechada, isto é, uma leitura inteiramente objetiva. Essa análise rompe com o biografismo existente, contudo exclui o papel do leitor e o contexto histórico e cultural.

Em 1967, em sua aula inaugural na Universidade de Constança, Hans Robert Jauss, pesquisador alemão, critica as análises literárias vigentes por não considerarem o papel do leitor. Para ele, a história da literatura compreendia o fato literário como encerrado em um círculo fechado da estética da produção ou da reprodução e da representação. Ignorava a recepção do texto literário e o efeito do texto na posteridade. Jauss desejava incluir a recepção e criar um terceiro termo nessa cadeia de compreensão dos textos. Com essa nova perspectiva, ele pretendia desenvolver uma experiência pedagógica inovadora e recuperar o prazer de ler textos literários.

Jauss, juntamente com Wolfgang Iser, crítico literário alemão e, assim como ele, professor na Universidade de Constança, propõem uma mudança de foco das reflexões colocando em destaque a figura do leitor. De acordo com Eagleton (2006), a obra não passa de uma cadeia de marcas negras organizadas em uma página, já que é o leitor que concretiza a obra e é ele quem garante, portanto, a historicidade dela. Jauss não exclui as outras abordagens teóricas, no entanto propõe que seja considerada na análise literária a figura do leitor.

Essas reflexões de Jauss e de outros pensadores, como Iser, dão origem à Estética da Recepção. Segundo Zilberman (2015), essa teoria “estuda os modos como o texto veicula

sentidos, isto é, como pode ser absorvido e compreendido pelo leitor”. Assim, o processo literário ocorre a partir da relação entre leitor e texto.

Jauss utiliza a expressão “horizonte de expectativas” para definir todo o conhecimento prévio do leitor no momento anterior a leitura. É a partir desse horizonte de expectativas que o leitor preencherá as lacunas do texto literário. Compagnon (1999) reflete sobre o leitor a partir das considerações do escritor Marcel Proust:

Não se atingiria nunca o livro, mas sempre um espírito reagindo [ao] livro e misturando-se a ele, o nosso, ou o de um outro leitor. (...) não é o próprio livro, mas o cenário no qual nós o lemos, as impressões que acompanharam nossa leitura. A leitura tem a ver com empatia, projeção, identificação. (COMPAGNON, 1999, p.143).

O horizonte de expectativas do leitor, encontra-se com o horizonte de expectativas do autor, podendo haver assim a reconstituição desse horizonte de expectativas. Em “O Tempo Redescoberto”, último volume da obra “*Em Busca do Tempo Perdido*”, Proust faz uma reflexão a respeito da arte:

Só pela arte podemos sair de nós mesmos, saber o que vê outrem de seu universo que não é o nosso, cujas paisagens nos seriam tão estranhas como as que porventura existem na lua. Graças à arte, em vez de contemplar um só mundo, o nosso mundo, vemo-lo multiplicar-se e dispomos de tantos mundos quantos artistas originais existem, mais diversos entre si do que os que rolam no infinito [...] (Proust, 2013, p.172).

Assim, podemos inferir que o leitor compreende a obra a partir de seu horizonte de expectativas. A partir de suas experiências. No entanto, o acúmulo de experiências estéticas anteriores ao texto pode gerar uma expectativa para a experiência estética. Só que essa expectativa pode ser rompida se o texto não corresponder ao que se espera dele ao fim da leitura, gerando um efeito sobre o leitor. A partir dessa ruptura, uma nova experiência estética é estabelecida, criando um efeito diferente para a posteridade. Não um efeito de manutenção, mas um efeito da criação de uma nova experiência estética. Como afirma Zilberman (2015):

Coerente com as posições anteriores, Jauss pensa que a arte não existe para confirmar o conhecido, e sim para contrariar expectativas. Partindo desse pressuposto de procedência formalista, ele amplia uma pista deixada em aberto pelos russos: se assim é, então a literatura pode levar o leitor a uma nova percepção de seu universo. Nas suas palavras, “a relação entre literatura e leitor pode atualizar-se tanto no terreno sensorial como estímulo à percepção estética, como também no terreno ético enquanto exortação a reflexão moral. A nova obra literária é acolhida e julgada tanto contra o background de outras formas artísticas, como ante o background da experiência cotidiana da vida. (ZILBERMAN, 2015, P.55).

Assim sendo, a história da literatura para Jauss deve ser algo que demonstre através dos textos, de sua recepção e do efeito que eles causam na posteridade, a representação de um determinado ideal estético e como eles também eram resultado de uma operação literária, de um tipo de literatura. E, ao mesmo tempo, mostrar nessa posteridade num corte posterior, como esses textos eram justamente propulsores de um novo ideal estético e também propulsores de novas operações literárias. Jauss defende que a natureza da literatura se manifesta no momento da recepção e não quando a obra foi produzida. Uma obra não é algo parado, estático, inerte. Ela se atualiza, portanto ela está viva.

A partir de Jauss, podemos compreender a análise literária em três eixos: diacrônico, sincrônico e de conexão. O eixo diacrônico analisa o texto na duração da sua recepção, ou seja, na posteridade. No momento posterior à sua publicação e durante o momento que estaria, ou não, agindo o efeito gerado por esse texto. Esse eixo se dedica à oposição entre as formas literárias anteriores e essa nova forma, justamente para tentar compreender se essa nova forma é realmente nova naquela época ou se ela vai ser entendida como nova posteriormente, ou se na verdade ela não é nova de forma nenhuma.

O eixo sincrônico é o exame do sistema de referências literárias de uma determinada época. Nesse caso, o eixo sincrônico tem dois cortes, um anterior ao texto, justamente para examinar o sistema de referências anterior a ele, que, em alguma medida seriam os propulsores dessa nova forma estética, se ela for nova, e um corte posterior que corresponde ao efeito do texto. Nesse caso, temos uma análise do sistema de referências de modo a observar se a nova obra rompe com o sistema anterior criando uma nova referência e um novo paradigma estético ou apenas mantém as mesmas características estéticas desse sistema. Isso posto, Jauss afirma:

A maneira pela qual uma obra literária, no momento histórico de sua aparição, atende, supera, decepciona ou contraria as expectativas de seu público inicial oferece-nos claramente um critério para a determinação de seu valor estético. A distância entre o horizonte de expectativa e a obra, entre o já conhecido da experiência estética anterior e a “mudança de horizonte” exigida pela acolhida a nova obra, determina, do ponto de vista da estética da recepção, o caráter artístico de uma obra literária. (JAUSS, 1994, P.31).

Por último temos o eixo de conexão entre a história particular da literatura e a história geral dos acontecimentos. Para ele a literatura possui um elemento constitutivo, ou melhor, ela tem uma força constitutiva na sociedade, e como tal ela precisa estar inserida na série dos

acontecimentos mais amplos (políticos, sociais, culturais etc.). Mediante seu valor, a obra possibilita um amadurecimento. A partir desse valor é possível determinar o caráter artístico da obra. Jauss critica a unilateralidade de alguns críticos literários, uma vez que ou focavam no caráter artístico, ou focavam no aspecto histórico. Para ele, as duas perspectivas são importantes e complementares. Nesse sentido, quando se transpõe essas duas coisas e interrelaciona essa história geral e essa história particular, é possível ver qual é o papel e qual é o nexos entre as duas e tenta entender como é que a história da literatura naquele momento está agindo sobre a determinada cultura de uma sociedade. De acordo com Jauss:

A tarefa da história da literatura somente se cumpre quando a produção literária é não apenas apresentada sincrônica e diacronicamente na sucessão de seus sistemas, mas vista também como história particular, em sua relação própria com a história geral. Tal relação não se esgota no fato de podermos encontrar na literatura de todas as épocas um quadro tipificado, idealizado, satírico ou o tópico da vida social. A função social somente se manifesta na plenitude de suas possibilidades quando a experiência literária do leitor adentra o horizonte de expectativa de sua vida prática, pré-formando seu entendimento do mundo e, assim, retroagindo sobre seu comportamento social. (JAUSS, 1994, p.50).

Dessa forma, podemos perceber a importância de se estudar a interpretação de uma obra, recuperar e entender a interpretação e o diálogo que a obra teve no seu tempo. Jauss não rompe totalmente nem exclui o período em que a obra foi produzida. É importante focar na produção da obra, contudo sem perder de vista a sua recepção no momento de publicação.

Jauss busca resgatar na literatura a sua função primordial. O processo da leitura é um processo de autoconhecimento, porque enquanto você lê, você acaba repensando seus princípios e ampliando a sua visão de mundo. Ocorre uma reconstrução de conceitos e conseqüentemente um amadurecimento. Só os textos literários podem trazer isso. O leitor por conseqüência acaba se libertando de crenças e preconceitos impostos pelo núcleo familiar ou pela sociedade. A obra nos permite repensar valores e modificá-los:

O abismo entre literatura e história, entre o conhecimento estético e o histórico, faz-se superável quando a história da literatura não se limita simplesmente a, mais uma vez, descrever o processo da história geral conforme esse processo se delineia em suas obras, mas quando, no curso da “evolução literária”, ela revela aquela função verdadeiramente constitutiva da sociedade que coube à literatura, concorrendo com as outras artes e forças sociais, na emancipação do homem de seus laços naturais, religiosos e sociais.(JAUSS, 1994, p.57).

A partir dessas considerações, entendemos a importância da perspectiva da Teoria da Recepção, sobretudo quando falamos sobre educação. No sistema educacional tradicional, as análises literárias ainda seguem um modelo estruturalista que desconsidera o papel do leitor e dos contextos sociais e histórico-culturais. Isso porque, de acordo com Zilberman (2015):

[...] a proposta de mudança de foco gera consequências suplementares: colocar o leitor sobre o spot da atenção teórica significa trazer o professor e o aluno para esse centro. São eles que desempenham a função de interlocutores diante da obra literária, representando o interesse provindo do presente e o novo horizonte a questionar a obra pelo confronto estabelecido entre os dois tempos em que ela se situa, conforme o jogo da ubiquidade de que só a arte é capaz. (ZILBERMAN, 2015, p.146).

Valorizar a experiência estética faz com que os leitores tenham um papel produtivo durante o processo da construção dos sentidos a partir da leitura. Para que o leitor possa participar realmente dessa comunicação, precisa se identificar como coparticipante desse ato de criação. Precisa se ver como instrumento fundamental para a realização da obra, para que ela possa possuir um significado. Ele precisa tomar a decisão de se integrar a obra, de dialogar de participar, de construir um sentido, de fazer uma articulação entre os seus valores e a obra.

Todavia, como esses princípios não estão preestabelecidos é primordial que o leitor faça referências e estabeleça uma relação entre o mundo literário ficcional e o mundo real. Essa relação torna o ato da leitura fundamental para a compreensão do mundo e de si mesmo. Zilberman reforça que ignorar a existência dessa relação é desconsiderar a literatura enquanto fator de mudança social.

Porque ela produz efeitos, Jauss pode atribuir-lhe índole formadora, quando age sobre o leitor, convida-o a participar de um horizonte que, pela simples razão de provir de um outro, difere do seu. É solidária e diferente ao mesmo tempo, sintetizando nesse aspecto o significado das relações sociais. Quando se soma a isso o fato de que uma obra de época diversa reatualiza a experiência do passado, de outra maneira inacessível, compreende-se em que medida a literatura também possibilita um relacionamento histórico e temporal praticável apenas dessa maneira. Eis porque Jauss sublinha seguidamente a natureza emancipatória da arte literária: ela, de algum modo, arranca o indivíduo de sua solidão e amplia suas perspectivas, esse alargamento do horizonte dando-lhe a dimensão primeira do que pode vir a ser. (ZILBERMAN, 2015, p.147).

A literatura é tão importante e tão rica para a formação do ser humano porque vai muito além. Ela amplia nossos horizontes e nossas perspectivas nos trazendo experiências que não teríamos na vida real. Através das histórias e das personagens podemos aprender e vivenciar

incontáveis experiências que não teríamos acesso, se não fosse pela leitura. Isso mostra a riqueza que a literatura pode representar para a formação das pessoas.

Zilberman conclui sua reflexão a respeito da importância do caráter formador da literatura e da Teoria da Recepção para a educação:

A educação contém igualmente essa utopia. Libertadora, de modo que pode concretizá-la através da literatura, sem ter de contrariar sua natureza, nem a da arte. Para tanto, basta deixar obras e leitores falarem. Como o ensino não tem se comportado dessa maneira, vem desmentindo a função iluminista que traz das origens. A denúncia de Jausse atinge, sob esse aspecto, outros alvos, além dos inicialmente apontados, mas seu projeto pode igualmente obter resultados para além das fronteiras da literatura, indicando em que medida tem cunho social e está comprometido com o presente. Se as lições anteriores ainda não forem suficientes, esta última por si só afiança a validade de todo o trajeto. (ZILBERMAN, 2015, p.146 e 147).

Assim, através do ensino da literatura podemos suscitar nos alunos o prazer da leitura e da aprendizagem. Quem lê verdadeiramente é capaz de romper com padrões estabelecidos e criar novas possibilidades. Ao nos aventurarmos na leitura entramos em contato com a nossa própria humanidade. A formação do leitor consciente requer uma educação libertadora que seja capaz de criar um ambiente propício para a ampliação de sua capacidade de compreensão do mundo e de sua realidade.

## 2- ANÁLISE DAS OBRAS: A MULTIPLICIDADE DE SIGNIFICADOS A PARTIR DA LEITURA.

### 2.1 A UM BRUXO, COM AMOR De Carlos Drummond De Andrade

Em 1958, Carlos Drummond de Andrade, publicou no jornal “Correio da Manhã” o poema “A um bruxo, com amor” em homenagem ao autor Machado de Assis. Contudo, a relação entre o poeta e o “bruxo”, nem sempre foi a mais afetuosa.

Advindo do movimento Modernista, Drummond, compactuava das críticas do movimento ao escritor Machado de Assis, dentre as quais o acusavam de ser “afrancesado” e muito requintado, e de se manter distante do que consideravam ser “brasileiro”.

Em suas primeiras críticas ao escritor em sua *Revista*, Drummond, em um artigo publicado em 1925, intitulado “Sobre a tradição em Literatura”, declara:

Amo tal escritor patricio do século XIX pela magia irreprimível de seu estilo e pela genuína aristocracia de seu pensamento. Mas se considerar que este escritor é um desvio na orientação que deve seguir a mentalidade de meu país, para a qual um bom estilo é o mais vicioso dos dons e a aristocracia um refinamento ainda impossível, indesejável, que devo fazer? A resposta é clara e reta: repudiá-lo. Chamemos este escritor pelo nome, é o grande Machado de Assis. (DRUMMOND, 1925, n. 1, p. 33).

Apesar da admiração pelo escritor, Drummond deixa evidente a sua crítica ao estilo e obra de Machado de Assis, contaminado pelo movimento modernista e pelo ardor da juventude.

Contudo, no poema, “A um bruxo, com amor”, Drummond finalmente faz as pazes com Machado e deixa registrado o seu amor incondicional ao autor e a tudo o que ele representa.

*Em certa casa da Rua Cosme Velho  
(que se abre no vazio)  
venho visitar-te; e me recebes  
na sala trajestada com simplicidade  
onde pensamentos idos e vividos  
perdem o amarelo  
de novo interrogando o céu e a noite.*

A primeira estrofe, apresenta traços biográficos do autor Machado de Assis: a Rua do Cosme Velho, local de residência, se abre no vazio uma vez que o casarão já não mais existia no momento da publicação do poema. A casa em que Machado de Assis viveu, sofreu diversas modificações até ser demolida nos anos 80, dando espaço a um prédio residencial de dez andares. A “sala trajestada com simplicidade” como descrita em “Quincas Borba”, romance do escritor, em um ambiente de introspecção, semelhante ao personagem autobiográfico

Conselheiro Aires no romance o “Memorial de Aires”. Ali, encontramos um Machado já no final de sua vida, após a perda da esposa, como podemos perceber pela expressão “pensamentos idos e vividos” que faz alusão ao célebre soneto “À Carolina”, escrito na época de sua morte. Seguindo com Drummond...

*Outros leram da vida um capítulo, tu leste o livro inteiro.  
Daí esse cansaço nos gestos e, filtrada,  
uma luz que não vem de parte alguma  
pois todos os castiçais  
estão apagados.*

Nesta estrofe, o trecho citado “Outros leram da vida um capítulo, tu leste o livro inteiro” que remete à fala de Prometeu a Ahasverus, no conto “Viver!” (em “Várias Histórias”, p.134), também pode representar a admiração do poeta pelo escritor. Por isso, a luz que não vem de parte alguma, pois todos os castiçais estão apagados, só poderia emanar do conhecimento e sabedoria do próprio Machado. Daí o “cansaço dos gestos” remetendo a visão pessimista de Machado sobre os homens e a sociedade de seu tempo.

*Contas a meia voz  
maneiras de amar e de compor os ministérios  
e deitá-los abaixo, entre malinas  
e bruxelas.  
Conheces a fundo  
a geologia moral dos Lobo Neves  
e essa espécie de olhos derramados  
que não foram feitos para ciumentos.*

Na próxima estrofe, a temática machadiana das relações humanas, da ambiguidade entre a moralidade de costumes e a prática social está presente na expressão “entre malinas e bruxelas” referente ao conto “Primas de Sapucaia”. Essa referência entre o jogo político das aparências sociais é reforçada pela menção do personagem Lobo Neves, presente no romance “Memórias Póstumas de Brás Cubas”. Para esse personagem, o poder político é mais importante que o amor e as relações verdadeiras. A expressão “olhos derramados” representa a personagem Virgília, esposa de Lobo Neves, e amante de Brás Cubas. Dessa maneira, o ciúme não é verdadeiro, pois representa apenas uma mera convenção social, como diz o verso: “que não foram feitos para ciumentos”.

*E ficas mirando o ratinho meio cadáver  
com a polida, minuciosa curiosidade  
de quem saboreia por tabela  
o prazer de Fortunato, vivisseccionista amador.  
Olhas para a guerra, o murro, a facada  
como para uma simples quebra da monotonia universal*

*e tens no rosto antigo  
uma expressão a que não acho nome certo  
(das sensações do mundo a mais sutil):  
volúpia do aborrecimento?  
ou, grande lascivo, do nada?*

O humor mórbido e a maldade humana presentes na obra machadiana são representados pelos versos da estrofe seguinte. O personagem Fortunato presente no conto “A causa secreta” sente prazer no sofrimento tanto do ratinho enclausurado, quanto da impossibilidade amorosa entre o seu amigo Garcia e a sua esposa, Maria Luísa. Os versos: “Olhas para a guerra, o murro, a facada / como para uma simples quebra da monotonia universal” foram retirados do capítulo 117 do romance “Memórias Póstumas de Brás Cubas”:

[...] Reorganizada a sociedade pelo método dele, nem por isso ficavam eliminadas a guerra, a insurreição, o simples murro, a facada anônima, a miséria, a fome, as doenças; mas sendo esses supostos flagelos verdadeiros equívocos do entendimento, porque não passariam de movimentos externos da substância interior, destinados a não influir sobre o homem, senão como simples quebra da monotonia universal, claro estava que a sua existência não impediria a felicidade humana. (ASSIS, 2021, CXVII, p.156).

Nos últimos versos, dessa mesma estrofe há uma combinação de passagens do livro “Memórias Póstumas de Brás Cubas”, uma combinação entre os capítulos 7 e 42 “Grande lascivo, espera-te a voluptuosidade do nada” (ASSIS, 2021, VII, p.25); “e eis aí como, pela simples transmissão de uma força, se tocam os extremos sociais, e se estabelece uma cousa que poderemos chamar solidariedade do aborrecimento humano.” (ASSIS, 2021, XLII, p.76).

Dessa maneira, Drummond vai construindo um retrato do autor através das citações e referências das suas obras, dos temas presentes e, sobretudo, apropriando-se da linguagem machadiana. Alguns exemplos são as introduções de alguns versos: “Contas a meia voz”, “Conheces a fundo” e “Ficas mirando”.

*O vento que rola do Silvestre leva o diálogo,  
e o mesmo som do relógio, lento, igual e seco,  
tal um pigarro que parece vir do tempo da Stoltz e do gabinete Paraná,  
mostra que os homens morreram.  
A terra está nua deles.  
Contudo, em longe recanto,  
a ramagem começa a sussurar alguma coisa  
que não se estende logo  
aparece a canção das manhãs novas.*

As passagens acima, fazem menção a diversos contos presentes em “Várias Histórias”. “o mesmo som do relógio, lento, igual e seco” vem do conto “O enfermeiro”; o “pigarro que

parece vir do tempo da Stoltz ou do gabinete Paraná” pertence ao conto “D. Paula”. Ambas as menções enfatizam a ambiguidade temporal do encontro entre o poeta e o escritor. O presente e o passado de uma escrita atemporal, eterna. O verso “mostra que os homens morreram,” vem do conto “Viver!” e acentua a visão cética do escritor, no entanto ainda existe a esperança marcada pelos versos finais.

*Bem a distingo, ronda clara:  
É Flora,  
com olhos dotados de um mover particular  
ente mavioso e pensativo;  
Marcela, a rir com expressão cândida (e outra coisa);  
Virgília,  
cujos olhos dão a sensação singular de luz úmida;  
Mariana, que os tem redondos e namorados;  
e Sancha, de olhos intimativos;  
e os grandes, de Capitu, abertos como a vaga do mar lá fora,  
o mar que fala a mesma linguagem  
obscura e nova de D. Severina  
e das chinelinhas de alcova de Conceição.  
A todas decifrastes íris e braços  
e delas disseste a razão última e refohada  
moça, flor mulher flor  
canção de mulher nova...  
A todas decifrastes íris e braços  
e delas disseste a razão última e refohada  
moça, flor mulher flor  
canção de mulher nova...  
E ao pé dessa música dissimulas (ou insinuas, quem sabe)  
o turvo grunhir dos porcos, troça concentrada e filosófica  
entre loucos que riem de ser loucos  
e os que vão à Rua da Misericórdia e não a encontram.*

Os versos acima tecem uma homenagem às consagradas personagens femininas de Machado. As personagens femininas estão sempre presentes na narrativa machadiana e trazem consigo a personalidade marcante. Os olhos, janelas da alma, e os braços, marcadores de sensualidade eram fundamentais para a definição das personagens em uma sociedade patriarcal cuja discrição da vestimenta feminina era essencial. Flora, personagem do romance “Esaú e Jacó”, dividida entre o amor dos dois irmãos, tem os olhos “entre maviosos e pensativos”. Marcela, primeiro amor de Brás Cubas, “a rir com uma expressão cândida”. Virgília que se casou com Lobo Neves e o traiu com Brás Cubas, “cujos olhos dão a sensação singular de luz úmida”. Mariana presente no conto “Capítulo dos Chapéus”, representação da doçura, tranquilidade e aceitação feminina, tem os olhos “redondos e namorados”. Sacha, amiga de Capitu, esposa de Escobar, “de olhos intimativos”. Capitu, com seus olhos grandes e “abertos

como a vaga do mar lá fora”. Severina, do conto “Uns braços” que suscita a paixão de um adolescente. Conceição, do conto “Missa do Galo”, ciente das traições do marido, mas que apenas aceitava seu destino.

Nas narrativas machadianas, a sensualidade das personagens femininas se faz presente de forma velada, através de olhos, braços e até mesmo chinelinhas, como as de Conceição. Contudo, em uma sociedade patriarcal, essa sensualidade também não ficaria impune sem o ciúme sempre presente. Pois, a mesma mulher que “dissimula e insinua”, tem o poder de levar os homens à loucura “entre loucos que riem de ser loucos, e os que vão à Rua da Misericórdia e não a encontram”. Dessa forma, o poeta se apropria ambiguidade do escritor.

*O eflúvio da manhã,  
quem o pede ao crepúsculo da tarde?  
Uma presença, o clarineta,  
vai pé ante pé procurar o remédio,  
mas haverá remédio para existir  
senão existir?  
E, para os dias mais ásperos, além  
da cocaína moral dos bons livros?  
Que crime cometemos além de viver  
e porventura o de amar  
não se sabe a quem, mas amar?*

Aproximando-se do final, o poeta faz uma nova reflexão melancólica a respeito do tempo e da existência humana. Os dois primeiros versos foram retirados do capítulo 115 das “Memórias Póstumas de Brás Cubas”:

Eles lá iam, mar em fora, no espaço e no tempo, e eu ficava-me ali numa ponta de mesa, com os meus quarenta e tantos anos, tão vadios e tão vazios; ficava-me para os não ver nunca mais, porque ela poderia tornar e tornou, mas o eflúvio da manhã, quem é que o pediu ao crepúsculo da tarde? (ASSIS, 2021, CXV, p.152).

Nesse trecho, Brás Cubas reflete sobre a perda da amante. Afinal, qual o remédio da existência? Senão apenas existir.

Nessa estrofe, também se fazem presentes alguns dos trechos mais célebres da literatura machadiana. Os quatro versos seguintes pertencem ao conto “Um homem célebre,” a música para o personagem Pestana é um “veneno-remédio” pois, apesar de ser um músico popular reconhecido, sonhava em produzir grandes obras clássicas, como Mozart. O trecho “cocaína moral dos bons livros” é de “Dom Casmurro”. Em um momento de desespero, Bentinho envenena o próprio café, mas se recorda do historiador Catão, que antes de se matar releu o livro de Platão. E no capítulo 107, de “Esaú e Jacó”: “Quem morreu, morreu. Era o caso de Flora; mas que crime teria cometido aquela moça, além do de viver, e porventura o de amar,

não se sabe a quem, mas amar?”.

*Todos os cemitérios se parecem,  
e não pousas em nenhum deles, mas onde a dúvida  
apalpa o mármore da verdade, a descobrir  
a fenda necessária;  
onde o diabo joga dama com o destino,  
estás sempre aí, bruxo alusivo e zombeteiro,  
que resolves em mim tantos enigmas.*

Essa estrofe é formada por duas referências. A primeira é da crônica “O Velho Senado” de “Páginas recolhidas: “Se valesse a pena saber o nome do cemitério, iria eu catá-lo, mas não vale; todos os cemitérios se parecem”. E a segunda “onde o diabo joga dama com o destino” é uma combinação de alguns momentos onde a figura do diabo se faz presente na obra do escritor. São esses: “A igreja do diabo” de “Histórias sem data”; o capítulo 9 de “Dom Casmurro”; e o capítulo 13 de “Esaú e Jacó”.

Por meio dessas referências é possível inferir a imortalização da obra do escritor. O ser humano, Joaquim Maria, está em algum cemitério, mas o escritor, a obra, são imortais. Uma vez que ele não pousa em um cemitério ele ocupa o espaço “onde o diabo joga dama com o destino”, porque os temas por ele explorados em suas narrativas o fizeram eterno. A certeza de tudo, a verdade absoluta, não existe na obra machadiana. É a descrença, o questionamento da realidade, o eterno talvez, “a fenda no mármore da verdade” que o fizeram ser quem ele é. É essa a raiz da admiração do poeta. É importante termos escritores que nos façam questionar aquilo que temos enquanto verdade universal.

*Um som remoto e brando  
rompe em meio a embriões e ruínas,  
eternas exéquias e aleluias eternas,  
e chega ao despistamento de teu pectenê.  
O estribeiro Oblivion  
bate à porta e chama ao espetáculo  
promovido para divertir o planeta Saturno.  
Dás volta à chave,  
envolves-te na capa,  
e qual novo Ariel, sem mais resposta,  
sais pela janela, dissolves-te no ar.*

Os três primeiros versos dessa estrofe foram retirados do livro “Várias histórias”. A citação “um som remoto e brando” é do conto “D. Paula”. A expressão “rompe em meio a embriões e ruínas” está em “O cônego ou Metafísica do estilo”. As “eternas exéquias e aleluias eternas,” em “Viver!”. “Oblivion” vem do capítulo 135 de “Memórias Póstumas de Brás Cubas”. Os versos finais fazem referência novamente à crônica “O Velho Senado”:

Alguém ainda quis obstar à ação do porteiro, mas tinha o gesto tão cansado e vagaroso que não alcançou nada; aquele deu volta à chave, envolveu-se na capa, saiu por uma das janelas e esvaiu-se no ar, a caminho de algum cemitério, provavelmente. (ASSIS, 2004, p.53 e 54).

É possível encontrar o espírito aéreo Ariel, em “A Tempestade” de Shakespeare. Mas essa referência também é mencionada no capítulo 82 de “Quincas Borba”:

Que misterioso próspero transformava assim uma ilha banal em mascarada sublime? ‘Vai, Ariel, traze aqui os teus companheiros, para que eu mostre a este jovem casal alguns feitiços da minha feitiçaria. (ASSIS, 2021, p.106).

Através das inúmeras referências às obras, às mensagens e aos temas, Drummond vai construindo a persona literária Machado de Assis. No entanto, muitas das referências se perdem se o leitor não tiver um conhecimento sobre a vida e obra do escritor Machado de Assis.

O que fica evidente é, sobretudo, a admiração do poeta pelo escritor e pelo universo de temas e personagens criados por ele. O Machado que o recebe em sua casa, um Machado calado, recluso, mas que deixa a sua obra falar por ele. O poema de Drummond é um convite para todos os leitores. Os que não conhecem Machado de Assis, se sentem curiosos em aprender um pouco mais sobre esse grande autor; e, os que, como eu, já são grandes admiradores do escritor, se veem compelidos a reler, novamente, as obras citadas no poema.

## 2.2 O MENINO E O BRUXO, MOACYR SCLIAR

É cada vez mais difícil aproximar os adolescentes do mundo da leitura, sobretudo da literatura brasileira. Com tantas distrações da atualidade como jogos, séries e filmes, a literatura fica em segundo plano.

Quando não há nada mais a fazer, e o estudante é “obrigado” a ler, as escolhas são, quase sempre, os best sellers estrangeiros, traduzidos para a língua portuguesa. O meu objetivo, no entanto, não é afastar os jovens dessas leituras e sim mostrar a eles que a literatura brasileira pode ser tanto, ou até mais interessante, do que as leituras traduzidas com as quais eles estão acostumados.

Para isso, autores como Moacyr Scliar, Pedro Bandeira, Lygia Bojunga, entre outros, são mestres em falar com as novas gerações, estabelecendo entre elas uma identificação e convidando-as para o mundo prazeroso da literatura.

O livro “O menino e o bruxo” de Moacyr Scliar, além de trazer essa identificação com as novas gerações, principalmente por conta da linguagem e do enredo que está a todo tempo se transformando, ele transporta para o universo do aluno o tempo e as problemáticas de um

dos maiores escritores da literatura universal: Machado de Assis.

É estranho dizer que um livro cujo personagem principal vive em um Brasil Colonial pode fazer com que meus alunos tão tecnológicos, filhos da democracia do século XXI se identifiquem com os desafios enfrentados por ele. Contudo, as dificuldades enfrentadas pelo jovem Joaquim Maria ainda hoje, infelizmente, se assemelham às dos jovens das escolas públicas de todo o país.

Advindo de uma família humilde, o jovem Joaquim Maria é obrigado, pelas circunstâncias, a trabalhar para complementar a renda familiar, como é a realidade de muitos jovens ainda hoje. Não obstante, ainda enfrenta os problemas decorrentes do racismo e do preconceito social, ainda tão, absurdamente, frequentes em nossa sociedade. Mas, acima de tudo, o seu talento e a sua persistência são fundamentais para fazê-lo alcançar o tão esperado sucesso como escritor. E essa perseverança é uma das características principais que espero que meus alunos se identifiquem. Espero que eles acreditem que, mesmo nas piores circunstâncias, precisamos seguir em frente e acreditar em nossos sonhos e objetivos.

A história tem início com o jovem Joaquim Maria, de quinze anos, sendo acordado, ainda muito cedo pela madrasta. Ele precisa se levantar ainda muito cedo para vender os doces feitos pela madrasta. Nesse primeiro momento, são reveladas as características físicas e psicológicas desse personagem. Pobre, mulato, com problemas de saúde, perdera a mãe e a irmã ainda jovem. Morava com o pai pintor que, apesar de pobre, possuía alguma formação e a madrasta que, além de fazer os doces, também trabalhava como cozinheira em um colégio. Apesar disso, o menino raramente estudava, pois os colégios eram caros e o pai nem sempre tinha dinheiro para pagar. Com tantos problemas, não seria de estranhar que esse jovem teria um olhar melancólico, como descrito no livro.

Após fazer a sua higiene matinal, vestir as suas roupas em farrapos, o jovem sai pela cidade do Rio de Janeiro na tentativa de vender os doces feitos pela madrasta. Passa pela escola em que a madrasta trabalhava e sonha com um dia poder estar em lugar como aquele. Sonha também com as meninas, mas a sua gagueira, seus problemas de saúde, sua timidez e condição social, jamais permitiriam se aproximar delas.

Nesse primeiro capítulo, um narrador onisciente nos fornece as informações necessária acerca da biografia do jovem Joaquim Maria e também, através de suas andanças pelas ruas do Rio de Janeiro, podemos compreender com detalhes como era a cidade e a sociedade na época. O contraste entre as belezas naturais e a sujeira reinante, reflexo da falta de esgotos, saneamento básico e os costumes vigentes também são retratados. O autor busca traços da escassa biografia sobre Machado de Assis e preenche as lacunas com elementos ficcionais. As ilustrações

presentes no livro, também ajudam a compreender melhor o cenário descrito no livro.

No capítulo dois, o narrador evidencia a admiração do jovem pelos livros, descrevendo as inúmeras livrarias existentes na cidade. Contudo, é perceptível o fato de o jovem não receber o mesmo tratamento em todas as livrarias. Em algumas, o pequeno era tratado com respeito e estima, como o caso da livraria do senhor Garcia. Em outras, no entanto, era escorraçado, muito provavelmente, pelos trajés simples e pela cor de sua pele. Retratando o preconceito racial e social tão presente naquela época, e, lamentavelmente, ainda hoje.

Mesmo após todas as suas tentativas de venda, o rapaz não obteve sucesso. Por esse motivo, decide se deslocar até o bairro do Cosme Velho. Pelo fato de ser véspera de Natal, o menino não queria voltar sem nenhum dinheiro para casa.

O capítulo seguinte tem início com o jovem em frente a uma casa misteriosa no bairro do Cosme Velho. O menino então decide perguntar para um escravo que passava quem residia no local. Recebe então a informação de que no local morava o Bruxo do Cosme Velho. Joaquim Maria imagina então se o Bruxo teria poderes capazes de curá-lo de sua misteriosa doença, ou mesmo pudesse transformá-lo em um grande escritor. Nesse instante, o pequeno começa a passar mal em frente à casa e desmaia.

A partir daí, a narrativa se dá através dos diálogos entre o misterioso Bruxo e o menino Joaquim Maria, interrompidas apenas por inserções de alguns personagens, trechos de obras, poemas etc. As referências são inúmeras, a começar pela expressão “O bruxo do Cosme Velho”, na qual a figura do escritor foi imortalizada pelo poema de Drummond “A um bruxo com amor”.

No quarto capítulo, já dentro da casa do Bruxo, o menino acorda, sem saber exatamente onde estaria e se pergunta quem seria o homem que cuidava dele. Inicia-se então, a relação entre os dois e o diálogo que viriam a seguir trariam as inúmeras referências a obra machadiana.

Uma das primeiras referências a obra machadiana foi o conto pai contra a mãe. Em determinado momento, o menino tem uma ideia de escrever uma história em que se pusesse a prova o amor de um pai e o amor de uma mãe. Como podemos ler na página 40:

Um dia lhe ocorria: escrever uma história sobre o tema. A história de um homem que necessitando sustentar o filho recém-nascido, busca um meio de ganhar a vida dedicando-se à caça de escravos fugidios. Captura assim uma mulata que está grávida e que, por isso, lhe implora liberdade. Pai contra mãe, portanto, e este é o título que ele dará ao conto. (SCLIAR, 2007, p.30).

Logo após, o menino lê, pela primeira vez, um poema de sua autoria. Esse poema de Machado de Assis, “A Palmeira”, seria publicado no ano de 1854, quando Machado de Assis teria apenas quinze anos.

No decorrer da narrativa, encontramos, em vários diálogos entre o menino e o bruxo, reflexões sobre a criação literária. O Bruxo reconhece no menino a vontade de ser escritor e o aconselha:

... o que não acontece é tão ou mais importante do que aquilo que acontece. Na literatura, como na vida, o previsível nem sempre é o melhor, nem sempre é o mais revelador. Escritor bom não é o escritor que diz tudo. (...) A história é importante. História é o que está nas linhas; mas o que está nas entrelinhas, aquilo que não é dito, que é só sugerido, pode ser mais importante ainda. (SCLIAR, 2007, p.51).

Posteriormente, o bruxo cita a célebre frase que encerra o livro “Memórias Póstumas de Brás Cubas”: “Não tive filhos, não transmiti a nenhuma criatura o legado da nossa miséria”.

Ao final do quinto capítulo cinco, há referências a dois poemas de Machado de Assis: “Soneto de Natal” e “Círculo Vicioso”. O jovem aguarda o homem preparar uma refeição para ambos e vai para os fundos da residência.

O capítulo seis se inicia com um encontro inesperado: nos fundos da casa, surge a famosa personagem Capitu jovem. Joaquim Maria se apaixona imediatamente. Ela, então, pede que ele converse com o Bruxo e o convença a mudar a sua história.

O romance “Quincas Borba” também é mencionado no capítulo sete. É relatado o episódio da batalha entre duas tribos:

Num de meus livros, falo de duas tribos famintas. Há um campo de batatas, que pode, no entanto, alimentar apenas uma das tribos. O que fazer? Se as tribos dividirem pacificamente as batatas entre si, ambas morrerão de fome. De modo que entram em guerra. O perdedor receberá ódio ou compaixão; agora, ao vencedor, as batatas! (SCLIAR, 2007, p.73).

O jovem então, convencido pela personagem Capitu, faz o apelo ao escritor que nega a solicitação alegando que tal mudança afetaria a originalidade da personagem. Além disso, o homem faz uma revelação ao menino que o deixa perplexo. Após isso, o menino tenta fugir e é impedido pelo gato Sultão, em uma clara referência ao capítulo sete “Delírio”, de “Memórias Póstumas de Brás Cubas” presente na página 79:

Nesse momento, apareceu ali o gato Sultão. Parado na porta, ele bloqueava o caminho. Impaciente, Joaquim Maria saltar por cima dele, mas, para sua surpresa, o animal começou a crescer, a aumentar vertiginosamente de tamanho e mudar de forma. De repente, já não era o bichano que o rapaz tinha visto antes: era um animal enorme, monstruoso mesmo: vasta bocarra, couro espesso. Um hipopótamo, claro. (SCLIAR, 2007, p.79).

Dessa maneira, o menino é transportado novamente em seu tempo, acordando em frente a casa. Ele recebe a ajuda de um cavaleiro que o leva até o encontro do pai e da madrasta e compra todos os doces.

Depois desses acontecimentos, tem início a segunda parte da narrativa. O menino cresce, realiza o sonho de ser escritor, e muitos anos depois já se encontra viúvo, morando na mesma casa. Nesse momento, um trecho de seu famoso poema para a esposa falecida é citado. As misteriosas crises continuavam frequentes, e, um dia, no momento de uma dessas crises o menino reapareceu.

Então, o diálogo entre o menino e escritor aborda o enredo de outro conto também bastante conhecido pelos leitores de Machado de Assis: “Missa do Galo”, presente na página 98:

O homem suspirou, esboçou um pálido sorriso:

- Muito bem, já que você insiste...

Colocou o pincenê, desdobrou as folhas. Pigarreou:

- Começa assim: - Nunca pude entender certa conversação que tive com uma senhora, há muitos anos, contava eu dezessete, ela trinta. Era noite de Natal. Havendo ajustado com um vizinho irmos à missa do galo, preferi não dormir; combinei que eu iria acordá-lo à meia-noite. (SCLIAR, 2007, p.98).

Os dois conversam sobre a sua vida e a obra. O menino decide ir novamente em busca de Capitu, mas o gato Sultão o impede, transportando-o outra vez para o seu tempo.

Nesse livro, delírio, realidade, passado e futuro se encontram e se moldam trazendo-nos a reflexão de que tudo é cíclico e transitório. Para que o escritor possa existir, o menino precisa crescer e viver a sua vida, tornando-se um grande escritor.

Esse diálogo entre o passado e o futuro conclui essa narrativa que nos convida a conhecer um pouco mais sobre a biografia e obra de um dos maiores escritores da literatura universal. Em uma linguagem acessível, Moacyr Scliar consegue refletir sobre os ensinamentos e a genialidade desse escritor, ao mesmo tempo em que conta uma história empolgante que merece ser lida pelas novas gerações.

### 2.3 MISSA DO GALO, MACHADO DE ASSIS

O conto publicado no livro “Páginas Recolhidas” em 1899 é narrado em primeira pessoa e tem início quando o Sr. Nogueira, já adulto, recorda um momento que teve em sua juventude com uma mulher mais velha, Conceição. Nessa época, Nogueira tinha apenas dezessete anos e estava concluindo seus estudos preparatórios. Para isso, precisou ficar na casa de Menezes, o qual havia sido casado com uma prima de Nogueira e agora estava em seu segundo casamento com Conceição. Além de Menezes e Conceição, na casa também moravam a sogra de Menezes

e mais duas escravas.

A narrativa retrospectiva, criada a partir da perspectiva de Nogueira, nos faz questionar a veracidade ou não dos fatos, uma vez que a memória é entrelaçada com a imaginação. Isso ocorre na primeira frase do conto e alguns momentos no decorrer da narrativa:

Nunca pude entender a conversação que tive com uma senhora, há muitos anos, contava eu dezessete, ela trinta. (ASSIS, 1899, p. 27).

Era pelos anos de 1861 ou 1862. (ASSIS, 1899, p. 27).

Há impressões dessa noite, que me aparecem truncadas ou confusas. Contradigo-me, atrapalho-me. (ASSIS, 1899, p. 30).

Essas imprecisões mostram e colocam em dúvida o que realmente acontecera entre ambos naquela noite. Podemos compreender a memória como uma vivência na qual temos que ressignificar o que vivemos para representarmos a realidade. Ela possibilita a exteriorização de acontecimentos, ou, até mesmo sentimentos, que não se encontram mais no tempo presente, desse modo o indivíduo precisa refletir para encontrar alguma veracidade. Sendo assim, a memória nunca é confiável.

A aparente monotonia da família que vivia sob “costumes velhos”, as dez horas todos já estariam dormindo, era quebrada quando Menezes ia “ao teatro”. Essa dinâmica da pequena família retrata o machismo e a hipocrisia da sociedade patriarcal. Menezes mantinha um caso extraconjugal com uma mulher separada e dormia fora de casa uma vez por semana. A esposa a princípio se incomodou com a situação, contudo conformou-se com o seu destino.

Conceição, mulher de uns trinta anos, era retratada como uma mulher de aparência mediana, nem bonita nem feia, simpática, pacífica “maometana”, “aceitaria um harém, com as aparências salvas”. Resignada com seu papel de esposa, educada para obedecer e aceitar as traições do marido:

Não dizia mal de ninguém, perdoava tudo. Não sabia odiar; pode ser até que não soubesse amar. (ASSIS, 1899, p. 27).

O Nogueira, era um jovem estudante criado em uma cidade pequena, tranquilo, não saía muito e tinha poucos amigos. Podemos dizer que, de certa maneira, era também um pouco ingênuo, pois demorara a perceber que as idas ao teatro de Menezes eram pretextos para os encontros com a amante.

Diante desse cenário, a aparente tranquilidade é quebrada quando Nogueira, mesmo em período de férias, decide ficar na cidade para assistir a missa do galo na corte. Era uma dessas noites em que Menezes decidira dormir fora de casa. Em dado momento da noite, quando todos haviam se recolhido e Nogueira lia um livro, surge Conceição vestida com um roupão branco.

Nesse momento, a imagem de Conceição começa a sofrer uma alteração na narrativa. A

personagem que antes era simpática, descrita como de beleza mediana, assume ares de uma visão romântica. Pode ser que o narrador tenha sido contaminado pela leitura, lia “Os Três Mosqueteiros”, ou se por conta do horário, ou pelos dois estarem sozinhos, o fato é que ele passa a enxergá-la de uma maneira diferente. Antes ela era boa, agora era “muito boa”, antes ela era simpática, agora era linda, lindíssima. A narrativa passa a assumir um tom de sensualidade:

De vez em quando passava a língua pelos beijos, para umedecê-los. (ASSIS, 1899, p.28).

Não estando abotoadas as mangas, caíram naturalmente, e eu vi-lhe metade dos braços, muito claros, e menos magros do que se poderiam supor. A vista não era nova para mim, posto também não fosse comum; naquele momento, porém, a impressão que tive foi grande. As veias eram tão azuis, que apesar da pouca claridade, podia, contá-las do meu lugar. (ASSIS, 1899, p.29).

Deu volta à mesa e veio sentar-se do meu lado, no canapé. Voltei-me e pude ver, a furto, o bico das chinelas; mas foi só o tempo que ela gastou em sentar-se, o roupão era comprido e cobriu-as logo. Recordo-me que eram pretas. (ASSIS, 1899, p.29).

Se por um lado, a visão de Nogueira a respeito de Conceição muda, por outro o leitor passa a desconfiar das intenções de Conceição. Primeiramente, quando Conceição surge na sala de jantar, Nogueira estranha o fato dela não parecer ter dormido até aquele horário:

Fitei-a um pouco e duvidei da afirmativa. Os olhos não eram de pessoa que acabasse de dormir; pareciam não ter ainda pegado no sono. (ASSIS, 1899, p.28).

No decorrer do conto, algumas atitudes mostram que talvez ela não devesse estar ali, como na ocasião em que o rapaz começa a falar um pouco mais alto e ela o impede para não acordar a mãe:

Quando eu alteava um pouco a voz, ela reprimia-me:  
— Mais baixo! mamãe pode acordar.” (ASSIS, 1899, p.29).

Conceição disse baixinho:  
— Mamãe está longe, mas tem o sono muito leve, se acordasse agora, coitada, tão cedo não pegava no sono. (ASSIS, 1899, p.29 e 30).

Os gestos e o olhar de Conceição sempre fixos em Nogueira sugerem ao leitor que talvez ela pudesse estar interessada no rapaz; ou então, que estivesse buscando algum tipo de vingança pelo marido tê-la deixado sozinha na véspera do Natal:

Conceição ouvia-me com a cabeça reclinada no espaldar, enfiando os olhos por entre as pálpebras meio-cerradas, sem os tirar de mim. (ASSIS, 1899, p.28).

E não saía daquela posição, que me enchia de gosto, tão perto ficavam

as nossas caras. Realmente, não era preciso falar alto para ser ouvido: cochichávamos os dous, eu mais que ela, porque falava mais; ela, às vezes, ficava séria, muito séria, com a testa um pouco franzida. Afinal, cansou, trocou de atitude e de lugar. Deu volta à mesa e veio sentar-se do meu lado, no canapé. (ASSIS, 1899, p.29).

Entretanto, parecia que faltava a Conceição a coragem para realizar os seus desejos e as convenções sociais e os seus deveres como esposa falavam mais alto, pois, em alguns momentos, ela tentava se afastar ou desviar o tema da conversa para assuntos banais, relacionados a casa:

[...] Cuidei que ia dizer alguma cousa; mas estremeceu, como se tivesse um arrepio de frio voltou as costas e foi sentar-se na cadeira, onde me achara lendo. Dali relanceou a vista pelo espelho, que ficava por cima do canapé, falou de duas gravuras que pendiam da parede.

— Estes quadros estão ficando velhos. Já pedi a Chiquinho para comprar outros.[...]

Já agora não trocava de lugar, como a princípio, e quase não saíra da mesma atitude. Não tinha os grandes olhos compridos, e entrou a olhar à toa para as paredes.

— Precisamos mudar o papel da sala, disse daí a pouco, como se falasse consigo. (ASSIS, 1899, p.30 e 31).

A representação do quadro de Cleópatra na parede dá ao cenário um ar de sensualidade. No entanto, Conceição afirma não gostar do quadro, por ter sido uma escolha do marido. Ela preferiria uma imagem sacra. É possível inferir, nesse momento, uma característica marcante da personalidade de Conceição, o quadro de Cleópatra poderia representar a vontade de sucumbir ao desejo. Para o marido, isso era possível e, até certo modo, tolerado. Contudo, ela não renunciaria às aparências e a sua dignidade perante a sociedade.

O conto se encerra quando o amigo de Nogueira o chama para a missa. Então, tanto Nogueira quanto Conceição voltam para a sua realidade.

Nesse conto, a personalidade, a originalidade de uma mulher invisibilizada pela sociedade e pelo descaso do marido é revelada a esse jovem que passa a vê-la e admirá-la. De repente, Conceição mostra para aquele rapaz que ela não é um móvel da casa, ou um objeto, ela é um sujeito, um ser humano. A opressão da sociedade sempre exigindo dela uma perfeição que não é cobrada de nenhum homem.

É através dos detalhes que nós descobrimos informações relevantes para compreender as motivações de Conceição. O fato dela haver se casado tarde para os padrões da época, aos vinte e sete anos, talvez tenha feito se sujeitar às traições do marido, uma vez que ela passara da idade não teria direito de escolha. O fato dela viver com a mãe também mostra que além dela, a mãe também depende desse casamento para sobreviver

Em “Missa do Galo”, o leitor acaba tendo de preencher e inferir os espaços deixados

pelo autor. O enredo principal ocorre nas entrelinhas. Os fatos em si, não mostram o que de fato aconteceu. Se objetivamente nada aconteceu, por que, mesmo depois de vários anos esse fato ainda é lembrado pelo narrador?

Talvez a possibilidade do amor, a lembrança do que poderia ter sido, um eterno “e se”, seja o principal tema dessa narrativa. O amor idealizado, não realizado, é sempre mais bonito. Nele não há espaço para as dúvidas e imperfeições humanas. As reminiscências sempre são mais coloridas que a realidade.

## 2.4 A CARTOMANTE, MACHADO DE ASSIS.

A narrativa se inicia com uma citação direta de uma peça de Shakespeare, “Hamlet”: “Hamlet observa a Horácio que há mais coisas no céu e na terra do que sonha a nossa filosofia”. Essa afirmação teria sido feita por Rita, embora de maneira vulgar, segundo o narrador, quando Camilo riu dela por ter ido consultar uma cartomante. A antecipação do enredo é uma das características de Machado de Assis. Aqui, ela ocorre através da citação de Shakespeare. “Hamlet” é uma tragédia e, segundo Aristóteles, a tragédia é composta por personagens atormentados por diversos problemas, como a culpa, o ciúme, a saudade etc.; os quais refletem sentimentos e infortúnios humanos. Na tragédia, os personagens geralmente têm um destino cruel, marcado pela morte e sofrimento. Essa referência, não só parece um prelúdio do teor do relato, mas também é uma maneira de advertir o leitor de que existem coisas que vão além da nossa capacidade de compreensão.

O conto narra o triângulo amoroso vivido por Vilela, Rita e Camilo. Rita é casada com Vilela e mantém um relacionamento extraconjugal com Camilo que é o melhor amigo de seu marido. O narrador onisciente também revela a idade das personagens, Rita é a mais velha, com trinta anos, depois Vilela com vinte e nove anos e Camilo com vinte e seis. Rita é descrita como uma mulher atraente, cheia de vitalidade e bastante persuasiva (segundo o narrador, ela quem seduz Camilo). Vilela era um advogado bem-sucedido, intelectual, homem tão sério que aparentava mais idade do que a esposa. Camilo, um homem solteiro, ingênuo, não era tão bem-sucedido quanto Vilela.

Camilo é descrito como um homem totalmente cético, mas criado por uma mãe bastante religiosa e supersticiosa. Essa criação que no princípio pareceu ter sido incorporada por ele, acabou afastando-o das convenções religiosas, resultando em ceticismo absoluto. Entretanto, no decorrer da narrativa, podemos perceber que ainda restava em Camilo vestígios dessa formação, pois ele acaba decidindo ir também consultar a cartomante.

Ao procurar uma cartomante, Rita deixa evidente o desespero de perder o amante. As convenções sociais e religiosas da época, desprezavam quaisquer tipos de crenças e costumes que fugissem aos preceitos cristãos, portanto visitar uma cartomante era um grande risco para uma dama da sociedade. Por outro lado, também revela uma certa ingenuidade de Rita. Ela fica impressionada com a cartomante:

— Ria, ria. Os homens são assim; não acreditam em nada. Pois saiba que fui, e que ela adivinhou o motivo da consulta, antes mesmo que eu lhe dissesse o que era. Apenas começou a botar as cartas, disse-me: "A senhora gosta de uma pessoa..." Confessei que sim, e então ela continuou a botar as cartas, combinou-as, e no fim declarou-me que eu tinha medo de que você me esquecesse, mas que não era verdade...[...] Foi então que ela, sem saber que traduzia Hamlet em vulgar, disse-lhe que havia muita coisa misteriosa e verdadeira neste mundo. Se ele não acreditava, paciência; mas o certo é que a cartomante adivinhara tudo. Que mais? A prova é que ela agora estava tranquila e satisfeita." (ASSIS,2021, p.09).

Provavelmente a cartomante adivinhara o motivo da visita por receber várias clientes com o mesmo problema. Rita pode ter dado a ela pistas sobre o motivo da consulta. Somente o fato de uma mulher casada visitar uma cartomante já dá a alguém mais experiente dois motivos principais: ou ela estaria preocupada com as traições do marido, ou seria ela mesma quem estivesse traindo.

A cartomante é também uma personagem central nessa história. Ela é descrita como uma mulher de quarenta anos, morena, magra, italiana com bastante sotaque. O fato de ser italiana também remete ao momento histórico vivido pelo Brasil. No século XIX, muitos ciganos, sobretudo, italianos, migraram para o Brasil. Essas pessoas viviam, e ainda vivem, à margem da sociedade, e, portanto, utilizavam vários artifícios para sobreviver. A cartomante não era diferente, necessitava do dinheiro, logo diria qualquer coisa para que os clientes ficassem satisfeitos.

Outro aspecto interessante sobre o conto diz respeito a não linearidade da narrativa. Ele tem início já no meio da história com a complicação da narrativa, a traição instaurada. Para situar o leitor sobre a situação inicial dos personagens, ele faz uso da retrospectiva. Esse foi um recurso utilizado em grandes obras machadianas como "Memórias Póstumas de Brás Cubas", publicado anteriormente ao conto, e "Dom Casmurro", posteriormente.

A ironia machadiana se faz presente no conto de maneira bastante sutil. É preciso analisar minuciosamente para identificá-la como no trecho a seguir:

Pouco depois morreu a mãe de Camilo, e nesse desastre, que o foi, os dois mostraram-se grandes amigos dele. Vilela cuidou do enterro, dos sufrágios e do inventário; Rita tratou especialmente do coração, e

ninguém o faria melhor. [...]

Vexame, sustos, remorsos, desejos, tudo sentiu de mistura, mas a batalha foi curta e a vitória delirante. Adeus, escrúpulos! (ASSIS, 2021, p.10 e 11).

Com o uso da ironia, o autor denuncia a quebra das convenções sociais, da ética, da moralidade vigente tanto no casamento, quanto nas amizades.

No decorrer da narrativa é possível perceber que, apesar dos problemas trazidos com a traição os personagens passaram a se acomodar com a situação. Como é possível perceber no seguinte trecho:

Não tardou que o sapato se acomodasse ao pé, e aí foram ambos, estrada fora, braços dados, pisando folgadoamente por cima de ervas e pedregulhos, sem padecer nada mais que algumas saudades, quando estavam ausentes um do outro.” (ASSIS, 2021, p.11).

A capacidade dos amantes de se adaptarem a essa situação revela a hipocrisia das relações sociais. Ambos se colocavam em um papel de vítima em uma situação em que claramente haviam provocado.

A falta de cuidados em esconder a relação, acaba chamando a atenção de alguém e Camilo passa a receber cartas misteriosas revelando que a traição já era evidente aos olhos da sociedade. Camilo se preocupou e começou a se afastar da casa do amigo, mas Rita, influenciada pela cartomante, disse que aquilo não era nada importante.

Depois de algum tempo, Vilela pareceu estar desconfiado. A moça pede que o amante retorne a casa e a antiga amizade, mas ele insiste que retornar depois de tanto tempo só geraria mais dúvidas. É então que Camilo recebe um bilhete do amigo pedindo que fosse até a casa dele com urgência. Camilo se desespera e imagina que o amigo teria descoberto a traição. Ele pega a condução, e por um problema de trânsito que o impede de chegar imediatamente, acaba se vendo parado em frente à casa da cartomante.

Nesse momento, Camilo entra em uma crise psicológica: desesperado por conta do bilhete recebido, descrente sobre os poderes mediúnicos da cartomante, mas ao mesmo tempo buscando um fio de esperança, decide adentrar a casa e se consultar com ela.

Camilo entra na casa da cartomante e é surpreendido por ela, ao adivinhar imediatamente qual seria o motivo da consulta. Acostumada a analisar as pessoas e suas expressões a cartomante provavelmente vira a preocupação estampada no rosto do rapaz. Contudo, ela o acalma dizendo que poderia ir tranquilo pois nada aconteceria. Ele se acalma e acredita nela:

De volta com os planos, reboavam-lhe na alma as palavras da cartomante. Em verdade, ela adivinhara o objeto da consulta, o estado dele, a existência de um terceiro; por que não adivinharia o resto? O

presente que se ignora vale o futuro. (ASSIS, 2021, p.15)

Assim que o rapaz sai da casa da cartomante, dirige-se ao seu fim trágico. Antes disso, porém, o narrador ilude o leitor com uma visão de que o fim do rapaz seria feliz:

A verdade é que o coração ia alegre e impaciente, pensando nas horas felizes de outrora e nas que haviam de vir. Ao passar pela Glória, Camilo olhou para o mar, estendeu os olhos para fora, até onde a água e o céu dão um abraço infinito, e teve assim uma sensação do futuro, longo, longo, interminável. (ASSIS, 2021, p.16).

Entretanto, o rapaz caminha para o seu fim, o que o narrador brilhantemente descreve em poucas linhas:

Vilela não lhe respondeu; tinha as feições decompostas; fez-lhe sinal, e foram para uma saleta interior. Entrando, Camilo não pôde sufocar um grito de terror: — ao fundo sobre o canapé, estava Rita morta e ensanguentada. Vilela pegou-o pela gola, e, com dois tiros de revólver, estirou-o morto no chão.” (ASSIS, 2021, p.16).

O final trágico anunciado no início do texto é concretizado.

Esse conto expõe uma crítica sobre vários aspectos da sociedade: a moralidade, o comportamento das pessoas, a hipocrisia, a falsidade, a credence. Nele as personagens mostram toda a sua humanidade: a fraqueza em ceder aos desejos, a ingenuidade, a vaidade, a falsidade, o ciúme, a ira, o ódio, a ganância.

A cartomante não ter um nome pode ser um indício de que o autor quisesse fazer uma crítica a uma suposta crença, a uma instituição. Com o uso da ironia, da sutileza o autor evidencia suas críticas sociais, sua linguagem e seu olhar em relação àquela época.

## 2.5 DOM CASMURRO, MACHADO DE ASSIS

Para o fechamento do projeto, escolhi a leitura de alguns capítulos da obra “Dom Casmurro”, os capítulos evidenciam uma das maiores personagens femininas de Machado de Assis: Capitu.

O objetivo da escolha desses capítulos é ajudar os alunos a traçarem um perfil da personagem de modo a compará-la com as outras personagens femininas de Machado de Assis.

Conhecido como uma das grandes obras do autor, “Dom Casmurro” foi publicado pela primeira vez em 1899. O livro evidencia a crítica machadiana às relações sociais da época. A maior polêmica em torno do livro é em relação ao caráter da personagem Capitu.

O livro é narrado em primeira pessoa pelo marido de Capitu. Bento é um homem solitário e amargurado. Vive sozinho em uma casa construída como tributo a seu passado. Nessa casa, ele relembra momentos da infância e juventude ao lado de seu grande amor, Capitu. Por

isso decide escrever um livro contando essa história.

O enredo é extremamente rico em detalhes e personagens fascinantes. Bento vive com a mãe viúva, Dona Glória, a prima viúva, Prima Justina, o Tio Cosme, também viúvo e José Dias, que era um agregado da família. Capitolina era vizinha da casa ao lado, vivia com sua mãe e com seu pai, Pádua. O que chama atenção na relação entre as personagens Bento e Capitu, é o quanto ele era ingênuo e o quanto ela era madura para a idade. A mãe de Bento fizera uma promessa de torná-lo padre. Capitu tenta de todas as maneiras fazer com que os planos da vizinha não se concretizem. No entanto, Bento acaba indo para o Seminário onde conhece Ezequiel de Souza Escobar, que se torna seu melhor amigo.

No tempo em que Bento estava no Seminário, Capitu acaba se aproximando de Dona Glória, que passa a enxergar com bons olhos a relação do filho com a vizinha. Mas, por ser extremamente religiosa, mantém firme a promessa de fazer o filho padre. Em uma das folgas da escola, Bento visita a família e leva consigo Escobar. E é este quem tem uma solução para o enigma religioso de Dona Glória: ela prometera a Deus um sacerdote, não precisava ser o seu filho de sangue, ela adotaria um escravo e o enviaria ao seminário e o tornaria padre.

Resolvido o problema do seminário, Bento finalmente se casa com Capitu e Escobar casa com a amiga de Capitu, Sancha. Os dois casais são muito próximos. Bento e Capitu são bastante felizes, no entanto, a demora em conseguir um filho acaba atrapalhando a felicidade do casal. Escobar e Sancha têm uma menina e a batizam com o nome de Capitu. Algum tempo depois, Bento e Capitu retribuem a gentileza batizando seu próprio filho com o nome Ezequiel.

Tudo parecia estar ocorrendo muito bem, até que um grave acidente acaba por tirar a vida de Escobar. Durante o velório, todos com uma imensa tristeza, Bento desconfia do olhar de Capitu para o falecido. E tudo começa a ruir.

A partir daí o casamento deles acaba e Bento começa a desconfiar que seu filho era, na verdade, filho de Escobar. Capitu e o menino acabam se mudando para a Europa. Capitu morre e o menino morre ainda jovem. Bento termina sua vida sozinho, triste, sozinho e amargurado.

Essa tragédia relatada através do olhar de Bentinho só nos permite ver aquilo que ele nos mostra. No entanto, a sua visão está comprometida pelo ciúme e pela amargura, o que nos faz duvidar das motivações do personagem. O narrador relata diversos momentos em se o seu ciúme excessivo atrapalha a relação entre ambos:

Eram os mais belos da noite, a ponto que me encheram de desvanecimento. Conversava mal com as outras pessoas, só para vê-los, por mais que eles se entrelaçassem aos das casacas alheias. lá não foi assim no segundo baile; nesse, quando vi que os homens não se fartavam de olhar para eles, de os buscar, quase de os pedir, e que

roçavam por eles as mangas pretas, fiquei vexado e aborrecido. Ao terceiro não fui, e aqui tive o apoio de Escobar, a quem confiei candidamente os meus tédios, concordou logo comigo.

—Sanchinha também não vai, ou irá de mangas compridas; o contrário parece-me indecente. (ASSIS, 2021, p.153).

Foi justamente por ocasião de uma lição de astronomia, à Praia da Glória. Sabes que alguma vez a fiz cochilar um pouco. Uma noite perdeu-se em fitar o mar, com tal força e concentração, que me deu ciúmes. (ASSIS, 2021, p.154).

Se não fosse a astronomia, não descobriria eu tão cedo as dez libras de Capitu; mas não é por isso que torno a ela, é para que não cuides que a vaidade de professor é que me fez padecer com a desatenção de Capitu e ter ciúmes do mar. Não, meu amigo. Venho explicar-te que tive tais ciúmes pelo que podia estar na cabeça de minha mulher, não fora ou acima dela.” (ASSIS, 2021, p.156).

Apesar do ciúme excessivo atrapalhava a convivência entre o casal, o narrador deixa passar pequenos detalhes que fazem o leitor desconfiar de Capitu. Como no Capítulo das dez libras esterlinas em que Escobar a encontra em sua casa quando o marido não está presente:

— Tudo isto?

—Não é muito, dez libras só; é o que a avarenta de sua mulher pôde arranjar, em alguns meses, concluiu fazendo tinir o ouro na mão.

— Quem foi o corretor?

— O seu amigo Escobar.

—Como é que ele não me disse nada?

—Foi hoje mesmo.

— Ele esteve cá?

—Pouco antes de você chegar; eu não disse para que você não desconfiasse.” (ASSIS, 2021, p.155).

A verdade em torno do romance é que não podemos julgar o caráter de Capitu, pois a Capitu real não nos é apresentada. Apenas conhecemos um simulacro da imaginação de Bentinho, permeado por seu amor, ciúme e desconfiança. No capítulo XL, intitulado “Uma Égua” ele revela:

Ficando só, refleti algum tempo, e tive uma fantasia. Já conheceis as minhas fantasias. Contei-vos a da visita imperial; disse-vos a desta casa de Engenho Novo, reproduzindo a de Mata-cavalos... A imaginação foi a companheira de toda a minha existência, viva, rápida, inquieta, alguma vez tímida e amiga de empacar, as mais delas capaz de engolir campanhas e campanhas, correndo. (ASSIS, 2021, p.155).

Uma pessoa que declaradamente possui uma imaginação tão fértil, poderia facilmente se confundir na leitura objetiva dos fatos. Este homem amargurado e cheio de remorsos escreve um livro como uma maneira de se justificar por ter acabado com o seu casamento e, porventura, com a sua possibilidade de felicidade. Dessa forma, tenta de todas as maneiras se convencer de que agiu corretamente perante os acontecimentos. Embora apresente argumentos e fatos que

afirmem a tese de que houve uma traição. Em outros momentos o leitor coloca em dúvida o que lhe foi apresentado.

Ao ler o romance é importante observar que o narrador é, no mínimo tendencioso. Sendo advogado, Bentinho possui ótimos artifícios para acusar Capitu. Como o detentor da narrativa, este poderia muito bem ter omitido informações importantes que inocentassem a acusada. Talvez o mesmo, não o fizesse de maneira consciente. Entretanto é isso que os bons advogados fazem. Dessa maneira, todos os detalhes narrados a respeito da sua infância, família, ou mesmo de Capitu devem ser questionados.

São essas questões que fazem desse livro o romance mais famoso da literatura nacional. Em várias escolas e faculdades pelo Brasil, inclusive de direito, estudantes fazem o chamado “Julgamento de Capitu”, onde as pistas deixadas pelo narrador são utilizadas tanto para a acusação da traição, quanto para a defesa. É evidente que a cada julgamento a sentença poderá ser diferente.

Essa visão unilateral da história, faz com que a personagem Capitu represente a resistência feminina perante a sociedade patriarcal. Bento Santiago, representa o poder masculino na sociedade. Homem de posses, branco e advogado, usa todo o seu poder para desmoralizar a figura feminina, Capitu. Embora silenciada, Capitu resiste, suporta, sobrevive e ecoa para sempre na eternidade.

### 3. PERFIL LEITOR DA TURMA: MEUS ALUNOS SÃO LEITORES?

Com o objetivo de entender melhor o perfil leitor dos meus alunos, antes da realização das atividades de leitura, entreguei a eles um questionário a respeito dos seus gostos pessoais e hábitos de leitura. A turma possui 36 alunos frequentes com idades entre treze e dezesseis anos. Desses 36 alunos, 32 alunos responderam o questionário.

Para critério de comparação, utilizarei “Os retratos da leitura no Brasil”, publicado em 11 de Setembro de 2020 pelo Instituto Pró-Livro (IPL), que já se encontra em sua 5ª Edição. Realizada a cada quatro anos, essa pesquisa tem como objetivo conhecer o comportamento do leitor brasileiro, identificando seus hábitos em relação a leitura literária.

De acordo com essa pesquisa, de 2015 a 2019, o número de leitores brasileiros sofreu uma queda significativa. O país perdeu cerca de 4,6 milhões de leitores, sobretudo entre os adolescentes e jovens de 14 a 24 anos. Parte dessa perda, se deve ao avanço do acesso à internet.

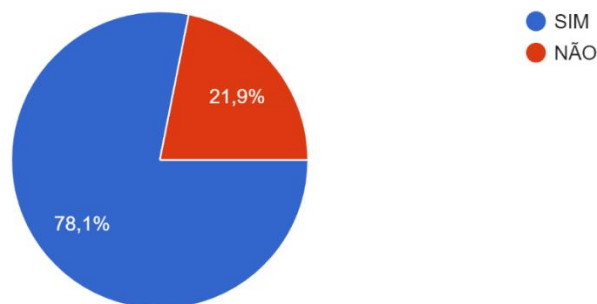
As redes sociais e os aplicativos se tornaram grandes atrativos desviando a atenção dos jovens da leitura. Na pesquisa anterior, 2015, 47% dos entrevistados alegaram utilizar a internet em seu tempo livre, atualmente, esse número subiu para 66%.

Outro dado interessante dessa pesquisa, promovida pelo Itaú Cultural, foi que a faixa etária que mais aumentou o número de leitores foi de 5 a 10. E mesmo com a queda, a faixa etária que mais lê no país são os pré-adolescentes de 11 a 13 anos. O aumento da leitura nessas faixas etárias pode estar associado ao empenho de professores em promover a leitura nas escolas.

Para compreender melhor a experiência que meus alunos tinham com a leitura, perguntei a eles se possuíam livros em casa. E também se dispunham de jornais e/ou revistas.

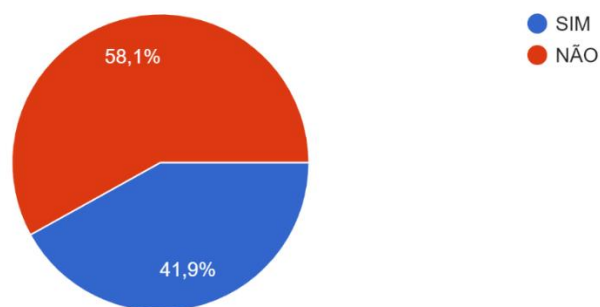
VOCÊ POSSUI LIVROS EM CASA?

32 respostas



### VOCÊ POSSUI JORNAIS E/OU REVISTAS?

31 respostas

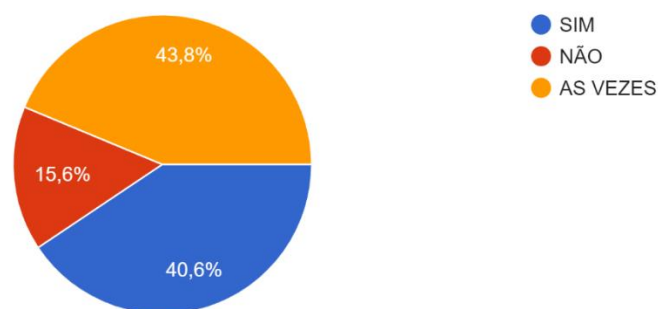


Como podemos observar, a maioria dos alunos possui livros em casa. Contudo, apenas 41,9% possuem jornais e/ou revistas. Isso ainda considerando que uma boa parte dos alunos citou revistas de compras (Natura, Eudora, Avon etc.) como as revistas que eles possuem em casa.

Também perguntei aos alunos se eles gostavam de ler, apenas 40,6% responderam que sim. Desse modo, fica implícito que a leitura não é prazerosa para a maioria da turma.

### VOCÊ GOSTA DE LER?

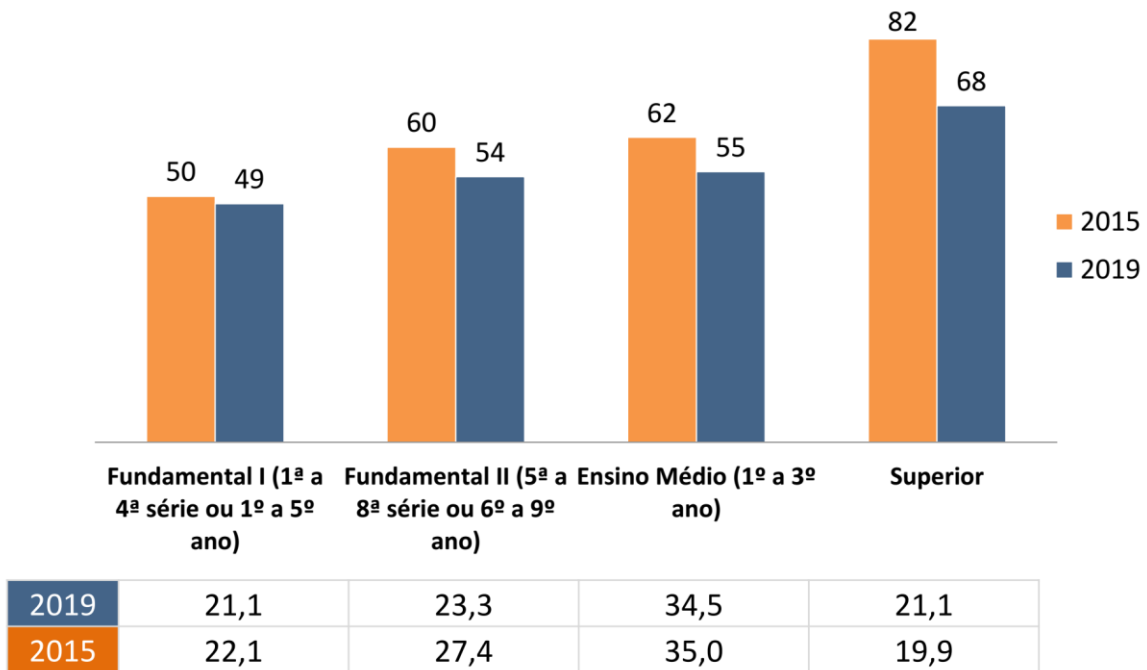
32 respostas



Ao analisarmos o perfil do leitor no Brasil, como publicado em “Retratos de leitura no Brasil”, podemos perceber que a turma está abaixo da média nacional para a escolaridade apresentada.



## Escolaridade



(“Retratos de Leitura no Brasil”, 11 de setembro de 2020, p.24)

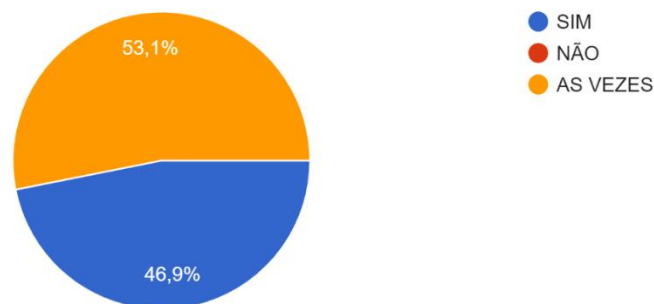
De acordo com a pesquisa, em 2015 o número de leitores para essa faixa etária no Brasil era de 60%, contudo, em 2019, esse número caiu para 54%, o que ainda é maior que os 40,6% dos meus alunos que responderam que gostam de ler.

No entanto, os 15,6% que responderam gostar de ler “Às vezes”, podem ser considerados leitores ocasionais, o que a pesquisa também considera como leitores.

Outra questão apresentada se refere à dificuldade na leitura, perguntei aos meus alunos se eles entendiam o que eles liam. Apenas 46,9% dos alunos afirmaram entender os textos lidos.

### VOCÊ ENTENDE O QUE LÊ?

32 respostas

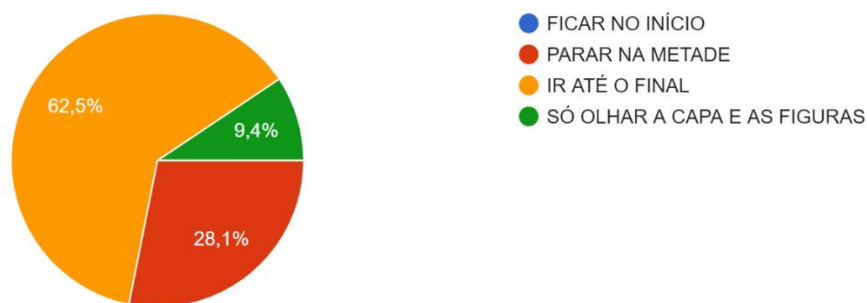


É possível perceber que a dificuldade na leitura pode ser o motivo de muitos alunos não gostarem de ler. Aquele que não compreende o que lê não consegue obter prazer na leitura, não cria identificações com os personagens, enfim, não usufrui os benefícios que a literatura pode trazer.

Outro processo que gostaria de descobrir antes do início do trabalho com meus alunos, era como eles realizavam essas leituras. A maioria dos alunos revelou que lê um texto, revista ou um livro até o final. No entanto, já sabemos que, para boa parte dos alunos, essa leitura não é compreendida.

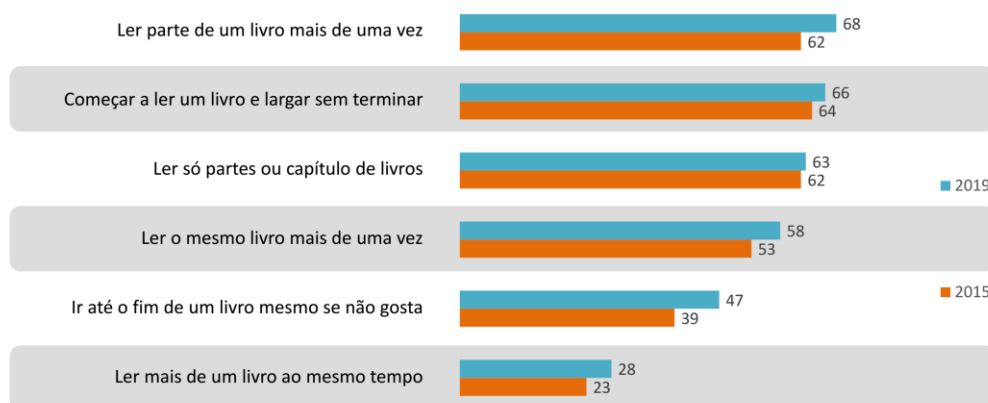
QUANDO LÊ UM LIVRO, UMA REVISTA OU UM TEXTO, VOCÊ COSTUMA:

32 respostas



Na página 56 em “Os retratos da leitura no Brasil”, encontrei uma análise semelhante de como os leitores leem os livros no Brasil. O resultado da minha pesquisa com os alunos ficou um pouco abaixo da média nacional.

## COMO LÊ LIVROS Costuma...



Ao compararmos os dois gráficos, podemos observar que 62,5% dos meus alunos leem o livro até o final, enquanto a média nacional é de 66%. Entretanto, imaginando as dificuldades apresentadas na leitura, constato que mesmo sem entender, ou, por consequência, não gostarem do que leem, ainda assim, eles finalizam a leitura, o que é bastante para a média nacional que, para esse item é de 47%.

Também perguntei para os alunos quais livros eles mais gostaram de ler. Para essa questão, as respostas foram variadas. Porém, alguns livros se repetiam, Turma da Mônica, Harry Potter e Diário de um Banana foram os mais citados. Entre os outros títulos citados pelos alunos, estão “O Ladrão de Raios” de Rick Riordan, “Cidades dos Ossos” de Cassandra Clare, “Mentirosos” de E. Lockhart, “O Pequeno Príncipe” de Antoine de Saint-Exupéry e o “Diário de Anne Frank”.

Se observarmos a lista apresentada dos últimos livros lidos em “Os Retratos de leitura no Brasil”, p.82, veremos que os títulos escolhidos por meus alunos são bem similares aos títulos escolhidos na média brasileira:

## ÚLTIMO LIVRO

### lido ou que está lendo

	2007	2011	2015	2019
<b>Os 37 mais citados</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO</b>			<b>NÚMEROS ABSOLUTOS</b>
Bíblia	1º	1º	1º	362
Diário de um Banana	-	-	2º	14
Turma da Mônica	-	-	-	14
Harry Potter	4º	10º	28º	12
A Cabana	-	3º	20º	10
O Pequeno Príncipe	26º	7º	-	10
A Sutil Arte de Ligar o Foda-Se	-	-	-	9
Casamento Blindado	-	-	3º	8
As Crônicas de Gelo e Fogo	-	-	-	8
50 Tons de Cinza	-	-	5º	8
Dom Casmurro	12º	9º	-	7
O Evangelho Segundo o Espiritismo	-	-	-	7
Ninguém É de Ninguém	-	-	9º	6
Orixás, Caboclos e Guias: Deuses Ou Demônios?	-	-	-	5
O Poder da Ação	-	-	-	5
Branca de Neve e os Sete Anões	8º	-	-	4
A Culpa é das Estrelas	-	-	4º	4
A Arte da Guerra	-	-	-	4
Sapiens uma Breve História da Humanidade	-	-	-	4

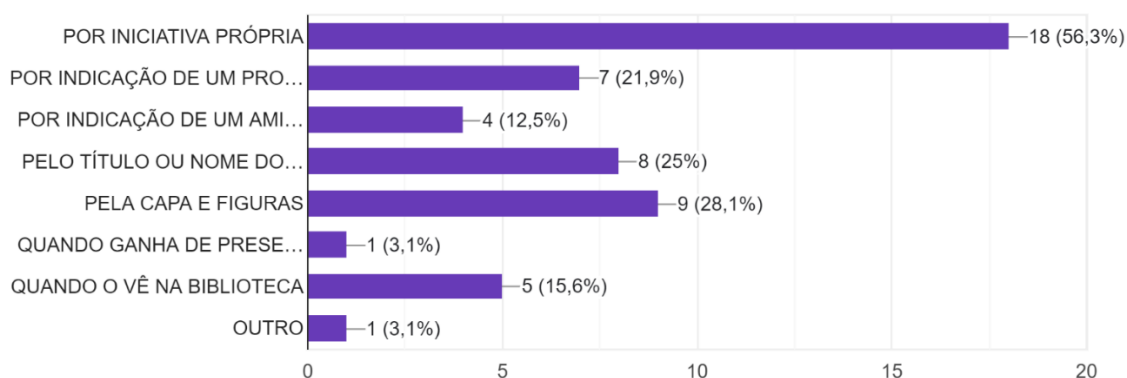
Bases baixas

Os temas escolhidos pelos alunos para as leituras também são variados. Mas, os mais citados por eles foram: romance, ação e aventura, respectivamente.

Em relação ao estímulo de leitura, a maioria dos alunos relatou que escolhe os livros por iniciativa própria.

## VOCÊ PROCURA UM LIVRO PARA LER

32 respostas



Em “Retratos de leitura no Brasil”, p. 86, temos a questão referente a indicação do último livro lido.

## INDICAÇÃO DO Último livro lido

2019

### Quem indicou o último livro que leu ou o que está lendo

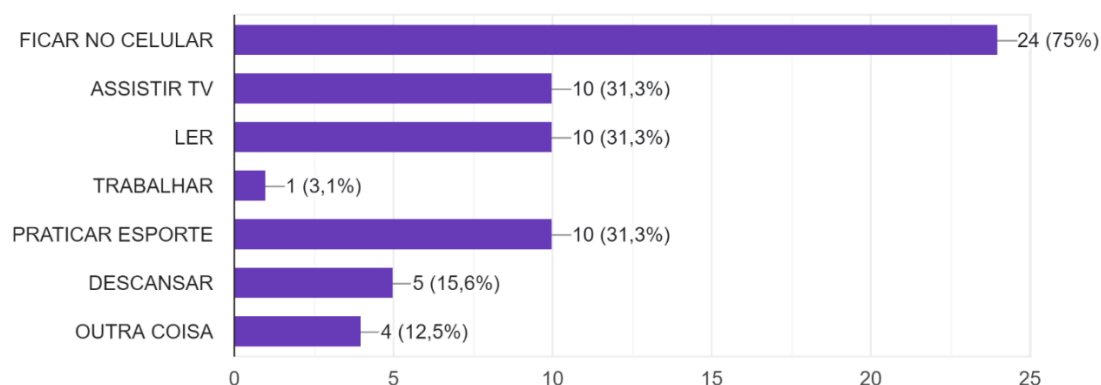


Como é possível perceber, a indicação de um professor aparece com o percentual muito semelhante nos dois quadros, mas, para os meus alunos, o gosto pessoal é essencial para a escolha de suas leituras. O professor pode até ajudar nessa escolha, orientando-o, contudo o que prevalece é a identificação do aluno com o livro escolhido.

Para conhecer melhor meus alunos, perguntei o que eles gostavam de fazer em seus momentos de folga.

## NAS SUAS HORAS DE FOLGA O QUE VOCÊ MAIS FAZ É:

32 respostas



Não foi surpresa nenhuma o fato de 75% dos alunos responderem que gostam de ficar no celular. A maioria desses alunos relatou que gostava de jogos online e redes sociais. Alguns alunos disseram também gostar de ler no celular.

Esse resultado também foi bastante semelhante em “Retratos de leitura no Brasil”. Contudo, minha pesquisa apresentou menos atividades das que foram descritas pelo Instituto Pró-livro (IPL). Alguns alunos relataram utilizar o celular também para ler e assistir filmes e/ou séries.

## O QUE GOSTA DE FAZER EM SEU TEMPO LIVRE (% de sempre) Leitor x Não leitor

2019	Leitor	Não Leitor
Assiste televisão	66	68
Usa a Internet	75	56
Escuta música ou rádio	65	55
Usa WhatsApp	68	55
Assiste vídeos ou filmes em casa	60	41
Escreve	60	31
Reúne-se com amigos ou família ou sai com amigos	49	40
Usa Facebook, Twitter ou Instagram	50	38
Lê jornais, revistas ou notícias	33	15
Pratica esportes	30	20
Lê livros em papel ou livros digitais	40	7
Passeia em parques e praças	25	17
Desenha, pinta, faz artesanato ou trabalhos manuais	22	11
Joga games ou videogames	19	12
Vai a bares, restaurantes ou shows	13	14
Vai ao cinema, teatro, concertos, museus ou exposições	8	3
Não faz nada, descansa ou dorme	17	18
<b>MÉDIA DE ATIVIDADES POR ENTREVISTADO</b>	<b>7,0</b>	<b>5,0</b>

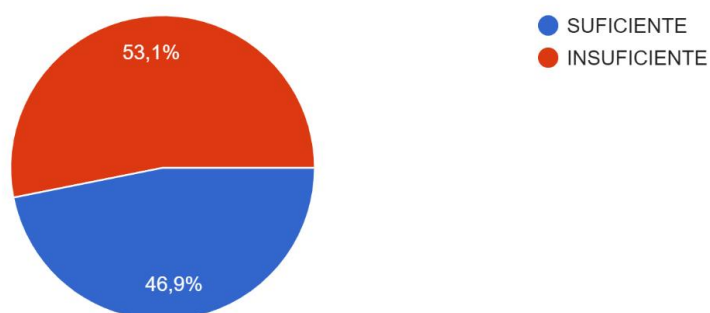
Base: Amostra Leitor (4270) / Não leitor (3806)

É possível perceber que o perfil dos meus alunos se assemelha ao perfil leitor apresentado pela pesquisa. Embora o percentual de alunos que escolheram a leitura como atividade, se comparado com o perfil leitor, esteja um pouco abaixo da média nacional, 31,3% para meus alunos e 40% para a média nacional, esse número, no entanto, ainda é muito maior que a média de não-leitores, 7%.

Apesar disso, 53,1% dos meus alunos acreditam que o seu tempo dedicado a leitura não é suficiente.

VOCÊ CONSIDERA QUE SEU TEMPO DEDICADO A LEITURA É:

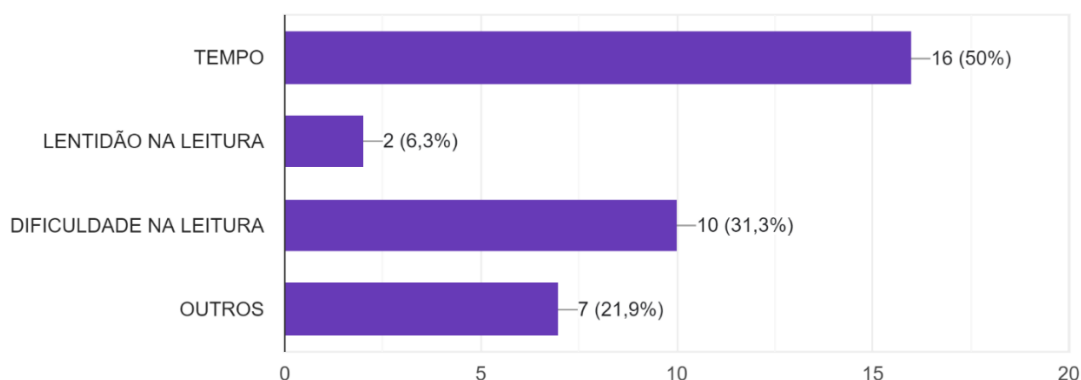
32 respostas



Também perguntei a eles o que dificultava o seu hábito de leitura. Para 50% deles, o tempo era o que mais dificultava o seu hábito de ler, seguido apenas pela dificuldade na leitura com 31,3%.

O QUE MAIS DIFICULTA SEU HÁBITO DE LEITURA?

32 respostas



Na pesquisa realizada pelo Instituto Pró-Livro (IPL), o tempo também foi apontado como fator determinante para a quantidade reduzida de leituras.



Entretanto, quando questionados a respeito da importância da leitura para a sua vida, 100% dos alunos responderam que a leitura é muito importante. E que ler é fundamental para a sua formação pessoal e profissional.

No final da pesquisa, eu perguntei aos alunos quais escritores brasileiros eles conheciam. Fiquei surpresa ao constatar que alguns alunos deram nomes de escritores estrangeiros como Collen Hoover e Cassandra Clare. Contudo, os escritores brasileiros mais conhecidos entre eles foram Maurício de Souza, Machado de Assis, Paulo Coelho, Augusto Cury e Carlos Drummond de Andrade.

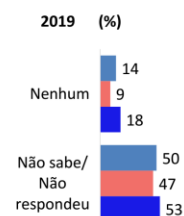
Em “Retratos de leitura no Brasil”, a lista de autores de literatura que as pessoas mais gostavam, foi bastante semelhante com os autores conhecidos pelos meus alunos.

## AUTORES DE literatura que mais gostam

Os 14 mais citados

NÚMEROS ABSOLUTOS

	Leitores de literatura independente do meio	Leitores de livros de literatura	Leitores de literatura apenas em outros meios
Machado de Assis	327	189	138
Monteiro Lobato	132	79	53
Jorge Amado	127	69	58
Carlos Drummond de Andrade	97	59	38
Paulo Coelho	97	55	42
Zibia Gasparetto	92	56	36
Maurício de Souza	86	62	24
Augusto Cury	83	50	33
Clarice Lispector	76	49	27
Alejandro Bullón	72	44	28
José de Alencar	63	35	28
Cecília Meireles	61	34	27
William Shakespeare	43	23	20
Vinícius de Moraes	41	28	13



Base: Leitores de literatura independentemente do meio (4894), leitores de literatura (2335), leitores apenas em outros meios (2559)



LT3) Quais são os autores de literatura, ou seja, de contos, crônicas, romance ou poesia, que o(a) sr(a) mais gosta ou gostou de ler? (RM ) Pergunta nova em 2019

IBOPE  
120 inteligência

Desse modo, ao final do questionário aplicado aos meus alunos e, em comparação com a pesquisa do Instituto Pró-Livro, pude concluir que a minha turma é formada em sua maioria de alunos leitores, uma vez que, a definição de leitor segundo a pesquisa é “é aquele que leu, inteiro ou em partes, pelo menos 1 livro nos últimos 3 meses”. Isso é reflexo do trabalho da escola, em fornecer os livros literários e dos professores em trabalhar a leitura em sala de aula. Além das aulas de língua portuguesa, nas aulas de história, o professor tem oferecido livros literários o que enriquece bastante a experiência dos alunos.

Mesmo com as dificuldades de compreensão, a maioria dos alunos lê, pelo menos partes dos livros e muitos terminam a leitura. Então, é essencial que esse trabalho seja preservado, uma vez que apresenta bons resultados.

Os alunos reconhecem a importância da leitura e da literatura para a transformação das pessoas e, por consequência, da sociedade. E a maioria, até mesmo os leitores assíduos, admitem que precisam ler mais.

#### 4. O MÉTODO RECEPCIONAL: A CONTRIBUIÇÃO DA ESTÉTICA DA RECEPÇÃO PARA A FORMAÇÃO DE LEITORES NO ENSINO FUNDAMENTAL E RELATOS DAS ATIVIDADES APLICADAS

O papel da literatura nas aulas de língua portuguesa no ensino fundamental vem sendo bastante limitado. Os textos literários, muitas vezes fragmentados, ou servem para aulas de compreensão e interpretação, onde o ponto de vista do aluno nem sempre é considerado, ou como “pretexto” para lições sobre a gramática normativa. No entanto, aspectos primordiais da literatura, como o prazer da leitura e ampliação da visão de mundo do aluno, muitas vezes não são ressaltados ou sequer são levados em consideração.

Sendo assim, é importante considerarmos um método que evidencie o ponto de vista do aluno a respeito do texto literário. Mediante o texto literário, ele poderá pensar e questionar sobre sua própria realidade, favorecendo, assim, o seu desenvolvimento.

Deste modo, o Método Recepcional vem ao encontro dessa proposta de ensino, pois, ao contrário das metodologias tradicionais, favorece a visão do estudante. Esse método foi desenvolvido pelas professoras e pesquisadoras Maria da Glória Borrdini e Vera Teixeira de Aguiar a partir dos conceitos da Estética da Recepção.

Esse método é um dos cinco métodos propostos pelas pesquisadoras no livro: “Literatura: a formação do leitor: alternativas metodológicas”. O livro é o resultado de uma pesquisa sobre as condições e os problemas do ensino de literatura no Rio Grande do Sul. A pesquisa envolveu 240 estudantes e 80 professores distribuídos entre os níveis fundamental e médio em escolas particulares. Nessa pesquisa, foi possível perceber um desinteresse crescente em literatura a medida que os alunos iam avançando em seu grau de escolaridade, além de que era perceptível o despreparo dos professores em abordar o ensino de literatura em sala de aula.

Por esse motivo, as professoras desenvolveram propostas metodológicas que pudessem ser alternativas para o ensino de literatura na educação básica. Os métodos apresentados no livro são: o método científico, o método criativo, o método recepcional, o método comunicacional, o método semiológico.

Dentre os métodos apresentados no livro, escolhi realizar minha pesquisa com o método recepcional, uma vez que, esse método se opõe à concepção de que o sentido produzido a partir da leitura do texto literário é definitivo, portanto irrefutável, ao mesmo tempo em que considera o relativismo histórico e cultural.

Para o desenvolvimento do método, é primordial que haja a interação do leitor com a obra. Durante o ato da fala, a comunicação se concretiza por intermédio de questionamentos e respostas entre locutor e interlocutor, já no ato da leitura, o autor deixa pistas que precisam ser compreendidas pelo leitor. No momento em que o leitor interage com o texto, se questiona, prevê alguns acontecimentos e se surpreende com outros, há a efetivação desse ato de comunicação. De acordo com Aguiar e Bordini (1988):

A atitude de interação tem como pré-condição o fato de que texto e leitor estão mergulhados em horizontes históricos, muitas vezes distintos e defasados, que precisam fundir-se para que a comunicação ocorra. São estes os quadros de referências antes aludidos, a que Hans Robert Jauss chama de horizontes de expectativas, os quais incluem todas as convenções estético-ideológicas que possibilitam a produção/recepção de um texto. (AGUIAR e BORDINI, 1988, p.83).

Contudo, para que essa fusão entre horizontes de expectativas ocorra, a identificação é um fator determinante. O conhecimento do leitor, a sua linguagem, as leituras anteriores precisam estar alinhadas com as do autor no momento da obra. Não obstante, essa leitura deve acrescentar algo a mais ao conhecimento adquirido pelo leitor. Se ele permanecer inalterado, mantém-se o ato de comunicação, mas a leitura não será enriquecedora. É imprescindível que a leitura acrescente, transforme, altere, ou amplie a sua visão de mundo.

Sendo assim, nas aulas de leitura, devemos oferecer aos alunos textos que estejam dentro da sua capacidade de compreensão, mas que acrescentem novas perspectivas. Todos temos a capacidade de compreensão, todavia precisamos de uma preparação. Ninguém compreende equações sem saber as quatro operações. No ensino de literatura não é diferente.

Por isso o Método recepcional propõe fases que tornem possível a partir do horizonte de expectativa dos estudantes propor leituras que desafiem e que possibilitem o questionamento desse horizonte. Assim, aos poucos, os alunos ampliarão a sua experiência leitora, despertarão seu senso crítico e desenvolverão o hábito e gosto por leituras cada vez mais desafiadoras.

O Método recepcional é composto por cinco etapas: a determinação do horizonte de expectativas, o atendimento do horizonte de expectativas, a ruptura do horizonte de expectativas, o questionamento do horizonte de expectativas e a ampliação do horizonte de expectativas.

## DETERMINAÇÃO DO HORIZONTE DE EXPECTATIVAS: PROPOSTA METODOLÓGICA

A proposta para a *determinação do horizonte de expectativas* dos estudantes foi levar para a sala de aula diversos memes que retratassem o escritor Machado de Assis e algumas de suas obras, questionando-os se conheciam o escritor, ou alguma de suas obras e se entendiam as referências dos memes. Com esse trabalho inicial procurar estabelecer qual é o conhecimento prévio dos alunos a respeito do autor e da obra.

Após esse questionamento inicial, passar para os alunos um vídeo no Youtube sobre Machado de Assis. Intitulado “Por que Machado de Assis é genial”<sup>1</sup> o vídeo foi produzido pelo canal da editora Antofágica em 31/05/2019, tem o roteiro e apresentação de Livia Piccolo, revisão de Rogério Fernandes dos Santos e edição de Diogo de Nazaré. Estabelece, com uma linguagem simples e jovem, a importância do autor e da obra para a literatura brasileira e universal. Esperava que com esse vídeo, os alunos se motivassem a querer saber mais sobre a vida e obra do autor.

Após a apresentação do vídeo, escolhi fazermos uma leitura compartilhada do poema “A um bruxo com amor” de Carlos Drummond de Andrade, uma vez que ele é citado durante o vídeo como alguém que não apreciava Machado de Assis e aprendeu, em um certo momento da vida, a gostar e admirar o autor. Durante a leitura do poema, sugiro perguntar a respeito de expressões e aspectos da biografia e da obra do autor que são citados no decorrer do poema:

- ✓ “Em certa casa da Rua Cosme Velho”, o que este lugar tem de importante na biografia do autor?
- ✓ O que poderia significar a expressão “perdem o amarelo”?
- ✓ “Outros leram da vida um capítulo, tu leste o livro inteiro”. Comentem sobre isso.
- ✓ Por que “todos os castiçais estão apagados”?
- ✓ Nas estrofes seguintes, Drummond cita vários personagens e passagens das obras de Machado de Assis. Vocês conhecem alguns desses personagens?
- ✓ As personagens femininas também são citadas no poema de Drummond, vocês já ouviram falar sobre algumas dessas personagens?

Depois, comentaria com os alunos que muitas expressões do poema fazem menções à biografia e obra de Machado de Assis. A expressão “pensamentos idos e vividos” remete ao

---

<sup>1</sup> *Por que Machado de Assis é genial?*, [https://www.youtube.com/watch?v=9\\_cQ3Nc-U2A&t=781s](https://www.youtube.com/watch?v=9_cQ3Nc-U2A&t=781s), acesso em 07/08/2022.

famoso soneto "A Carolina": "Que eu, se tenho nos olhos malferidos / Pensamentos de vida formulados, / São pensamentos idos e vividos", talvez por isso o Machado do poema de Drummond tenha "o cansaço nos gestos", pois retrata o escritor em seus últimos anos de vida após a perda da esposa.

## RELATO DE APLICAÇÃO DAS ATIVIDADES APRESENTADAS PARA A DETERMINAÇÃO DO HORIZONTE DE EXPECTATIVAS

Antes de iniciar as atividades com os alunos expliquei os objetivos do trabalho com a literatura e que eles não seriam avaliados com nota. Dessa maneira, imaginei que eles pudessem ficar tranquilos para participar e se envolver durante as atividades.

Para conseguir coletar as respostas e comentários dos alunos, ao final das leituras e dos debates, passava no quadro, ou entregava, algumas questões reflexivas sobre o que tinha sido debatido em sala de aula. Também procurava deixar claro que não existiam respostas certas ou erradas para as questões apresentadas e que apenas gostaria de saber o ponto de vista deles sobre o que foi lido.

Desse modo, esperava receber respostas sinceras e que o trabalho com a leitura fosse algo tranquilo e prazeroso.

Como proposta de *determinação do horizonte de expectativas*, imprimi vários Memes sobre o escritor Machado de Assis. Era uma maneira de descobrir o que os alunos sabiam sobre o escritor. Alguns já haviam citado o seu nome no questionário aplicado anteriormente.

A turma estava bem agitada, pois era a aula logo após o recreio. Estava bem quente. Resolvi começar organizando o espaço para o Data Show. Após essa organização, com a ajuda de alguns alunos colamos os memes na lousa.

MEMES APRESENTADOS



<https://janelaliteraria.files.wordpress.com/2016/09/meme.jpg>



<https://pt.dopl3r.com/memes/graciosos/momento-de-criar-as-fichas-do-personagem-meu-personagem-vai-ser-um-barbaro-qual-vai-ser-o-nome-dele-assis-que-tipo-de-arma-ele-vai-usar-um-machado-o-lendario-machado-de-assis/32443>



<https://i.pinimg.com/736x/7a/fb/83/7afb83557f0bc320a708950b820daf25.jpg>



<https://janelaliteraria.files.wordpress.com/2016/09/meme-1.jpg>



<https://i.pinimg.com/736x/79/5a/65/795a65d7a1bee28ab49c7527a20d5a0a.jpg>

Iniciei a aula mostrando os memes e lendo-os junto com os alunos. Muitos conheciam o escritor, mas não conheciam a obra, o que dificultou bastante a compreensão dos memes. Resolvi então, passar um vídeo sobre o autor, “Por que Machado de Assis é genial”. O vídeo, no entanto, não prendeu muito a atenção dos alunos, não sei se foi o calor, ou o fato de a caixa de som não ser tão alta.

Por último, entreguei cópias para os alunos do poema “A um bruxo, com amor” de Carlos Drummond de Andrade. Como alguns não haviam prestado muita atenção no vídeo, ressaltei a informação de que Carlos Drummond havia criticado bastante o autor em sua juventude, no entanto, décadas depois, mais maduro, aprendera a compreender melhor e admirar o escritor.

Essa informação prendeu bastante a atenção dos alunos para a leitura do poema. No decorrer da leitura, eu ia fazendo algumas pausas para explicar algumas referências a obra e a linguagem de Machado de Assis, citadas no poema. Alguns alunos se ofereceram para ler também, em voz alta, algumas partes do poema. Apesar de serem uma turma bastante indisciplinada, são, também, bastante participativos.

Como a aula já estava quase terminando, entreguei para os alunos as perguntas a respeito do poema impressas e pedi que respondessem em casa, como tarefa para a próxima aula. Ressaltei que não havia a necessidade de copiar ou pesquisar em casa, pois eu não daria nota e gostaria de saber apenas a opinião deles e o que eles entenderam sobre o poema.

No dia seguinte, recebi a atividade de apenas 15 alunos. A primeira pergunta era a respeito da expressão: “Em certa casa da Rua do Cosme Velho”, o que esse lugar teria de importante para a biografia do escritor. Alguns alunos responderam que era porque Machado de Assis era conhecido como bruxo do Cosme Velho com referência ao poema de Drummond e outros responderam se tratar da casa onde o escritor viveu a maior parte da sua vida.

Nas questões em que os alunos tiveram que inferir o significado das expressões “perdem o amarelo”, “todos os castiçais estão apagados”, “Outros leram da vida um capítulo, tu leste o livro inteiro”, os alunos deram as mais variadas respostas de acordo com o seu nível de compreensão. Para a maioria, “perder o amarelo” representa perder o brilho, a cor, a felicidade. Apenas um aluno respondeu essa pergunta de maneira literal, respondendo que poderia significar perder um objeto amarelo.

A expressão “todos os castiçais estão apagados” foi entendida pela maioria dos alunos de maneira literal como um ambiente escuro, sombrio, triste, contudo, alguns associaram essa expressão ao cansaço dos gestos e o final da vida do autor.

Sobre como eles leram a citação “Outros leram da vida um capítulo, tu leste o livro inteiro”, os alunos entenderam que a visão de Machado de Assis é muito mais abrangente que a maioria das pessoas. E ressaltaram a inteligência do escritor.

As duas últimas questões eram sobre se os alunos conheciam algumas das obras citadas no poema e as personagens machadianas. Apenas uma aluna afirmou conhecer os livros e personagens do autor.

Dessa forma, podemos concluir que, apesar do nome do escritor ser conhecido pela maioria dos alunos, pouquíssimos conhecem realmente sua obra. Era necessário apresentá-los ao universo machadiano.

## ATENDIMENTO DO HORIZONTE DE EXPECTATIVAS: PROPOSTA METODOLÓGICA

Como *atendimento ao horizonte de expectativas*, propus apresentar aos alunos o livro “O menino e o bruxo” de Moacyr Scliar. O livro foi escolhido por ter uma linguagem simples e dialogar com diversos contos e romances do autor. Além disso, o enredo do livro traz um encontro entre o Joaquim Maria, Machado jovem, e o autor já consagrado Machado de Assis. O objetivo dessa escolha é fazer com que os estudantes se identifiquem com o jovem Joaquim Maria e tenham interesse em conhecer mais sobre o autor Machado de Assis.

Levaria para a sala o livro físico e mostraria a capa, a contracapa etc. Conversaríamos a respeito de suas impressões iniciais a partir do título do livro:

- ✓ Quem seria o menino da história?
- ✓ E o bruxo?
- ✓ Pela imagem da capa, é possível perceber o momento em que ocorre a história?

Pediria aos alunos que anotassem as suas impressões iniciais para que pudessem checar se conseguiram presumir algo a partir da leitura do título e da observação da capa.

Em seguida, apresentaria, o autor do livro, Moacyr Scliar. Comentando sobre a biografia do autor e seus livros. Perguntaria se já o conheciam, ou se já haviam lido algum livro dele. Comunicaria que faríamos a leitura do livro nas aulas seguintes.

A leitura do livro seria realizada em sala de aula. Alguns capítulos são mais curtos e possibilitam a leitura de mais de um capítulo por aula, outros são mais longos e necessitam de mais de uma aula. Também, durante a leitura, farei algumas pausas para dialogarmos a respeito do livro. Sendo assim, espero realizar a leitura do livro em dez aulas.

Escolhi fazer a leitura compartilhada com o auxílio de um data show. O livro seria projetado na lousa e a leitura realizada por capítulos. Após cada capítulo, debateremos a respeito dos significados construídos a partir do texto:

*1: Seis horas da manhã: bairro de São Cristóvão, Rio de Janeiro.*

- ✓ O menino Joaquim tem uma infância difícil? Quais são os maiores desafios enfrentados por ele?
- ✓ Como seria se ele vivesse atualmente?
- ✓ As crianças e adolescentes ainda enfrentam esses problemas?
- ✓ Quais as diferenças entre o Rio de Janeiro naquele tempo e hoje em dia?

*2: Dez horas da manhã, centro do Rio de Janeiro*

- ✓ Muitos vendedores expulsavam o Joaquim de suas lojas. Por que isso ocorria?
- ✓ Isso ainda acontece hoje em dia?
- ✓ Vocês já presenciaram, ou ouviram falar de alguma situação semelhante?
- ✓ Por outro lado, algumas pessoas o tratavam bem e tentavam ajudá-lo. O que vocês pensam sobre isso?

*3: Três horas da tarde (aproximadamente): a casa misteriosa.*

- ✓ Diante da casa do “bruxo”, o menino Joaquim Maria pensou em tudo que ele queria realizar. Quais eram seus maiores desejos?

- ✓ E os seus desejos? O que vocês esperam realizar daqui a alguns anos?

*4: Cinco horas da tarde: num lugar, por enquanto, desconhecido*

- ✓ Ao passar mal, Joaquim Maria é socorrido pelo “bruxo”. Ele era mesmo um bruxo? Qual seria a sua profissão?
- ✓ Por que o passado da sua família deixava Joaquim Maria envergonhado?
- ✓ Vocês acreditam que ser descendente de pessoas escravizadas é algo vergonhoso? Comentem.
- ✓ O menino e o escritor conversam sobre literatura e a arte de escrever. Comentem as seguintes passagens:

*“Na literatura, como na vida, o previsível nem sempre é o melhor, nem sempre é o mais revelador. Escritor bom não é o escritor que diz tudo”.*

*“A história é importante. História é o que está nas linhas; mas o que está nas entrelinhas, aquilo que não é dito, que é só sugerido, pode ser mais importante ainda. Isso você vai descobrir quando se apaixonar. Um olhar pode dizer mais que palavras.”*

*5: Sete horas da noite: ainda na casa do Cosme Velho.*

- ✓ Comentem as passagens: “Mudaria o Natal ou mudei eu?” e “O menino é o pai do homem”.

*6: Sete horas e vinte minutos: uma aparição inesperada.*

- ✓ Joaquim Maria encontra uma personagem inesperada. Vocês já ouviram falar dela? Ou sobre o livro mencionado?
- ✓ O rapaz se apaixona profundamente pela Capitu. Na sua opinião, por que isso aconteceu?
- ✓ Capitu faz um pedido a Joaquim. Vocês acreditam que ele será capaz de realizar o desejo de Capitu?
- ✓ Por que vocês acreditam que o escritor escolheu esse destino para a personagem (Capitu)?

*7: Oito horas da noite: conversa decisiva*

- ✓ Segundo o escritor, os fracassos e as tragédias nos permitem desvendar a alma humana. Vocês concordam com essa afirmação?

- ✓ O escritor é obrigado a fazer uma revelação. Vocês se surpreenderam com a revelação ou já imaginavam o que iria acontecer?
- ✓ De a sua opinião. As viagens no tempo são possíveis? O que vocês imaginam que possa ter acontecido?

*8: Revelações ocorrem, e antes mesmo da meia-noite*

- ✓ Ao acordar em frente à casa o menino descobre que não havia nenhum morador ali. O que vocês imaginam ter acontecido?
- ✓ Joaquim Maria recebeu a ajuda de um senhor que passava. Vocês gostaram desse final? Era algo que vocês já esperavam ou foram surpreendidos?

*Segunda parte: E o que aconteceu depois?*

- ✓ O que vocês acharam do final da história?
- ✓ Vocês já leram um livro ou assistiram um filme sobre viagens temporais?
- ✓ O livro despertou em vocês a vontade de lerem os romances e contos de Machado de Assis?

## RELATO DA APLICAÇÃO DAS ATIVIDADES: ATENDIMENTO DO HORIZONTE DE EXPECTATIVAS

Como proposta de *atendimento ao horizonte de expectativas* escolhi fazer a leitura do livro de Moacyr Scliar, “O menino e o bruxo”. O livro é sobre o encontro do menino, Machado de Assis jovem, com o bruxo, Machado de Assis no final da vida. A narrativa rica em referências da cultura machadiana com sua linguagem, obras e personagens, também possui um enredo bastante atrativo para os jovens com uma trama que envolve mistério, aventura, romance e viagem temporal.

Na primeira aula de leitura, levei o livro físico e mostrei a eles alguns detalhes como a imagem na capa, nome do livro, descrição etc. Perguntei sobre o que eles achavam que seria a história lida. Alguns até imaginavam ser algo sobre Machado de Assis, por conta do projeto, mas não souberam explicar o que exatamente. Outros acharam se tratar de uma história que envolvia bruxaria, talvez no estilo dos livros de Harry Potter.

Após essas indagações, deixei o livro passando de carteira em carteira e, enquanto isso, lemos a biografia do escritor Moacyr Scliar. Alguns alunos haviam lido livros desse mesmo

escritor como “O mistério da casa verde” e “Um sonho no caroço do abacate”, os quais possuímos algumas cópias na biblioteca da escola.

Depois disso, começamos a nossa leitura. Eu projetei a imagem do livro, com o auxílio de um data show, e iniciei a leitura em voz alta. Os alunos logo começaram a pedir para ler também. Permiti que todos os alunos interessados em fazer a leitura lessem pelo menos um parágrafo, causando a indignação de alguns alunos, que, porventura, acabavam lendo um parágrafo mais curto.

A participação da turma é empolgante, apesar de ser uma turma um pouco agitada, a maioria dos alunos gosta de ler em voz alta e participar das discussões a respeito da leitura. Conforme íamos fazendo a leitura do primeiro capítulo ia questionando os alunos a sobre o que ia sendo narrado.

Os primeiros quatro capítulos da primeira parte do livro, narravam o dia a dia do menino e suas dificuldades. O fato dele ter que trabalhar para complementar a renda familiar, a vida humilde, mas com muito amor, a vontade de estudar. Os alunos compreenderam a situação apresentada na narrativa, embora não seja uma realidade vivida por eles. A maioria da turma apenas estuda e não precisa trabalhar, apenas um aluno faz pequenos trabalhos esporádicos para a família.

Uma das coisas que mais chamou a atenção dos alunos foi a descrição da cidade do Rio de Janeiro, naquela época. Os estudantes ficaram surpresos com o tamanho e a falta de infraestrutura e com o fato de não haver escolas públicas.

Também havia no livro uma situação em que vendedores expulsavam o menino de suas livrarias, eu questionei os alunos sobre o porquê dessa atitude, muitos apontaram o fato dele ser pobre e os vendedores acharem que ele não tinha dinheiro para comprar nada. Mas alguns alunos afirmaram ser uma situação de discriminação social e preconceito racial. Alguns até contaram situações semelhantes que já aconteceram com seus familiares. Uma aluna relatou que a mãe já foi discriminada em uma loja e um aluno contou que a avó já sofreu discriminação racial.

Após a leitura dos quatro primeiros capítulos, entreguei aos alunos uma folha impressa com algumas perguntas sobre o livro. Essas perguntas foram debatidas oralmente em sala de aula, mas gostaria de ter um registro escrito da opinião deles sobre essa parte do livro. Recebi 25 respostas escritas.

Perguntei para os alunos sobre as pessoas que ajudavam o menino e sempre tratavam ele bem. Eles responderam que apesar de existirem pessoas ruins e preconceituosas, naquela época, também existiam pessoas boas que ajudavam os outros: “Eu acho que tem pessoas que

são muito ruins e não respeitam ninguém, mas que ainda há muita gente boa e educada”, respondeu uma aluna.

Na narrativa o menino vê no bruxo uma oportunidade de realizar os seus desejos, resolvi então perguntar aos alunos quais eram seus desejos e sonhos. A maioria sonha em ter uma boa profissão e melhores condições de vida. “Espero conseguir terminar meus estudos e ter boas condições financeiras”, respondeu uma aluna. Outro aluno confessou o sonho de um dia talvez cursar medicina: “Espero realizar o sonho de entrar em uma faculdade federal e fazer faculdade de medicina”.

Os capítulos do livro foram lidos durante as aulas. Alguns capítulos mais curtos eram lidos em apenas uma aula, outros, mais longos precisávamos de mais aulas. Desse modo, o quarto capítulo, por ser bastante extenso, foi lido durante várias aulas. Nesse capítulo, o menino e o escritor dialogam a respeito de diversos assuntos, desde a origem do menino (descendente de pessoas que foram escravizadas) ao fazer literário.

Em determinado momento da narrativa, entre as páginas 39 e 40, nos é revelado que o menino se sentia envergonhado por ser descendente de escravos. Perguntei aos alunos se eles achavam que isso era algo para se envergonhar. A maioria da sala respondeu que não: “Não, ser descendente de pessoas guerreiras e fortes que lutaram muito para a sua liberdade, não acharia vergonhoso”; “Não, pois eles não escolheram, foram trazidos a força”; “Não, eu teria orgulho, pois, se eu fosse, eu saberia que seria descendente de pessoas fortes, corajosas e que tentaram se livrar disso, pessoas trabalhadoras, mesmo que seja triste”. Apenas uma aluna admitiu que teria vergonha: “Bom, depende do ponto de vista de cada um. Eu me sentiria um pouco envergonhada sim, mas não deixaria isso me afetar pois não quer dizer que eu vou ser igual a eles”.

Outros diálogos nesse capítulo, giraram em torno do fazer literário e do desejo do menino ser escritor. A respeito do fazer literário, o escritor (bruxo) diz para o menino: “Na literatura, como na vida, o previsível nem sempre é o melhor, nem sempre é o mais revelador. Escritor bom não é o escritor que diz tudo” p.51. Sobre isso, os alunos deram contribuições bastante interessantes: “A frase diz que escrever é como viver, na vida você imagina alguma coisa e nem sempre acontece, o escritor bom é o que te deixa imaginar outra forma de finalizar a história”; “Pra mim, entendi que um escritor bom seria um escritor misterioso, pois isso despertaria curiosidade no leitor, e isso faria os livros virarem uma série que nem (sic) assistimos na TV”. Achei bastante interessante que, para essa aluna, um livro só faz sucesso se houver um filme, ou uma série de TV, sobre ele.

Ao final da leitura do capítulo cinco, perguntei o que eles entendiam a respeito das frases: “Mudaria o Natal, ou mudei eu?” e “O menino é o pai do homem” p.59. Passei as frases na lousa e pedi que me trouxessem as respostas na próxima aula. Dezesesseis alunos responderam.

Sobre a frase: “Mudaria o Natal, ou mudei eu?” a maioria dos alunos compreendeu que, conforme os anos passam, as pessoas mudam, amadurecem e veem as situações de maneiras diferentes: “Eu entendi que ele quis mudar o natal sendo que foi ele quem mudou e que não vê as coisas do mesmo jeito”, respondeu um aluno. “A pessoa claro que mudou (sic), mas nada impede de sentir saudades e lembrar tempos que já se foram”, conforme observou uma aluna. “Acho que ele quis dizer que ele queria mudar o natal e sendo que foi ele quem mudou e não vê as coisas da mesma maneira”; “A pessoa claro que mudou, mais (sic) nada impede de sentir saudades e lembrar tempos que já se foram”.

Sobre a frase: “O menino é o pai do homem”, os estudantes tiveram mais dificuldades de compreensão e as respostas foram as mais variadas possíveis: “Para mim significa que o menino é o pai do homem pela sua criatividade e imaginação”; “Que o menino cria para si a maturidade”; “Que o menino consegue ter mais maturidade que o homem”. Contudo, algumas respostas foram bastante interessantes: “Antes de alguém se tornar uma grande pessoa precisa ser pequeno, o menino ensina como ser um grande homem”; “Pois ele é responsável pelo seu futuro, sendo assim responsável pela existência do seu futuro eu”.

Em uma outra aula, enquanto fazíamos a leitura do capítulo seis e um fato interessante aconteceu. Nesse capítulo, o menino conhece a Capitu, adolescente, e se declara para ela. Ocorre, então, um beijo de amor entre as personagens. Os alunos ficaram extremamente empolgados, tivemos que ler essa cena algumas vezes porque muitos alunos queriam ler nesse momento. Quando perguntei a eles se não acharam a cena romântica um pouco exagerada, uma aluna defendeu veementemente o autor e as personagens: “Não é exagerado não, professora! É lindo! Ele está se declarando para ela!”. A maioria dos alunos concordou com a colega.

Depois desse momento da leitura, a personagem Capitu induz o menino a pedir para o escritor alterar o final de seu romance e dar a ela um final feliz. O escritor, obviamente, se recusa a modificar a sua história alegando que os fracassos e as tragédias nos permitem desvendar a alma humana (p.75). Perguntei para os alunos se eles concordavam com essa afirmação. Eles responderam que sim: “Sim, eu entendi que fracassos e tragédias desvendam a alma humana porque o fracasso e a tragédia revelam o lado obscuro da personalidade humana”; “Sim, é com fracassos e tragédias que descobrimos a alma humana pelo simples fato de estarmos vulneráveis nesse tipo de situação”; “Sim, pois é através dos fracassos e tragédias que nos tornamos mais fortes”.

Nesse momento a narrativa atinge o seu clímax e o menino descobre que o escritor tem o mesmo nome que ele. Esse fato ocorre no final do capítulo sete e no final da aula também. Os alunos ficaram empolgados querendo continuar a leitura, no entanto preferi deixar em suspense para a próxima aula, uma vez que, não daria para finalizar o próximo capítulo. O problema maior é que a próxima aula seria na segunda feira, o que causou um alvoroço na turma. Naquele dia, me senti bastante satisfeita pois ficou evidente que a turma estava gostando bastante do livro. Tive, inclusive, que emprestar o meu livro para duas alunas que se recusaram a passar o final de semana sem saber o final da história.

Na semana seguinte, finalizamos a leitura do oitavo capítulo e da segunda parte que é uma espécie de prólogo, conversamos sobre o final do livro e sobre viagens temporais. Entreguei para eles uma folha impressa com perguntas sobre os três últimos capítulos e pedi que me trouxessem na próxima aula. Recebi de volta dezesseis atividades. Pedi para os alunos levantarem hipóteses sobre o que poderia ter acontecido com o menino. Entre as hipóteses levantadas, alguns alunos afirmaram ser um sonho ou uma viagem ao subconsciente.

Muitos alunos afirmaram terem se surpreendido com o desfecho da narrativa. Pedi que comentassem as suas impressões: “Muito bom. Foi algo feliz ver que o menino que não era ‘ninguém’ se tornar uma grande pessoa”; “Achei um final legal, o fato de o final ter uma conexão com o futuro, deixa o final muito mais interessante”; “Gostei, eu achei muito criativo o menino viajar no tempo e se encontrar com o seu eu mais velho”; “Achei bom, mas não foi o final que imaginei”.

No final dessa experiência, perguntei aos alunos se o livro despertara neles a vontade de ler os livros de Machado de Assis. Os alunos foram bastante sinceros em relação a isso. Alguns revelaram não ter interesse por não gostar de ler: “Não, pois não sou uma pessoa que se interessa por leitura”. Outros alunos disseram gostar do livro, mas mesmo assim não estarem abertos a novas leituras: “Não, não sou muito fã de ler livros de romance, mas eu gostei bastante de ter lido o livro do personagem Joaquim Maria”; “Mais ou menos, pois não sou muito fã de romance, mas a história é surpreendente e te deixa com muito interesse”. Porém, vários alunos afirmaram gostar do livro e ter interesse em ler obras de Machado de Assis: “Sim, são livros interessantes com finais um pouco inesperado”; “Sim, eu nunca fui de ler Machado de Assis, mas hoje eu já tenho vontade”; “Sim, porque as características dos livros dele são bem interessantes”.

Apesar das dificuldades enfrentadas, o saldo dessa leitura foi bastante positivo. Os alunos participaram ativamente de todas as atividades: fazendo comentários, perguntas e se revezando durante a leitura. Além disso, em diversos momentos, ficavam decepcionados se

liam parágrafos curtos, pois a maioria apreciava bastante o seu momento de ler para o restante da turma.

## RUPTURA DO HORIZONTE DE EXPECTATIVAS: PROPOSTA METODOLÓGICA

Com o objetivo de provocar uma *ruptura no horizonte de expectativas* dos alunos, proponho levar para a sala de aula cópias do conto “Missa do Galo”. O enredo do conto é mencionado no livro e por isso a escolha do conto poderia ser propícia para um primeiro contato com a leitura machadiana. Distribuiria as cópias do conto para os alunos e faríamos a leitura compartilhada. Durante a leitura, realizaríamos pequenas pausas para comentarmos o significado de palavras ou expressões desconhecidas. Conversaríamos, também, acerca de algumas questões presentes no texto:

- ✓ O casamento entre Conceição e Meneses era feliz? Justifique.
- ✓ De que modo o narrador descreve Conceição? Ela era “bonita”? No decorrer da narrativa essa visão é alterada? Por que isso acontece?
- ✓ O que Meneses fazia quando ia ao teatro? Vocês concordam com essa atitude?
- ✓ Na atualidade, as mulheres aceitariam as atitudes de Meneses?
- ✓ Na sua opinião, quais as reais intenções de Conceição?
- ✓ O que vocês acharam da conclusão do conto?

## RELATO DA APLICAÇÃO DAS ATIVIDADES: RUPTURA DO HORIZONTE DE EXPECTATIVAS

Como proposta de *ruptura do horizonte de expectativas*, decidi realizar a leitura do conto “Missa do Galo”. Os alunos tiveram um contato inicial com o enredo do conto durante a leitura do livro “O menino e o bruxo”, pois o conto é mencionado no livro.

Organizei a sala em círculo, distribuí cópias para todos os alunos e, antes de iniciar a leitura, conversei com os alunos a respeito do autor, da linguagem e de algumas características da época em que o conto foi escrito, de modo a prepará-los para a leitura. Expliquei também que se houvesse alguma palavra, expressão ou situação que eles não compreendessem, poderíamos parar e conversar sobre isso.

Durante a leitura, debatemos a respeito de algumas questões presentes no conto, principalmente no que se refere aos costumes da época em que ocorre a narrativa e as

personagens. Quando terminamos a leitura, entreguei a eles uma folha com algumas perguntas sobre o conto. Quatorze alunos responderam. Perguntei aos alunos se estes achavam que o casamento entre Conceição e Menezes era feliz, alguns responderam veementemente que não: “Não, porque Menezes a traía e ela tinha que aceitar para não ter uma fama ruim e ficar mal falada”, respondeu uma aluna. “Não, pois Menezes saía escondido, tinha quadro de mulheres e etc. (sic) e Conceição não podia fazer nada”, afirmou um outro aluno.

Alguns alunos, no entanto, resolveram não confirmar a infelicidade do casal: “Mais ou menos, por mais que ambos não brigam (sic) e aparentam terem tido uma vida feliz, acredito que ter em mente que o marido tinha um caso com outra mulher, isso mudou um pouco a relação entre os dois”, respondeu um aluno. Isso mostra que, para alguns alunos, a aparente sensação de tranquilidade entre o casal causa uma ilusão de felicidade, enquanto outros alunos entendem que a traição é um fator determinante que impede a felicidade do casal.

Também conversamos a respeito da mudança da visão que o personagem Nogueira teve a respeito de Conceição. Alguns alunos não perceberam essa mudança de olhar e responderam de forma literal utilizando elementos do texto, o que mostra que esses alunos tiveram uma interpretação mais literal usando elementos do texto: “O rosto era mediano, nem bonito, nem feio, sim, porque ela era uma pessoa simpática, o que a fazia se tornar bonita”; “O narrador diz que a chamavam de “a santa”, ela era magra tinha um ar de visão romântica, ela tinha os braços claros e muito magros do que podia supor, ela era natural e benigna”.

Conforme podemos perceber, em ambas as respostas citadas acima, não aparece a mudança de visão do personagem, o que demonstra que os alunos não perceberam esse fato na narrativa e compreenderam o conto de forma mais literal. Entretanto, outros estudantes repararam nessa mudança e, além disso, levantaram suposições a respeito do que teria causado essa transformação: “Ele a chamava de Conceição e depois de muito boa Conceição, essa visão é alterada por ele estar se apaixonando por ela”; “Porque ele acha isso porque (sic) antes eles ainda não tinham conversado, antes ele achava ela uma mulher comum”; “Descreve como uma boa pessoa, nem bonita, nem feia, com o decorrer do conto ela vai se mostrando mais, ocorre, pois, eles estão ganhando mais intimidade”.

Outro debate importante foi a respeito das atitudes de Menezes, o fato dele “ir ao teatro” como pretexto para trair a esposa. Perguntei aos alunos o que eles achavam dessa atitude e, como era de se imaginar, todos responderam que não concordavam com isso: “Não concordo com essa atitude porque claramente pra mim tem que ter respeito, não só no casamento, mas nos namoros também”, responde uma aluna. “Não concordo pois isso é falta de maturidade, se ele não está contente com a mulher que tem, é só terminar”.

Nesse sentido, tentei trazer a discussão para a atualidade e perguntei se as mulheres hoje em dia aceitariam a traição de seus cônjuges. A maioria dos alunos respondeu que não, uma vez que as mulheres hoje em dia são mais independentes, principalmente financeiramente. Contudo, alguns admitiram que várias mulheres ainda aceitam essa situação: “Não, porque as mulheres hoje em dia tem sua independência, só que algumas aceitam”; “Bom, sim e não, pois existem muitas mulheres na realidade que tem dependência emocional na pessoa e isso acaba deixando que essas mulheres ficam (sic) nesses relacionamento (sic) ou outros casos. Mas muitas não aceitariam”.

Perguntei a eles a respeito das intenções de Conceição, se achavam que ela estava realmente interessada no jovem rapaz. A sala ficou bastante dividida. Alguns alunos acreditavam que ela estava apenas buscando uma companhia: “Por mais que eu não percebi se ela tinha uma real intenção, acredito que era apenas ter alguma companhia”. Outros achavam que a personagem procurava no jovem rapaz a atenção que não tinha do marido: “Ela procurava o amor que não tinha do marido, porém, é um pouco errado, pois Nogueira era adolescente”. Muitos alunos porém, acreditavam que Conceição estivesse realmente interessada no rapaz e quisesse se separar do marido, mas as convenções sociais da época não permitiriam: “Pra mim ela gostava do Sr. Nogueira, mas não queria se separar do marido e ficar com o Sr. Nogueira para não ficar mal falada”.

Para a conclusão das atividades sobre o conto, perguntei para os alunos o que eles acharam da conclusão do conto. A maioria da sala respondeu que achou o final inesperado, mas muitos não entenderam, ou não gostaram de Conceição e Nogueira não terem ficado juntos: “Não gostei, queria que a Conceição ficasse com o Sr. Nogueira”; “Eu achei inesperado, acreditei que o protagonista teria algum relacionamento amoroso com Conceição (o que não aconteceu)”.

Encerramos os debates sobre a leitura comentando sobre conclusão do conto. Comentei que o fato da expectativa do leitor não ser concretizada é o que deixa a narrativa ainda mais interessante.

## QUESTIONAMENTO DO HORIZONTE DE EXPECTATIVAS: PROPOSTA METODOLÓGICA

Com o objetivo de causar um *questionamento no horizonte de expectativas*, proponho dividir a sala em grupos. Cada grupo receberá uma cópia do conto “A cartomante”. Os grupos precisam ler o conto e fazer anotações para compartilhá-las posteriormente com o

restante da turma. O objetivo da atividade é fazer com que os alunos leiam com autonomia e compartilhem suas ideias com os colegas.

Após a leitura, organizar a sala em círculo e cada grupo deverá compartilhar suas impressões sobre o texto lido. Durante a exposição dos grupos, fazer algumas perguntas sobre o conto lido para se certificar de que os estudantes exploraram todos os aspectos do conto:

- ✓ Como vocês entendem a citação: “Há mais coisas no céu e na terra do que sonha a nossa filosofia”?
- ✓ Na sua opinião, por que o autor escolheu essa citação para iniciar o texto?
- ✓ Rita acreditava em previsões enquanto Camilo era cético. Vocês acreditam em previsões?
- ✓ Vilela, Camilo e Rita formam um triângulo amoroso. Comentem sobre isso. Na sua opinião, qual traição é pior?
- ✓ De acordo com o narrador, qual era o maior culpado pela traição? Vocês concordam com essa afirmação?
- ✓ Qual o motivo que levou Rita a visitar a cartomante?
- ✓ Camilo recebeu um bilhete de Vilela. Nesse momento, o que ele imaginou que aconteceria? E vocês?
- ✓ Mesmo sendo cético, Camilo decidiu visitar a cartomante. Na sua opinião, o que motivou Camilo a tomar essa decisão?
- ✓ O que vocês acharam do desfecho do conto?
- ✓ Na sua opinião, como Vilela descobriu a traição? Quem escrevia as cartas?
- ✓ O que vocês acharam da atitude de Vilela perante a traição?

#### RELATO DE APLICAÇÃO DAS ATIVIDADES: QUESTIONAMENTO DO HORIZONTE DE EXPECTATIVAS

Como proposta de *questionamento do horizonte de expectativas* dos alunos, escolhi fazermos a leitura do conto “A cartomante”. Para isso, decidi dividir os alunos em grupos de quatro alunos. Cada grupo recebeu cópias do conto para realizar a leitura. Peguei vários dicionários na biblioteca e disse para os alunos pesquisarem o significado de palavras desconhecidas para facilitar a compreensão do conto.

Os alunos iniciaram a leitura. Já na primeira linha, os alunos tiveram dificuldades com os nomes Hamlet e Horácio. Precisei interromper a leitura por alguns minutos para explicar rapidamente sobre a tragédia de Shakespeare. Logo depois, os alunos voltaram a leitura.

Alguns alunos usaram canetas ou marca texto para destacar as palavras desconhecidas. Algumas palavras eram recorrentes, entre elas: incutiu, arsenal, sufrágios, insólitas, caleça, subjugado, escrúpulos, pérfido, obséquios, frívola, aleivosia, deliberaram, tatear, divergia, subjugada, verossímil, comoção, tílburí etc. Também reparei que, a medida que a leitura avançava, a quantidade de palavras não compreendidas diminuía. Isso se deve talvez, ao cansaço e, por isso, os alunos se forçavam a compreender as palavras pelo contexto, ou a narrativa vai ficando mais interessante e os alunos vão se acostumando mais a linguagem.

Quando comecei a ler os clássicos da literatura brasileira, o dicionário era uma ferramenta fundamental. A pesquisa constante cansa e deixa a leitura mais lenta, no entanto, conforme a leitura se desenvolve as consultas ao dicionário ficam cada vez menos frequentes.

Após a leitura, entreguei algumas perguntas sobre o conto para os alunos debaterem e responderem em grupo. Avisei aos alunos que, na próxima aula, debateríamos essas questões com toda a sala e que os grupos deveriam fazer uma exposição oral sobre o conto.

Na aula seguinte, organizamos a sala em círculo para facilitar a exposição dos grupos e debates das questões. A primeira questão que debatemos foi a respeito da frase apresentada no primeiro parágrafo do conto: “Há mais cousas entre o céu e a terra do que sonha a nossa vã filosofia”. Para a turma, a citação compreende a existência de acontecimentos que vão além da nossa imaginação: “Era uma grandiosidade no universo, de qual (sic) o homem se torna pequeno”; “Que á (sic) outras coisas além do que se vê entre o céu e a terra do que sonha a filosofia”.

Perguntei aos alunos sobre o motivo que levou o escritor a escolher essa citação para iniciar o seu conto. A maioria não soube responder a questão, apenas um grupo tentou criar uma hipótese: “Porque a traição muitas vezes quase não se vê, mas quando se vê é realmente doloroso, pelo fato de ter sido traído por alguém que se amava muito”. Achei bastante interessante a forma como esses alunos chegaram a conclusão da resposta. Como uma leitora mais experiente, compreendi o conto de uma maneira diferente. No entanto, reconheço que, a falta de experiência dos alunos com autores como Shakespeare, ou Machado de Assis, fez com que eles tivessem conclusões diferentes das minhas.

Uma outra questão que foi levantada, foi a respeito da traição. Viela foi duplamente traído: pelo amigo e pela esposa. Quis saber dos alunos qual traição foi pior. Todos concordaram que a traição do amigo era pior do que a da esposa: “Do Camilo, porque ele é o melhor amigo

do Vilela, e é bem pior um amigo de anos te trair do que a namorada que é passageiro”. É possível compreender que, para os alunos, a traição dos amigos é muito pior, pois é algo que faz parte da vivência deles. Tanto, que acabaram trocando a palavra esposa, por namorada e relativizando o casamento como se fosse um simples namoro.

Ao serem questionados sobre quem foi o maior culpado pela traição a sala ficou dividida, alguns grupos acreditavam ser culpa dos dois envolvidos, outros no entanto atribuem a culpa da traição a Rita: “A Rita, não concordo com a traição, porque ela começou a se jogar em cima de Camilo”.

Sobre a conclusão do conto, muitos alunos acharam surpreendentes, alguns disseram imaginar que um desfecho violento aconteceria devido a traição. Também quis saber dos alunos quem escrevia as cartas anônimas que Camilo recebeu e de que maneira Vilela descobriu a traição: “Gostamos muito, achamos muito surpreendente como Vilela descobriu e como ele reagiu. Vilela descobriu a traição por meio de um bilhete anônimo. A cartomante que escrevia as cartas, porque ela descobriu a traição por meio de Rita e ela contou a verdade para Vilela”; “Achamos inesperado. Ele descobriu através do comportamento de Camilo. Quem escrevia as cartas era o Vilela”.

O objetivo da leitura do conto em grupos era fazer com que os alunos pudessem ler com mais autonomia, no entanto, a dinâmica de alguns grupos acabou atrapalhando o processo de leitura. Enquanto alguns poucos grupos leram e debateram as questões como foi proposto, uma boa parte conversou e atrapalhou o processo. Em uma outra aplicação dessas atividades, eu escolheria fazer a leitura compartilhada do conto com os alunos e depois o debate entre os grupos.

## AMPLIAÇÃO DO HORIZONTE DE EXPECTATIVAS: PROPOSTA METODOLÓGICA

Como proposta de *ampliação do horizonte de expectativas* dos alunos, proponho a leitura de alguns capítulos do romance “Dom Casmurro”. Os capítulos escolhidos para essa leitura são XIII (Capitu), XXXII (Olhos de Ressaca) e CXXIII (Olhos de Ressaca). Estes capítulos fazem referência a personagem “Capitu”, e são importantes para os alunos construírem a sua impressão sobre ela.

Depois, os estudantes deverão fazer uma comparação entre o enredo das obras lidas e as personagens, sobretudo as personagens femininas dos contos “Missa do galo”, “A cartomante”, e a personagem “Capitu”. Para a execução desta tarefa, proponho a escrita em

duplas, para dialogarem sobre o romance. No texto, as duplas devem destacar as principais características dessas personagens, seus aspectos semelhantes e distintos, além de seu papel feminino em uma sociedade conservadora.

Na última aula desse projeto, os estudantes deverão assistir ao primeiro capítulo da minissérie brasileira “Capitu”<sup>2</sup>. Essa minissérie baseada no romance “Dom Casmurro” de Machado de Assis, foi escrita por Euclides Marinho teve a colaboração de Daniel Piza, Luis Alberto de Abreu e Edna Palatnik. O roteiro final e direção geral foram de Luiz Fernando Carvalho. A produção da minissérie foi uma homenagem ao centenário da morte de Machado de Assis. Foi exibida em 5 capítulos entre os dias 9 e 13 de dezembro de 2008.

Após a exibição da minissérie, conversaremos a respeito do projeto e das experiências adquiridas com as leituras. Questionarei os estudantes sobre as obras que eles mais gostaram e se eles se sentem preparados para novos desafios.

Ao final dessa experiência, proponho a leitura de um dos romances de Machado de Assis. Recomendarei a leitura de “Dom Casmurro” ou “Memórias Póstumas de Brás Cubas”, posto que tiveram um contato inicial com essas obras.

## RELATO DA APLICAÇÃO DAS ATIVIDADES: AMPLIAÇÃO DO HORIZONTE DE EXPECTATIVAS

Como proposta de *ampliação do horizonte de expectativas* dos alunos, decidi fazermos a leitura de alguns capítulos do romance “Dom Casmurro”. A escolha desses capítulos é referente a personagem Capitu. Os alunos tiveram um contato inicial com essa personagem e o enredo do romance, pois foram citados no livro “O menino e o bruxo”.

Antes de realizarmos a leitura, para que os alunos tivessem uma compreensão melhor sobre o romance, decidi assistirmos o primeiro capítulo da mini série “Capitu”. Dessa maneira, os alunos teriam mais informações sobre o romance e a personagem.

Agendei uma aula na sala de tecnologia da escola (antiga sala de informática). O ambiente é climatizado, mais escuro e a imagem e o som são melhores. Conversei rapidamente com os alunos sobre o que iríamos assistir e nos dirigimos a sala de tecnologia.

Durante o momento que assistíamos ao vídeo, alguns alunos não compreendiam o que estava acontecendo. Pausei o vídeo e expliquei umas duas vezes apenas, para não atrapalhar a

---

<sup>2</sup> *Capitu* - Capítulo 01 (Completo) HD 720p (with English subtitles), [https://www.youtube.com/watch?v=d2acO\\_d0f30&t=26s](https://www.youtube.com/watch?v=d2acO_d0f30&t=26s), acesso em 07/08/2022.

experiência do restante da turma. Assistimos ao vídeo sem muitos problemas. Algumas conversas paralelas, mas nada que atrapalhasse a compreensão da maioria dos alunos.

Eles acharam bastante interessante a linguagem, o figurino e a maneira dos atores representarem os personagens. Expliquei se tratar de uma forma de representação mais teatral. A maior parte da turma apreciou o capítulo da série.

Em outra aula, iniciamos a leitura dos capítulos de “Dom Casmurro”. Organizei a sala em duplas e distribuí cópias dos capítulos para cada dupla. Fizemos então, a leitura compartilhada dos capítulos. Cada aluno lia um parágrafo para a turma. A leitura em voz alta não é imposta, só os alunos que gostam participam, contudo, a maior parte dos alunos dessa turma gosta bastante de ler em voz alta.

Durante a leitura, realizava algumas pausas para explicar o significado de alguma palavra ou expressão que eles não compreendessem. Os alunos também, participaram da leitura fazendo comentários.

Em determinado momento, decidi estender a leitura do capítulo XXXII (Olhos de Ressaca) e ler também o capítulo XXXIII (O penteado). Nesse capítulo, ocorre o primeiro beijo entre as personagens Bentinho e Capitu, imaginei que os alunos gostariam dessa parte, uma vez que apreciaram bastante a cena de beijo no livro “O menino e o bruxo”. Lemos então, o capítulo e foi o ponto alto da leitura. Todos gostaram muito. Novamente, muitos alunos queriam ler essa parte e tivemos que repetir a leitura algumas vezes. Alguns alunos comentaram gostar mais do beijo em “Dom Casmurro” do que em “O menino e o bruxo”.

Antes da leitura do último capítulo escolhido, precisei explicar alguns fatos que aconteceram no livro, para que os alunos compreendessem o capítulo. Muitos alunos não gostaram, disseram que eu estava dando “spoilers”. Contudo, era necessário para a compreensão das motivações das personagens.

Fizemos a leitura do capítulo CXXIII (Olhos de Ressaca). Conversamos sobre os capítulos lidos do romance e deixei os trabalhos finais para a aula seguinte.

Na aula seguinte, conversamos sobre os capítulos lidos na aula anterior e os outros contos do mesmo autor. Falei com os alunos sobre toda a experiência que tivemos até ali. Pedi que escrevessem um texto comparando as personagens femininas do autor, e que, no final, fizessem um breve relato sobre a experiência que tiveram com a leitura. Os textos foram escritos em duplas. Recebi quatorze trabalhos sobre as leituras. Alguns alunos não entenderam a proposta e acabaram fazendo um resumo de cada leitura separadamente, mas foi interessante poder analisar a visão geral deles a respeito dos textos.

Escolhi três textos para ilustrar o trabalho final dos alunos. São dois textos que achei bastante interessantes. Os outros textos e atividades dos alunos serão anexados ao final dessa dissertação.

#### TEXTOS DE ALGUNS ALUNOS SOBRE AS LEITURAS:

“Nas histórias de Machado de Assis, ele gostava muito de relatar traições, tanto por relacionamentos amorosos tanto por amizades. Nessas três histórias que lemos ele retrata a traição entre amizades.

Quando ele falava das mulheres ele falava muito os detalhes delas, suas roupas, seus jeitos e manias mas principalmente os olhos, ele gostava muito de falar sobre o olhar das mulheres, em Capitu por exemplo ele falava que tinha os olhos de ressaca, na Cartomante Camilo retratava Rita como uma bonita mulher e companheira, e na Missa do Galo Conceição era muito boa e atenciosa mulher.

Nós preferimos romances com finais felizes, por mais que não aconteça o que se espera, gostamos das histórias, mas não muito de alguns finais, mas gostaríamos de ler alguns contos de Machado de Assis”.

“Conceição era uma pessoa muito santa, parecia ser bastante religiosa, magrinha e tinha uma visão meio romântica.

Rita era muito bonita e muito persistente. Ela traiu o marido com o amigo de infância dele. Rita ia como uma serpente atrás de Camilo amigo de infância de seu marido.

Capitu era morena, tinha os cabelos grossos, tinha olhos de ressaca, era apaixonada por Bentinho que sua família queria que ele fosse ao seminário.

O que achamos da experiência. Achamos legal, gostamos muito dessa experiência, achamos muito interessante, o nosso favorito foi A cartomante, os outros eram legais ainda mais por causa do romance, mas o da ‘Cartomante’ foi o mais interessante, porque teve mais emoção, da cartomante que via o futuro pelas cartas a do triângulo amoroso, o jeito que Vilela descobriu a traição e quando Rita morreu, e também na hora da morte de Camilo quando Vilela o matou”.

“Conceição – Missa do Galo:

- A história conta, pelo que eu entendi, sobre um garoto pobre que se passa nos anos 1800s. Esse garoto gosta de uma menina e a menina seria um pouco mais velha que ele.

Ele não só gostava, como também se apaixonara por ela. Conceição seria meio que “a santa” em sua atitude, modo de agir etc.

Rita – A Cartomante:

- Uma história de traição e um pouco surpresa no final, eu já sabia que iria acontecer a morte do Camilo, mas fiquei surpresa com a morte da própria Rita. Além dela ter traído o marido com o melhor amigo dele (de infância), na verdade, Rita, Camilo e Vilela (marido de Rita), eram grudados, melhores amigos de infância. Pelo que eu li, Rita, para mim, era uma mulher neutra, nem tão legal, nem tão chata.

Capitu – Dom Casmurro:

A única história que eu e a (Nome da Aluna) mais gostamos foi da Capitu. Além de ser de romance, também temos personagens muito interessantes. O romance fala sobre a história de um menino que vive em uma família muito rica. Esse menino viveu praticamente a vida toda com Capitu, amigos de infância também. Ainda não sabemos se Capitu traiu o garoto, mas rolou um beijo lindo entre eles. Eu achei Capitu uma garota muito enérgica e irritavelmente alegre.

Gostamos dos três contos, as três personagens são muito carismáticas e honestas, eu acho.

Na minha opinião (Nome da aluna), queria que tivéssemos mais aulas como estas, mas já estamos no final do ano e hoje, dia 08, é o último dia de aula, para quem já passou.

Agora não podemos escrever mais coisas porque estamos atrasadas, mas, se tivéssemos mais tempo, escreveríamos mais ou todos os dias...

Obrigada por nos ensinar, ajudar e compartilhar ideias interessantes com toda sala. Seu trabalho vale muito e tenho certeza que você arrasa e vai arrasar sempre. Obrigada, de verdade”.

## CONCLUSÃO

O contato desde cedo com a leitura, e, sobretudo, com livros de qualidade deveria ser prioridade para todas as pessoas. Apesar da maioria das pessoas concordar com essa afirmação, poucos adultos poderiam afirmar lerem com frequência, menos ainda afirmam ser leitores de clássicos da literatura brasileira ou universal.

A maioria das pessoas adultas alegam não terem tempo para a ler por causa do excesso de trabalho e obrigações que a vida adulta exige. Esse comportamento acaba se refletindo diretamente na educação das crianças e adolescentes. Os pais que não leem para seus filhos pequenos não criam com estes uma conexão com os livros e a leitura.

Apesar de ser uma pessoa simples, minha mãe costumava ler para meu irmão e eu. Ela comprava revistas em quadrinhos e lia para nós antes mesmos de nosso processo de alfabetização. Esse hábito me fez adquirir o gosto por livros e pela leitura.

Durante o meu primeiro ano escolar, a cartilha era minha companheira inseparável. Vivia sempre pedindo para meus primos mais velhos me ensinarem as letras. Queria aprender a ler o quanto antes para poder ler as revistinhas, já surradas, quantas vezes quisesse.

Quando finalmente aprendi a ler, minha mãe comprou uma coleção de livros infantis: “Coleção Serelepe”. Lia-os diversas vezes e, em pouco tempo já não eram suficientes para mim. Comecei a buscar os livros que havia em minha casa: romances espíritas e romances de banca de revistas, do tipo “Júlia” e “Sabrina”, que talvez não fossem adequados para uma criança. No entanto, felizmente, minha mãe nunca censurou as minhas leituras.

Como não tínhamos muito dinheiro, minha mãe ganhava apenas um salário-mínimo, contei com a ajuda de familiares e vizinhos que sempre me emprestavam livros. Lia de tudo: bíblia, enciclopédias, que tive a sorte de ganhar de uma conhecida que iria jogá-las fora, revistas em quadrinho, que trocava em uma banca de revistas usadas. Até que um dia, descobri maravilhada a existência de bibliotecas escolares e municipais.

Comecei a pegar livros emprestados na biblioteca da escola e passava as tardes lendo na biblioteca municipal. Foi quando tive meus primeiros contatos com escritores como: Luís Fernando Veríssimo, José Lins do Rego, Fernando Sabino, Cecília Meireles, entre outros.

Tive a sorte de ser vizinha de uma professora de língua portuguesa que, vendo meu interesse pelos livros, começou a me apresentar os grandes clássicos da literatura. A primeira vez que li “Dom Casmurro” foi por intermédio dela, e, muitos anos depois, ainda é o meu livro favorito. A minha admiração pelo autor é a inspiração para esse projeto. Gostaria de dividir com meus alunos um pouco da minha experiência e o meu amor pela literatura.

O contato com a literatura e com a arte, além de essencial é um direito de todos. A autora e editora colombiana Silvia Castrillon, especialista em políticas públicas envolvendo a leitura e a escrita, escreveu em seu livro “O direito de ler e de escrever”:

Parto da convicção de que a leitura não é boa nem ruim em si mesma, de que ela é um direito histórico e cultural e, portanto, político que deve situar-se no contexto em que ocorre. Historicamente a leitura tem sido um instrumento de poder e exclusão social: primeiro nas mãos da igreja, que garantia para si, por meio do controle dos textos sagrados, o controle da palavra divina; em seguida, pelos governos aristocráticos e pelos poderes políticos, e, atualmente, por interesses econômicos que tentam dela se beneficiar. (CASTRILLON, 2011, p.16).

A falta de boas leituras acaba refletido no fracasso do aluno como leitor crítico, pois a literatura acaba ficando restrita a um seleto grupo: só os leitores que de alguma maneira tiveram acesso a bons livros literários resistem. Para a maioria dos alunos, especialmente os mais pobres, a literatura é um conteúdo dispensável.

Para mudar essa realidade é necessário desenvolver o senso crítico dos alunos, democratizar as aulas de leitura e reconhecer o poder político-pedagógico da literatura.

Sendo a leitura um direito de meus alunos, é o meu dever, como professora garantir o acesso a ela. Além disso, precisamos garantir a todos os alunos o acesso a textos que os façam refletir sobre a realidade.

Acredito que muito do que sou hoje é por consequência de todos os livros que eu li, e graças as pessoas que me estimularam a leitura. E é isso que pretendo proporcionar aos meus alunos.

O ensino de literatura precisa envolver a formação do leitor livre, responsável e crítico, além de um leitor inteligente e sensível, aberto a novas experiências e aprendizagens, é fundamental que a metodologia se apoie na perspectiva do aluno enquanto produtor de significados a partir de suas próprias leituras.

Para isso é necessário que o estudante saiba reconhecer em um texto literário a representação da sua humanidade, pois um leitor competente não lê apenas a obra em si, ele lê a sociedade e a natureza humana. Assim a literatura contribui para uma formação integral do ser humano.

Após a realização das atividades e da leitura dos textos produzidos pelos alunos é possível concluir que o trabalho realizado com a turma produziu um resultado satisfatório.

Apesar das dificuldades de compreensão e de indisciplina que os alunos apresentavam todos participaram do processo e, cada um à sua maneira, evoluíram na leitura de textos literários.

A participação dos alunos no decorrer do processo foi crucial para o resultado obtido. Com todas as dificuldades apresentadas, os alunos se mostraram bastante abertos para novas leituras e apreciaram bastante todo o processo, mesmo aqueles que não gostavam de ler.

Isso mostra que o trabalho com a literatura em sala de aula, além de ser bastante prazeroso, é muito efetivo para a evolução da leitura crítica dos alunos.

Acredito que houve durante o processo uma mudança no modo como os alunos leem os textos. Ao invés de aceitar passivamente o que era imposto pelo narrador das histórias, os alunos passaram a questionar e criticar, cada um a seu modo, as ações e os personagens apresentados. Essa, em minha opinião, é uma mudança significativa de olhar que a literatura trará para a vida desses alunos.

Formar leitores críticos e conscientes de seu papel como cidadãos é a função primordial da educação, principalmente na atual conjuntura. Para isso, acredito que o Método Recepcional, pode ser uma importante ferramenta no aprendizado das novas gerações.

O trabalho com o Método Recepcional se mostrou ser bastante efetivo na ampliação do horizonte de expectativas dos alunos. Acredito que, em suas novas aventuras literárias, os alunos terão uma outra visão em relação à literatura.

## REFERÊNCIAS:

- AGUIAR, Vera Teixeira de; BORDINI, Maria da Glória. *Literatura: a formação do leitor: alternativas metodológicas*. Porto Alegre: Mercado aberto, 1988.
- ASSIS, Machado de. *Dom Casmurro*. 1ª Ed. Londrina, PR: Livrarias Família Cristã, 2021.
- ASSIS, Machado de. *Memórias Póstumas De Brás Cubas*. 1ª Ed. Londrina, PR: Livrarias Família Cristã, 2021.
- ASSIS, Machado de. *O Velho Senado*. Brasília: Senado Federal, Conselho Editorial, 2004. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/item/id/1106>, acesso em: 11/11/2021.
- ASSIS, Machado de. Obra completa disponível em <http://machado.mec.gov.br/>
- ASSIS, Machado de. *Várias Histórias*. 1ª Ed. Londrina, PR: Livrarias Família Cristã, 2021.
- ASSIS, Machado de. *Quincas Borba*. 1ª Ed. Londrina, PR: Livrarias Família Cristã, 2021.
- ANTOFÁGICA. *Por que Machado de Assis é genial?* Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=9\\_cQ3Nc-U2A&t=781s](https://www.youtube.com/watch?v=9_cQ3Nc-U2A&t=781s), acesso em 07/08/2022.
- CASTRILLON, Silvia. *O direito de ler*. Trad. Marcos Bagno. São Paulo. Editora Pulo do Gato, 2011.
- COMPAGNON, Antoine. *O Demônio da Teoria: literatura e senso comum*. Trad. Cleonice Paes Barreto Mourão. Belo Horizonte: UFMG, 1999.
- DIEGO, Marcelo. *"Conversações do papel e para o papel": ressonâncias machadianas na obra de Carlos Drummond de Andrade*. 1 jan. 2016. Disponível em: [https://www.academia.edu/40550086/Conversações\\_do\\_papel\\_e\\_para\\_o\\_papel\\_ressonâncias\\_machadianas\\_na\\_obra\\_de\\_Carlos\\_Drummond\\_de\\_Andrade](https://www.academia.edu/40550086/Conversações_do_papel_e_para_o_papel_ressonâncias_machadianas_na_obra_de_Carlos_Drummond_de_Andrade). Acesso em: 28 jun. 2023.
- EAGLETON, Terry. *Teoria da literatura: uma introdução*. Trad. Waltensir Dutra. 6. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- JAUSS, Robert Hans. *A História Da Literatura Como Provocação à Teoria Literária*. Trad. Sérgio Tellaroli. São Paulo: Ed. Ática, 1994.

MENDONÇA, Cátia Toledo. *O Menino e o Bruxo: Machado de Assis para Principiantes*. XII Congresso Internacional da ABRALIC. Centro, Centros – Ética, Estética. 18 a 22 de julho de 2011. UFPR – Curitiba, Brasil.

MUGUETSU. *Capitu - Capítulo 01 (Completo) HD 720p (with English subtitles)*, [https://www.youtube.com/watch?v=d2acO\\_d0f30&t=26s](https://www.youtube.com/watch?v=d2acO_d0f30&t=26s), acesso em 07/08/2022.

PROUST, Marcel. *O Tempo Redescoberto: em busca do tempo perdido*. Trad. Lúcia Miguel Pereira. São Paulo: Globo Livros, 2013.

PRO-LIVRO, Instituto. *Retratos da Leitura no Brasil*. Disponível em: [https://www.prolivro.org.br/wp-content/uploads/2020/12/5a\\_edicao\\_Retratos\\_da\\_Leitura-IPL\\_dez2020-compactado.pdf](https://www.prolivro.org.br/wp-content/uploads/2020/12/5a_edicao_Retratos_da_Leitura-IPL_dez2020-compactado.pdf). Acesso em: 28 jun. 2023.

SCLIAR, Moacyr. *O Menino e o Bruxo*; Maurício Veneza (ilust.). 1ª Ed. São Paulo. Ática, 2007.

ZILBERMAN, R. *A Estética da recepção e a história da literatura*. Porto Alegre: Ed. UniRitter, 2015.

ANEXOS:

ATIVIDADES REALIZADAS COM OS ALUNOS

PESQUISA SOBRE LEITURA

**RESPONDA AS PERGUNTAS A SEGUIR:**

1- Você possui livros em casa?

Sim. Quantos: 2

Não

2- Você possui jornais e/ou revistas em casa?

Sim. Quantos \_\_\_\_\_

Não

3- Você possui internet em casa?

Sim. Qual tipo: fibra

Não

4- Você gosta de ler?

Sim

7- Que livro você mais gostou de ter lido até hoje? Por quê?

Consciência e Consequência

8- Que revista você mais gosta de ler? Por quê?

nenhuma, não gosto de ler revistas

9- Escreva três assuntos ou temas sobre os quais você mais prefere ler:

ação, ficção e suspense

10- Se você escrevesse um livro, que tema escolheria?

ação

INDIQUE DUAS ALTERNATIVAS QUE MOSTRAM O SEU JEITO DE LER.

11- Você procura um livro para ler:

por iniciativa própria

- por indicação do professor
- por indicação de um amigo
- pelo título ou nome do livro
- pela capa e figuras
- quando ganha de presente
- quando o vê na biblioteca
- outro jeito: \_\_\_\_\_

12- Nas suas horas de folga o que você mais faz é:

- ficar no celular
- assistir TV
- ler
- trabalhar
- praticar esporte

- descansar
- outra coisa: \_\_\_\_\_

13- Você considera que o seu tempo dedicado a leitura é:

- suficiente
- insuficiente

14- O que mais dificulta seu hábito de ler?

- tempo
- lentidão na leitura
- dificuldade na leitura
- outros: o celular

15- Você acha que ler é importante? Por quê?

sim, para a nossa leitura ficar melhor.

16- Você conhece algum escritor/escritora brasileiro? Qual?

nao

**RESPONDA AS PERGUNTAS A SEGUIR:**

1- Você possui livros em casa?

- Sim. Quantos: Se contar só os meus são uns 12 ou 15  
 Não

Não

Às vezes

2- Você possui jornais e/ou revistas em casa?

- Sim. Quantos \_\_\_\_\_  
 Não

Sim

Não

Às vezes

3- Você possui internet em casa?

- Sim. Qual tipo: 5G  
 Não

5- Você entende o que lê?

Sim

Não

Às vezes

6- Quando lê um livro, uma revista ou um texto, você costuma:

ficar no início

parar na metade

ir até o final

só olhar a capa e as figuras

4- Você gosta de ler?

Sim

7- Que livro você mais gostou de ter lido até hoje? Por quê?

Eu já li bastantes livros mas ainda não tenho um favorito

8- Que revista você mais gosta de ler? Por quê?

não lizo muitas revistas então eu não tenho nenhuma que eu gosto mais de ler

9- Escreva três assuntos ou temas sobre os quais você mais prefere ler:

suspense, ação e comédia

10- Se você escrevesse um livro, que tema escolheria?

ação e comédia

INDIQUE DUAS ALTERNATIVAS QUE MOSTRAM O SEU JEITO DE LER.

11- Você procura um livro para ler:

por iniciativa própria

- por indicação do professor
- por indicação de um amigo
- pelo título ou nome do livro
- pela capa e figuras
- quando ganha de presente
- quando o vê na biblioteca
- outro jeito: \_\_\_\_\_

12- Nas suas horas de folga o que você mais faz é:

- ficar no celular
- assistir TV
- ler
- trabalhar
- praticar esporte

- descansar
- outra coisa: \_\_\_\_\_

13- Você considera que o seu tempo dedicado a leitura é:

- suficiente
- insuficiente

14- O que mais dificulta seu hábito de ler?

- tempo
- lentidão na leitura
- dificuldade na leitura
- outros: \_\_\_\_\_

15- Você acha que ler é importante? Por quê?

Sim, isso ajuda a gente prestar mais atenção nos ajuda a aprender melhor

16- Você conhece algum escritor/escritora brasileiro? Qual?

Conheço o Machado de Assis, Mauricio de Sousa, Augusto Cury

**RESPONDA AS PERGUNTAS A SEGUIR:**

1- Você possui livros em casa?

- Sim. Quantos: \_\_\_\_\_  
 Não

2- Você possui jornais e/ou revistas em casa?

- Sim. Quantos 14  
 Não

3- Você possui internet em casa?

- Sim. Qual tipo: Fibra  
 Não

4- Você gosta de ler?

- Sim

7- Que livro você mais gostou de ter lido até hoje? Por quê?

Este livro não sei

8- Que revista você mais gosta de ler? Por quê?

Este quadrinho

9- Escreva três assuntos ou temas sobre os quais você mais prefere ler:

Capas, aventuras

10- Se você escrevesse um livro, que tema escolheria?

Aventura

INDIQUE DUAS ALTERNATIVAS QUE MOSTRAM O SEU JEITO DE LER.

11- Você procura um livro para ler:

- por iniciativa própria

- por indicação do professor
- por indicação de um amigo
- pelo título ou nome do livro
- pela capa e figuras
- quando ganha de presente
- quando o vê na biblioteca
- outro jeito: \_\_\_\_\_

12- Nas suas horas de folga o que você mais faz é:

- ficar no celular
- assistir TV
- ler
- trabalhar
- praticar esporte

- descansar
- outra coisa: jogo me PS

13- Você considera que o seu tempo dedicado a leitura é:

- suficiente
- insuficiente

14- O que mais dificulta seu hábito de ler?

- tempo
- lentidão na leitura
- dificuldade na leitura
- outros: \_\_\_\_\_

15- Você acha que ler é importante? Por quê?

Sim. Pois ajuda a aprender coisas novas.

16- Você conhece algum escritor/escritora brasileiro? Qual?

Machado de Assis

**RESPONDA AS PERGUNTAS A SEGUIR:**

1- Você possui livros em casa?

- Sim. Quantos: 20 ou mais  
 Não

- Não  
 Às vezes

2- Você possui jornais e/ou revistas em casa?

- Sim. Quantos: Não sei  
 Não

- Sim  
 Não  
 Às vezes

3- Você possui internet em casa?

- Sim. Qual tipo: Fibra  
 Não

5- Você entende o que lê?

- ficar no início  
 parar na metade  
 ir até o final  
 só olhar a capa e as figuras

4- Você gosta de ler?

- Sim

7- Que livro você mais gostou de ter lido até hoje? Por quê?

Tuama da Mônica (Gê) e Dado de um Banana

8- Que revista você mais gosta de ler? Por quê?

Não costumo ler nenhuma revista mas se tem algo de Dado de um Banana, Eureka, etc...

9- Escreva três assuntos ou temas sobre os quais você mais prefere ler:

Gê, Dado de um Banana e Mangá

10- Se você escrevesse um livro, que tema escolheria?

Gê ou igual Dado de um Banana.

INDIQUE DUAS ALTERNATIVAS QUE MOSTRAM O SEU JEITO DE LER.

11- Você procura um livro para ler:

- por iniciativa própria

- por indicação do professor
- por indicação de um amigo
- pelo título ou nome do livro
- pela capa e figuras
- quando ganha de presente
- quando o vê na biblioteca
- outro jeito: \_\_\_\_\_

12- Nas suas horas de folga o que você mais faz é:

- ficar no celular
- assistir TV
- ler
- trabalhar
- praticar esporte

- descansar
- outra coisa: \_\_\_\_\_

13- Você considera que o seu tempo dedicado a leitura é:

- suficiente
- insuficiente

14- O que mais dificulta seu hábito de ler?

- tempo
- lentidão na leitura
- dificuldade na leitura
- outros: \_\_\_\_\_

15- Você acha que ler é importante? Por quê?

*As vezes sim, por que basicamente só nos movemos*

16- Você conhece algum escritor/escritora brasileiro? Qual?

*Sim - exemplo do escritor da Turma da Mônica, mas não lembro o nome dele*

**RESPONDA AS PERGUNTAS A SEGUIR:**

1- Você possui livros em casa?

- Sim. Quantos: bastantes  
mas estou sembrada  
agora quantos é
- Não

- Não  
 Às vezes

2- Você possui jornais e/ou revistas em casa?

- Sim. Quantos \_\_\_\_\_
- Não

5- Você entende o que lê?

- Sim  
 Não  
 Às vezes

3- Você possui internet em casa?

- Sim. Qual tipo: Não sei
- Não

6- Quando lê um livro, uma revista ou um texto, você costuma:

- ficar no início  
 parar na metade  
 ir até o final  
 só olhar a capa e as figuras

4- Você gosta de ler?

- Sim

7- Que livro você mais gostou de ter lido até hoje? Por quê?

O Poder da experiência, por conta que fala sobre um assunto que eu vivo atualmente  
ele me ajuda muito

8- Que revista você mais gosta de ler? Por quê?

não sei revistas

9- Escreva três assuntos ou temas sobre os quais você mais prefere ler:

superação, terror e romance

10- Se você escrevesse um livro, que tema escolheria?

Eu sempre tive vontade de escrever uma biografia sobre mim então talvez  
o tema seria minha vida

INDIQUE DUAS ALTERNATIVAS QUE MOSTRAM O SEU JEITO DE LER.

11- Você procura um livro para ler:

- por iniciativa própria

- por indicação do professor
- por indicação de um amigo
- pelo título ou nome do livro
- pela capa e figuras
- quando ganha de presente
- quando o vê na biblioteca
- outro jeito: *geralmente quando alguém me indica ou quando vejo na internet*

- descansar
- outra coisa: \_\_\_\_\_

13- Você considera que o seu tempo dedicado a leitura é:

- suficiente
- insuficiente

12- Nas suas horas de folga o que você mais faz é:

- ficar no celular
- assistir TV
- ler
- trabalhar
- praticar esporte

14- O que mais dificulta seu hábito de ler?

- tempo
- lentidão na leitura
- dificuldade na leitura
- outros: *FOAM*

15- Você acha que ler é importante? Por quê?

*sim acho, voce aprende palavras novas e sua leitura fica cada vez melhor*

---

16- Você conhece algum escritor/escritora brasileiro? Qual?

*se conhece, não estou lembrada*

---

**RESPONDA AS PERGUNTAS A SEGUIR:**

1- Você possui livros em casa?

Sim. Quantos: \_\_\_\_\_

Não

Não

Às vezes

2- Você possui jornais e/ou revistas em casa?

Sim. Quantos \_\_\_\_\_

Não

Sim

Não

Às vezes

3- Você possui internet em casa?

Sim. Qual tipo: Lila \_\_\_\_\_

Não

6- Quando lê um livro, uma revista ou um texto, você costuma:

ficar no início

parar na metade

ir até o final

só olhar a capa e as figuras

4- Você gosta de ler?

Sim

7- Que livro você mais gostou de ter lido até hoje? Por quê?

Turma da monica, Porque la tem diversão, e quando eu leio eu fico rindo bastante e turma da monica marcou bastante minha infância

8- Que revista você mais gosta de ler? Por quê?

não gosto de ler revista

9- Escreva três assuntos ou temas sobre os quais você mais prefere ler:

os três Porquinho, o patinho feio, turma da monica

10- Se você escrevesse um livro, que tema escolheria?

O mundo la

INDIQUE DUAS ALTERNATIVAS QUE MOSTRAM O SEU JEITO DE LER.

11- Você procura um livro para ler:

por iniciativa própria

- por indicação do professor
- por indicação de um amigo
- pelo título ou nome do livro
- pela capa e figuras
- quando ganha de presente
- quando o vê na biblioteca
- outro jeito: \_\_\_\_\_

12- Nas suas horas de folga o que você mais faz é:

- ficar no celular
- assistir TV
- ler
- trabalhar
- praticar esporte

- descansar
- outra coisa: \_\_\_\_\_

13- Você considera que o seu tempo dedicado a leitura é:

- suficiente
- insuficiente

14- O que mais dificulta seu hábito de ler?

- tempo
- lentidão na leitura
- dificuldade na leitura
- outros: \_\_\_\_\_

15- Você acha que ler é importante? Por quê?

*Porque melhora você a ler mais rápido; ler com menos dificuldade e sua mente fica mais forte, mais esperta.*

16- Você conhece algum escritor/escritora brasileiro? Qual?

*Machado de Assis*

**RESPONDA AS PERGUNTAS A SEGUIR:**

1- Você possui livros em casa?

- Sim. Quantos: 50  
 Não

2- Você possui jornais e/ou revistas em casa?

- Sim. Quantos 10  
 Não

3- Você possui internet em casa?

- Sim. Qual tipo: fibra óptica  
 Não

4- Você gosta de ler?

- Sim

7- Que livro você mais gostou de ter lido até hoje? Por quê?

De Átomo ao Buraco Negro, porque é um livro que me abriu uma área da ciência que eu gosto de estudar.

8- Que revista você mais gosta de ler? Por quê?

Não muito, gosto de livros com histórias longas.

9- Escreva três assuntos ou temas sobre os quais você mais prefere ler:

ciência, astronomia e aventura.

10- Se você escrevesse um livro, que tema escolheria?

seria uma história, que envolve viagens no tempo, mundos paralelos, etc.

INDIQUE DUAS ALTERNATIVAS QUE MOSTRAM O SEU JEITO DE LER.

11- Você procura um livro para ler:

- por iniciativa própria

- por indicação do professor
- por indicação de um amigo
- pelo título ou nome do livro
- pela capa e figuras
- quando ganha de presente
- quando o vê na biblioteca
- outro jeito: \_\_\_\_\_

12- Nas suas horas de folga o que você mais faz é:

- ficar no celular
- assistir TV
- ler
- trabalhar
- praticar esporte

- descansar
- outra coisa: jogar no PC

13- Você considera que o seu tempo dedicado a leitura é:

- suficiente
- insuficiente

14- O que mais dificulta seu hábito de ler?

- tempo
- lentidão na leitura
- dificuldade na leitura
- outros: \_\_\_\_\_

15- Você acha que ler é importante? Por quê?

Sim, porque (pelo menos para mim) além de te ajudar na criatividade, ele ensina algo novo:

16- Você conhece algum escritor/escritora brasileiro? Qual?

Sim, Mauricio de Souza.

**RESPONDA AS PERGUNTAS A SEGUIR:**

1- Você possui livros em casa?

- Sim. Quantos: 3  
 Não

- Não  
 Às vezes

2- Você possui jornais e/ou revistas em casa?

- Sim. Quantos 10  
 Não

5- Você entende o que lê?

- Sim  
 Não  
 Às vezes

3- Você possui internet em casa?

- Sim. Qual tipo: Fibra ótica  
 Não

6- Quando lê um livro, uma revista ou um texto, você costuma:

- ficar no início  
 parar na metade  
 ir até o final  
 só olhar a capa e as figuras

4- Você gosta de ler?

- Sim

7- Que livro você mais gostou de ter lido até hoje? Por quê?

Através da minha janela, porque fala de uma história de amor muito linda.

8- Que revista você mais gosta de ler? Por quê?

Não leio revistas.

9- Escreva três assuntos ou temas sobre os quais você mais prefere ler:

Romance, máfia e suspense.

10- Se você escrevesse um livro, que tema escolheria?

Escolheria romance.

INDIQUE DUAS ALTERNATIVAS QUE MOSTRAM O SEU JEITO DE LER.

11- Você procura um livro para ler:

- por iniciativa própria

- por indicação do professor
- por indicação de um amigo
- pelo título ou nome do livro
- pela capa e figuras
- quando ganha de presente
- quando o vê na biblioteca
- outro jeito: \_\_\_\_\_

12- Nas suas horas de folga o que você mais faz é:

- ficar no celular
- assistir TV
- ler
- trabalhar
- praticar esporte

15- Você acha que ler é importante? Por quê?

Sim, porque estimula a mente.

16- Você conhece algum escritor/escritora brasileiro? Qual?

Não me recordo de nenhum.

- descansar
- outra coisa: ler online

13- Você considera que o seu tempo dedicado a leitura é:

- suficiente
- insuficiente

14- O que mais dificulta seu hábito de ler?

- tempo
- lentidão na leitura
- dificuldade na leitura
- outros: não tem prioridade

**RESPONDA AS PERGUNTAS A SEGUIR:**

1- Você possui livros em casa?

- Sim. Quantos: 3  
 Não

2- Você possui jornais e/ou revistas em casa?

- Sim. Quantos 2  
 Não

3- Você possui internet em casa?

- Sim. Qual tipo: REDE  
 Não

4- Você gosta de ler?

- Sim

7- Que livro você mais gostou de ter lido até hoje? Por quê?

O CORAÇÃO DA AMAZONIA DISPERTA CURIOSIDADE

8- Que revista você mais gosta de ler? Por quê?

TURRA DA MONICA, POR QUE E ENGAÇADO

9- Escreva três assuntos ou temas sobre os quais você mais prefere ler:

AVENTURA AÇÃO MISTERIOSO

10- Se você escrevesse um livro, que tema escolheria?

AVENTURA

INDIQUE DUAS ALTERNATIVAS QUE MOSTRAM O SEU JEITO DE LER.

11- Você procura um livro para ler:

- Não  
 Às vezes

5- Você entende o que lê?

- Sim  
 Não  
 Às vezes

6- Quando lê um livro, uma revista ou um texto, você costuma:

- ficar no início  
 parar na metade  
 ir até o final  
 só olhar a capa e as figuras

- por iniciativa própria

- por indicação do professor
- por indicação de um amigo
- pelo título ou nome do livro
- pela capa e figuras
- quando ganha de presente
- quando o vê na biblioteca
- outro jeito: \_\_\_\_\_

12- Nas suas horas de folga o que você mais faz é:

- ficar no celular
- assistir TV
- ler
- trabalhar
- praticar esporte

15- Você acha que ler é importante? Por quê?

\_\_\_\_\_  
SIM, PARA TER MAIS CONHECIMENTO  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

16- Você conhece algum escritor/escritora brasileiro? Qual?

\_\_\_\_\_  
NÃO  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

- descansar
- outra coisa: \_\_\_\_\_

13- Você considera que o seu tempo dedicado a leitura é:

- suficiente
- insuficiente

14- O que mais dificulta seu hábito de ler?

- tempo
- lentidão na leitura
- dificuldade na leitura
- outros: \_\_\_\_\_

**RESPONDA AS PERGUNTAS A SEGUIR:**

1- Você possui livros em casa?

- Sim. Quantos: uns 8  
 Não

- Não  
 Às vezes

2- Você possui jornais e/ou revistas em casa?

- Sim. Quantos não sei  
 Não

5- Você entende o que lê?

- Sim  
 Não  
 Às vezes

3- Você possui internet em casa?

- Sim. Qual tipo: de roteador/fibra  
 Não

6- Quando lê um livro, uma revista ou um texto, você costuma:

- ficar no início  
 parar na metade  
 ir até o final  
 só olhar a capa e as figuras

4- Você gosta de ler?

- Sim

7- Que livro você mais gostou de ter lido até hoje? Por quê?

Enquanto eu não te encontrar e os Filhos de Elstar.

8- Que revista você mais gosta de ler? Por quê?

Da Avon, pela diversidade de produtos que tem lá.

9- Escreva três assuntos ou temas sobre os quais você mais prefere ler:

Romance, lgbt, mistério e suspense.

10- Se você escrevesse um livro, que tema escolheria?

Um tema agri-doce, não sei dizer ao certo agora mas seria algo como os livros de mas (acho que esse é o nome dele) mas acho que "edra que eu conheci o amor" de romance e suspense/romance proibido.

INDIQUE DUAS ALTERNATIVAS QUE MOSTRAM O SEU JEITO DE LER.

11- Você procura um livro para ler:

- por iniciativa própria

- por indicação do professor
- por indicação de um amigo
- pelo título ou nome do livro
- pela capa e figuras
- quando ganha de presente
- quando o vê na biblioteca
- outro jeito: \_\_\_\_\_

12- Nas suas horas de folga o que você mais faz é:

- ficar no celular
- assistir TV
- ler
- trabalhar
- praticar esporte

15- Você acha que ler é importante? Por quê?

Sim, para melhorar o vocabulário e se divertir ao conhecer outros livros.

16- Você conhece algum escritor/escritora brasileiro? Qual?

Sim, Ruy Barbosa de Assis.

- descansar
- outra coisa: brincar com meus cachorros

13- Você considera que o seu tempo dedicado a leitura é:

- suficiente
- insuficiente

14- O que mais dificulta seu hábito de ler?

- tempo
- lentidão na leitura
- dificuldade na leitura
- outros: \_\_\_\_\_

Nome: João idade: 13

**RESPONDA AS PERGUNTAS A SEGUIR:**

- 1- Você possui livros em casa?  Não  
 Sim. Quantos: 40  
 Não
- 2- Você possui jornais e/ou revistas em casa?  Sim  
 Não
- 3- Você possui internet em casa?  ficar no início  
 Sim. Qual tipo: internet de casa  
 Não
- 4- Você gosta de ler?  parar na metade  
 Sim  ir até o final  
 só olhar a capa e as figuras
- 5- Você entende o que lê?  Sim  
 Não  
 Às vezes
- 6- Quando lê um livro, uma revista ou um texto, você costuma:

7- Que livro você mais gostou de ter lido até hoje? Por quê?

diário de um barão porque é divertido

8- Que revista você mais gosta de ler? Por quê?

em seu livro recente

9- Escreva três assuntos ou temas sobre os quais você mais prefere ler:

romance, ação, comédia

10- Se você escrevesse um livro, que tema escolheria?

um dia por pesquisadores

INDIQUE DUAS ALTERNATIVAS QUE MOSTRAM O SEU JEITO DE LER.

11- Você procura um livro para ler:  por iniciativa própria

- por indicação do professor
- por indicação de um amigo
- pelo título ou nome do livro
- pela capa e figuras
- quando ganha de presente
- quando o vê na biblioteca
- outro jeito: \_\_\_\_\_

12- Nas suas horas de folga o que você mais faz é:

- ficar no celular
- assistir TV
- ler
- trabalhar
- praticar esporte

descansar

outra coisa: *seu próprio meu instrumento que*

13- Você considera que o seu tempo dedicado a leitura é:

- suficiente
- insuficiente

14- O que mais dificulta seu hábito de ler?

- tempo
- lentidão na leitura
- dificuldade na leitura
- outros: \_\_\_\_\_

15- Você acha que ler é importante? Por quê?

*Sim, por entender e trabalhar o meu*

16- Você conhece algum escritor/escritora brasileiro? Qual?

*Jeffrey Kinney e que escreve diário da um menino*

**RESPONDA AS PERGUNTAS A SEGUIR:**

1- Você possui livros em casa?

Sim. Quantos: 5

Não

Não

Às vezes

2- Você possui jornais e/ou revistas em casa?

Sim. Quantos \_\_\_\_\_

Não

Sim

Não

Às vezes

3- Você possui internet em casa?

Sim. Qual tipo: muito tempo

Não

5- Você entende o que lê?

ficar no início

parar na metade

ir até o final

só olhar a capa e as figuras

4- Você gosta de ler?

Sim

7- Que livro você mais gostou de ter lido até hoje? Por quê?

Isso é meu ninguém me tira

8- Que revista você mais gosta de ler? Por quê?

não lizo revistas, não tenho em casa

9- Escreva três assuntos ou temas sobre os quais você mais prefere ler:

Romance, Terror mais é sempre Romance

10- Se você escrevesse um livro, que tema escolheria?

Romance

INDIQUE DUAS ALTERNATIVAS QUE MOSTRAM O SEU JEITO DE LER.

11- Você procura um livro para ler:

por iniciativa própria

- por indicação do professor
- por indicação de um amigo
- pelo título ou nome do livro
- pela capa e figuras
- quando ganha de presente
- quando o vê na biblioteca
- outro jeito: \_\_\_\_\_

12- Nas suas horas de folga o que você mais faz é:

- ficar no celular
- assistir TV
- ler
- trabalhar
- praticar esporte

15- Você acha que ler é importante? Por quê?

Sim, porque ajuda no nosso aprendizado

16- Você conhece algum escritor/escritora brasileiro? Qual?

Sim, mais machos

- descansar
- outra coisa: \_\_\_\_\_

13- Você considera que o seu tempo dedicado a leitura é:

- suficiente
- insuficiente

14- O que mais dificulta seu hábito de ler?

- tempo
- lentidão na leitura
- dificuldade na leitura
- outros: \_\_\_\_\_

**RESPONDA AS PERGUNTAS A SEGUIR:**

1- Você possui livros em casa?

- Sim. Quantos: 1  
 Não

- Não  
 Às vezes

2- Você possui jornais e/ou revistas em casa?

- Sim. Quantos \_\_\_\_\_  
 Não

5- Você entende o que lê?

- Sim  
 Não  
 Às vezes

3- Você possui internet em casa?

- Sim. Qual tipo: Fibra  
 Não

6- Quando lê um livro, uma revista ou um texto, você costuma:

- ficar no início  
 parar na metade  
 ir até o final  
 só olhar a capa e as figuras

4- Você gosta de ler?

- Sim

7- Que livro você mais gostou de ter lido até hoje? Por quê?

Mentirasos, pois é um livro muito interessante e a leitura dele te prende até o final.

8- Que revista você mais gosta de ler? Por quê?

Nunca li revistas

9- Escreva três assuntos ou temas sobre os quais você mais prefere ler:

Romance e mistério

10- Se você escrevesse um livro, que tema escolheria?

romance

INDIQUE DUAS ALTERNATIVAS QUE MOSTRAM O SEU JEITO DE LER.

11- Você procura um livro para ler:

- por iniciativa própria

- por indicação do professor
- por indicação de um amigo
- pelo título ou nome do livro
- pela capa e figuras
- quando ganha de presente
- quando o vê na biblioteca
- outro jeito: \_\_\_\_\_

12- Nas suas horas de folga o que você mais faz é:

- ficar no celular
- assistir TV
- ler
- trabalhar
- praticar esporte

- descansar
- outra coisa: \_\_\_\_\_

13- Você considera que o seu tempo dedicado a leitura é:

- suficiente
- insuficiente

14- O que mais dificulta seu hábito de ler?

- tempo
- lentidão na leitura
- dificuldade na leitura
- outros: \_\_\_\_\_

15- Você acha que ler é importante? Por quê?

Sim, pois a leitura te ajuda muito a entender muitas coisas.

16- Você conhece algum escritor/escritora brasileiro? Qual?

Não

**RESPONDA AS PERGUNTAS A SEGUIR:**

1- Você possui livros em casa?

- Sim. Quantos: \_\_\_\_\_  
 Não

Não

Às vezes

2- Você possui jornais e/ou revistas em casa?

- Sim. Quantos \_\_\_\_\_  
 Não

Sim

Não

Às vezes

3- Você possui internet em casa?

- Sim. Qual tipo: fibra  
 Não

5- Você entende o que lê?

ficar no início

parar na metade

ir até o final

só olhar a capa e as figuras

4- Você gosta de ler?

- Sim

7- Que livro você mais gostou de ter lido até hoje? Por quê?

gibi Turma da Mônica

8- Que revista você mais gosta de ler? Por quê?

não lizo!

9- Escreva três assuntos ou temas sobre os quais você mais prefere ler:

futebol, comédia, histórias

10- Se você escrevesse um livro, que tema escolheria?

ABEL FERREIRA

INDIQUE DUAS ALTERNATIVAS QUE MOSTRAM O SEU JEITO DE LER.

11- Você procura um livro para ler:

- por iniciativa própria

- por indicação do professor
- por indicação de um amigo
- pelo título ou nome do livro
- pela capa e figuras
- quando ganha de presente
- quando o vê na biblioteca
- outro jeito: \_\_\_\_\_

12- Nas suas horas de folga o que você mais faz é:

- ficar no celular
- assistir TV
- ler
- trabalhar
- praticar esporte

- descansar
- outra coisa: \_\_\_\_\_

13- Você considera que o seu tempo dedicado a leitura é:

- suficiente
- insuficiente

14- O que mais dificulta seu hábito de ler?

- tempo
- lentidão na leitura
- dificuldade na leitura
- outros: \_\_\_\_\_

15- Você acha que ler é importante? Por quê?

quando precisar ler algo com afazeres difíceis tem mais facilidade

16- Você conhece algum escritor/escritora brasileiro? Qual?

não!

**RESPONDA AS PERGUNTAS A SEGUIR:**

1- Você possui livros em casa?

- Sim. Quantos: 7  
 Não

2- Você possui jornais e/ou revistas em casa?

- Sim. Quantos \_\_\_\_\_  
 Não

3- Você possui internet em casa?

- Sim. Qual tipo: Cabo 5g  
 Não

4- Você gosta de ler?

- Sim

7- Que livro você mais gostou de ter lido até hoje? Por quê?

Nelson Mandela, pois ele defende as regras e ele é um negro e não presidente

8- Que revista você mais gosta de ler? Por quê?

Não lizo revista, não me interessa

9- Escreva três assuntos ou temas sobre os quais você mais prefere ler:

Motivacional, Contos e infantil

10- Se você escrevesse um livro, que tema escolheria?

Um livro inspirado no livro de Nelson Mandela

INDIQUE DUAS ALTERNATIVAS QUE MOSTRAM O SEU JEITO DE LER.

11- Você procura um livro para ler:

- por iniciativa própria

- por indicação do professor
- por indicação de um amigo
- pelo título ou nome do livro
- pela capa e figuras
- quando ganha de presente
- quando o vê na biblioteca
- outro jeito: \_\_\_\_\_

12- Nas suas horas de folga o que você mais faz é:

- ficar no celular
- assistir TV
- ler
- trabalhar
- praticar esporte

15- Você acha que ler é importante? Por quê?

Sim, pois ajuda no futuro e com novas experiências

16- Você conhece algum escritor/escritora brasileiro? Qual?

Não

- descansar
- outra coisa: \_\_\_\_\_

13- Você considera que o seu tempo dedicado a leitura é:

- suficiente
- insuficiente

14- O que mais dificulta seu hábito de ler?

- tempo
- lentidão na leitura
- dificuldade na leitura
- outros: \_\_\_\_\_

**RESPONDA AS PERGUNTAS A SEGUIR:**

1- Você possui livros em casa?

Sim. Quantos: 6

Não

2- Você possui jornais e/ou revistas em casa?

Sim. Quantos \_\_\_\_\_

Não

3- Você possui internet em casa?

Sim. Qual tipo: Wi-Fi

Não

4- Você gosta de ler?

Sim

7- Que livro você mais gostou de ter lido até hoje? Por quê?

O Ladrão de raios. Percy Jackson e os Olimpianos.

8- Que revista você mais gosta de ler? Por quê?

Não tenho nenhuma

9- Escreva três assuntos ou temas sobre os quais você mais prefere ler:

aventura, ficção científica, fora da realidade

10- Se você escrevesse um livro, que tema escolheria?

coisas fora da realidade, com aventura

INDIQUE DUAS ALTERNATIVAS QUE MOSTRAM O SEU JEITO DE LER.

11- Você procura um livro para ler:

por iniciativa própria

- por indicação do professor
- por indicação de um amigo
- pelo título ou nome do livro
- pela capa e figuras
- quando ganha de presente
- quando o vê na biblioteca
- outro jeito: \_\_\_\_\_

12- Nas suas horas de folga o que você mais faz é:

- ficar no celular
- assistir TV
- ler
- trabalhar
- praticar esporte

15- Você acha que ler é importante? Por quê?

Para aprimorar a dicção e aprendizagem de mais palavras no seu vocabulário

16- Você conhece algum escritor/escritora brasileiro? Qual?

Sim, Marina Rocha.

- descansar
- outra coisa: \_\_\_\_\_

13- Você considera que o seu tempo dedicado a leitura é:

- suficiente
- insuficiente

14- O que mais dificulta seu hábito de ler?

- tempo
- lentidão na leitura
- dificuldade na leitura
- outros: Motivação

**RESPONDA AS PERGUNTAS A SEGUIR:**

1- Você possui livros em casa?

- Sim. Quantos: 5  
 Não

2- Você possui jornais e/ou revistas em casa?

- Sim. Quantos \_\_\_\_\_  
 Não

3- Você possui internet em casa?

- Sim. Qual tipo: Fibra  
 Não

4- Você gosta de ler?

- Sim

7- Que livro você mais gostou de ter lido até hoje? Por quê?

3 porquinhos.

8- Que revista você mais gosta de ler? Por quê?

Não sei ou nunca li.

9- Escreva três assuntos ou temas sobre os quais você mais prefere ler:

comédia, ação, romance

10- Se você escrevesse um livro, que tema escolheria?

ação

INDIQUE DUAS ALTERNATIVAS QUE MOSTRAM O SEU JEITO DE LER.

11- Você procura um livro para ler:

- por iniciativa própria

- por indicação do professor
- por indicação de um amigo
- pelo título ou nome do livro
- pela capa e figuras
- quando ganha de presente
- quando o vê na biblioteca
- outro jeito: *quando o professor passa um trabalho que precisa de livro*

12- Nas suas horas de folga o que você mais faz é:

- ficar no celular
- assistir TV
- ler
- trabalhar
- praticar esporte

- descansar
- outra coisa: \_\_\_\_\_

13- Você considera que o seu tempo dedicado a leitura é:

- suficiente
- insuficiente

14- O que mais dificulta seu hábito de ler?

- tempo
- lentidão na leitura
- dificuldade na leitura
- outros: \_\_\_\_\_

15- Você acha que ler é importante? Por quê?

*Sim, pois você vai conhecer muitas palavras novas.*

---



---

16- Você conhece algum escritor/escritora brasileiro? Qual?

*NÃO.*

---



---

**RESPONDA AS PERGUNTAS A SEGUIR:**

1- Você possui livros em casa?

Sim. Quantos: 15

Não

Não

Às vezes

2- Você possui jornais e/ou revistas em casa?

Sim. Quantos 6

Não

5- Você entende o que lê?

Sim

Não

Às vezes

3- Você possui internet em casa?

Sim. Qual tipo: Wi-Fi

Não

6- Quando lê um livro, uma revista ou um texto, você costuma:

ficar no início

parar na metade

ir até o final

só olhar a capa e as figuras

4- Você gosta de ler?

Sim

7- Que livro você mais gostou de ter lido até hoje? Por quê?

A Cinderela está morta, porque mostra a realidade das pessoas sobre sua sexualidade.

8- Que revista você mais gosta de ler? Por quê?

Sobre moda, porque é como uma distração para mim

9- Escreva três assuntos ou temas sobre os quais você mais prefere ler:

Romance, Suspense, Terror e Comédia.

10- Se você escrevesse um livro, que tema escolheria?

Romance

INDIQUE DUAS ALTERNATIVAS QUE MOSTRAM O SEU JEITO DE LER.

11- Você procura um livro para ler:

por iniciativa própria

- por indicação do professor
- por indicação de um amigo
- pelo título ou nome do livro
- pela capa e figuras
- quando ganha de presente
- quando o vê na biblioteca
- outro jeito: \_\_\_\_\_

12- Nas suas horas de folga o que você mais faz é:

- ficar no celular
- assistir TV
- ler
- trabalhar
- praticar esporte

- descansar
- outra coisa: escrever

13- Você considera que o seu tempo dedicado a leitura é:

- suficiente
- insuficiente

14- O que mais dificulta seu hábito de ler?

- tempo
- lentidão na leitura
- dificuldade na leitura
- outros: \_\_\_\_\_

15- Você acha que ler é importante? Por quê?

Sim, porque ajuda na escola melhorando a  
leitura e a escrita.

16- Você conhece algum escritor/escritora brasileiro? Qual?

Sim, Carlos Drummond de Andrade, Natalya  
Bayron, Sherlock Homes.

**RESPONDA AS PERGUNTAS A SEGUIR:**

1- Você possui livros em casa?

- Sim. Quantos: \_\_\_\_\_  
 Não

- Não  
 Às vezes

2- Você possui jornais e/ou revistas em casa?

- Sim. Quantos 5  
 Não

5- Você entende o que lê?

- Sim  
 Não  
 Às vezes

3- Você possui internet em casa?

- Sim. Qual tipo: 56 FIBRA  
 Não

6- Quando lê um livro, uma revista ou um texto, você costuma:

- ficar no início  
 parar na metade  
 ir até o final  
 só olhar a capa e as figuras

4- Você gosta de ler?

- Sim

7- Que livro você mais gostou de ter lido até hoje? Por quê?

O livro que descobriu o resto de faz pensar melhor

8- Que revista você mais gosta de ler? Por quê?

Não lizo revista

9- Escreva três assuntos ou temas sobre os quais você mais prefere ler:

Engenharia, História, também no caso ficam rico de bens de idade

10- Se você escrevesse um livro, que tema escolheria?

Engenharia Mecânica

INDIQUE DUAS ALTERNATIVAS QUE MOSTRAM O SEU JEITO DE LER.

11- Você procura um livro para ler:

- por iniciativa própria

- por indicação do professor
- por indicação de um amigo
- pelo título ou nome do livro
- pela capa e figuras
- quando ganha de presente
- quando o vê na biblioteca
- outro jeito: \_\_\_\_\_

12- Nas suas horas de folga o que você mais faz é:

- ficar no celular
- assistir TV
- ler
- trabalhar
- praticar esporte

- descansar
- outra coisa: \_\_\_\_\_

13- Você considera que o seu tempo dedicado a leitura é:

- suficiente
- insuficiente

14- O que mais dificulta seu hábito de ler?

- tempo
- lentidão na leitura
- dificuldade na leitura
- outros: \_\_\_\_\_

15- Você acha que ler é importante? Por quê?

*sim ajuda mais para ler*

---



---

16- Você conhece algum escritor/escritora brasileiro? Qual?

*foi escrito lá em cima*

---



---

**RESPONDA AS PERGUNTAS A SEGUIR:**

1- Você possui livros em casa?

- Sim. Quantos: mais de 20  
 Não

- Não  
 Às vezes

2- Você possui jornais e/ou revistas em casa?

- Sim. Quantos vários  
 Não

- Sim  
 Não  
 Às vezes

3- Você possui internet em casa?

- Sim. Qual tipo: não sei  
 Não

5- Você entende o que lê?

- ficar no início  
 parar na metade  
 ir até o final  
 só olhar a capa e as figuras

4- Você gosta de ler?

- Sim

7- Que livro você mais gostou de ter lido até hoje? Por quê?

O pequeno príncipe, e a andorinha que não voa mais

8- Que revista você mais gosta de ler? Por quê?

não tenho tipo específico

9- Escreva três assuntos ou temas sobre os quais você mais prefere ler:

gosto de temas que me chamam a atenção e me interessam

10- Se você escrevesse um livro, que tema escolheria?

Seja um tema que dese interesse para se ler até o final do livro.

INDIQUE DUAS ALTERNATIVAS QUE MOSTRAM O SEU JEITO DE LER.

11- Você procura um livro para ler:

- por iniciativa própria

- por indicação do professor
- por indicação de um amigo
- pelo título ou nome do livro
- pela capa e figuras
- quando ganha de presente
- quando o vê na biblioteca
- outro jeito: \_\_\_\_\_

12- Nas suas horas de folga o que você mais faz é:

- ficar no celular
- assistir TV
- ler
- trabalhar
- praticar esporte (vôlei e basquete)

15- Você acha que ler é importante? Por quê?

ler ajuda a organizar a cabeça, relaxar e se divertir

16- Você conhece algum escritor/escritora brasileiro? Qual?

não lembro dos nomes, mas sim.

- descansar
- outra coisa: \_\_\_\_\_

13- Você considera que o seu tempo dedicado a leitura é:

- suficiente
- insuficiente

14- O que mais dificulta seu hábito de ler?

- tempo
- lentidão na leitura
- dificuldade na leitura (os livros)
- outros: \_\_\_\_\_

**RESPONDA AS PERGUNTAS A SEGUIR:**

1- Você possui livros em casa?

- Sim. Quantos: \_\_\_\_\_  
 Não

- Não  
 Às vezes

2- Você possui jornais e/ou revistas em casa?

- Sim. Quantos \_\_\_\_\_  
 Não

5- Você entende o que lê?

- Sim  
 Não  
 Às vezes

3- Você possui internet em casa?

- Sim. Qual tipo: fibra ótica.  
 Não

6- Quando lê um livro, uma revista ou um texto, você costuma:

- ficar no início  
 parar na metade  
 ir até o final  
 só olhar a capa e as figuras

4- Você gosta de ler?

- Sim

7- Que livro você mais gostou de ter lido até hoje? Por quê?

Não gostei de nenhum.

8- Que revista você mais gosta de ler? Por quê?

Nenhuma, não sei

9- Escreva três assuntos ou temas sobre os quais você mais prefere ler:

Suspense, ficção científica, Romance

10- Se você escrevesse um livro, que tema escolheria?

Burros, elfos, fadas.

INDIQUE DUAS ALTERNATIVAS QUE MOSTRAM O SEU JEITO DE LER.

11- Você procura um livro para ler:

- por iniciativa própria

- por indicação do professor
- por indicação de um amigo
- pelo título ou nome do livro
- pela capa e figuras
- quando ganha de presente
- quando o vê na biblioteca
- outro jeito: quando o Prof. faz trabalho de lvo

12- Nas suas horas de folga o que você mais faz é:

- ficar no celular
- assistir TV
- ler
- trabalhar
- praticar esporte

- descansar
- outra coisa: \_\_\_\_\_

13- Você considera que o seu tempo dedicado a leitura é:

- suficiente
- insuficiente

14- O que mais dificulta seu hábito de ler?

- tempo
- lentidão na leitura
- dificuldade na leitura
- outros: Preguiça

15- Você acha que ler é importante? Por quê?

Sim para interpretar melhor as leituras

16- Você conhece algum escritor/escritora brasileiro? Qual?

Não

**RESPONDA AS PERGUNTAS A SEGUIR:**

1- Você possui livros em casa?

- Sim. Quantos: 1  
 Não

- Não  
 Às vezes

2- Você possui jornais e/ou revistas em casa?

- Sim. Quantos \_\_\_\_\_  
 Não

5- Você entende o que lê?

- Sim  
 Não  
 Às vezes

3- Você possui internet em casa?

- Sim. Qual tipo: wifi  
 Não

6- Quando lê um livro, uma revista ou um texto, você costuma:

- ficar no início  
 parar na metade  
 ir até o final  
 só olhar a capa e as figuras

4- Você gosta de ler?

- Sim

7- Que livro você mais gostou de ter lido até hoje? Por quê?

Turma da monica. Porque e legal

8- Que revista você mais gosta de ler? Por quê?

Nenhuma nenhuma.

9- Escreva três assuntos ou temas sobre os quais você mais prefere ler:

Turma Monica, cinema dos ossos.

10- Se você escrevesse um livro, que tema escolheria?

Não.

INDIQUE DUAS ALTERNATIVAS QUE MOSTRAM O SEU JEITO DE LER.

11- Você procura um livro para ler:

- por iniciativa própria

- por indicação do professor
- por indicação de um amigo
- pelo título ou nome do livro
- pela capa e figuras
- quando ganha de presente
- quando o vê na biblioteca
- outro jeito: \_\_\_\_\_

12- Nas suas horas de folga o que você mais faz é:

- ficar no celular
- assistir TV
- ler
- trabalhar
- praticar esporte

15- Você acha que ler é importante? Por quê?

Sim, porque eu aprendi mais.

16- Você conhece algum escritor/escritora brasileiro? Qual?

CASSANDRA CLARE.

- descansar
- outra coisa: \_\_\_\_\_

13- Você considera que o seu tempo dedicado a leitura é:

- suficiente
- insuficiente

14- O que mais dificulta seu hábito de ler?

- tempo
- lentidão na leitura
- dificuldade na leitura
- outros: \_\_\_\_\_

**RESPONDA AS PERGUNTAS A SEGUIR:**

1- Você possui livros em casa?

- Sim. Quantos: há aqui a quantidade  
 Não

- Não  
 Às vezes

2- Você possui jornais e/ou revistas em casa?

- Sim. Quantos: alguns  
 Não

- Sim  
 Não  
 Às vezes

3- Você possui internet em casa?

- Sim. Qual tipo: fibroptica  
 Não

5- Você entende o que lê?

- ficar no início  
 parar na metade  
 ir até o final  
 só olhar a capa e as figuras

4- Você gosta de ler?

- Sim

7- Que livro você mais gostou de ter lido até hoje? Por quê?

Diário de um Banana, muito engraçado e emocionante

8- Que revista você mais gosta de ler? Por quê?

não leio revista

9- Escreva três assuntos ou temas sobre os quais você mais prefere ler:

infância, ação, futebol

10- Se você escrevesse um livro, que tema escolheria?

ação - aventura

INDIQUE DUAS ALTERNATIVAS QUE MOSTRAM O SEU JEITO DE LER.

11- Você procura um livro para ler:

- por iniciativa própria

- por indicação do professor
- por indicação de um amigo
- pelo título ou nome do livro
- pela capa e figuras
- quando ganha de presente
- quando o vê na biblioteca
- outro jeito: \_\_\_\_\_

12- Nas suas horas de folga o que você mais faz é:

- ficar no celular
- assistir TV
- ler
- trabalhar
- praticar esporte

- descansar
- outra coisa: \_\_\_\_\_

13- Você considera que o seu tempo dedicado a leitura é:

- suficiente
- insuficiente

14- O que mais dificulta seu hábito de ler?

- tempo
- lentidão na leitura
- dificuldade na leitura
- outros: \_\_\_\_\_

15- Você acha que ler é importante? Por quê?

Sim, pois ajuda a aprender muitas coisas novas

16- Você conhece algum escritor/escritora brasileiro? Qual?

Não consigo lembrar os nomes

**RESPONDA AS PERGUNTAS A SEGUIR:**

1- Você possui livros em casa?

Sim. Quantos: 7, 8, ou 10.

Não

2- Você possui jornais e/ou revistas em casa?

Sim. Quantos \_\_\_\_\_

Não

3- Você possui internet em casa?

Sim. Qual tipo: Fibra

Não

4- Você gosta de ler?

Sim

7- Que livro você mais gostou de ter lido até hoje? Por quê?

Cidade dos ossos, porque ele tem um conto muito interessante e a cada página que leio mais tive curiosidade em saber.

8- Que revista você mais gosta de ler? Por quê?

Culinária, pois você aprende várias coisas e receitas.

9- Escreva três assuntos ou temas sobre os quais você mais prefere ler:

Livro de terror, romance ou aventura.

10- Se você escrevesse um livro, que tema escolheria?

Um tema sobre minha vida, que não seja tão chato e que chame atenção dos leitores, animado.

INDIQUE DUAS ALTERNATIVAS QUE MOSTRAM O SEU JEITO DE LER.

11- Você procura um livro para ler:

por iniciativa própria

- por indicação do professor
- por indicação de um amigo
- pelo título ou nome do livro
- pela capa e figuras
- quando ganha de presente
- quando o vê na biblioteca
- outro jeito: \_\_\_\_\_

12- Nas suas horas de folga o que você mais faz é:

- ficar no celular
- assistir TV
- ler
- trabalhar
- praticar esporte

- descansar
- outra coisa: \_\_\_\_\_

13- Você considera que o seu tempo dedicado a leitura é:

- suficiente
- insuficiente

14- O que mais dificulta seu hábito de ler?

- tempo
- lentidão na leitura
- dificuldade na leitura
- outros: \_\_\_\_\_

15- Você acha que ler é importante? Por quê?

*Porque a leitura ajuda em tudo, não só no seu próprio jeito de ler (melhorar na leitura).*

16- Você conhece algum escritor/escritora brasileiro? Qual?

*Apenas um - Paulo Coelho.*

**RESPONDA AS PERGUNTAS A SEGUIR:**

1- Você possui livros em casa?

- Sim. Quantos: 13  
 Não

- Não  
 Às vezes

2- Você possui jornais e/ou revistas em casa?

- Sim. Quantos 3  
 Não

5- Você entende o que lê?

- Sim  
 Não  
 Às vezes

3- Você possui internet em casa?

- Sim. Qual tipo: Fibra optica  
 Não

6- Quando lê um livro, uma revista ou um texto, você costuma:

- ficar no início  
 parar na metade  
 ir até o final  
 só olhar a capa e as figuras

4- Você gosta de ler?

- Sim

7- Que livro você mais gostou de ter lido até hoje? Por quê?

O livro do Batman porque ele mostra aventuras e persistencia

8- Que revista você mais gosta de ler? Por quê?

a revista de eletronicos porque eu gosto de usar a marca e porque ele traz informações de produto.

9- Escreva três assuntos ou temas sobre os quais você mais prefere ler:

quando Batman enfrenta seus capangas, revista: mostra que ele se cuida, quando o Batman fala que não precisa ter medo.

10- Se você escrevesse um livro, que tema escolheria?

sobre planejamento de vida e como lidar com emprestimo

INDIQUE DUAS ALTERNATIVAS QUE MOSTRAM O SEU JEITO DE LER.

11- Você procura um livro para ler:

- por iniciativa própria

- por indicação do professor
- por indicação de um amigo
- pelo título ou nome do livro
- pela capa e figuras
- quando ganha de presente
- quando o vê na biblioteca
- outro jeito: \_\_\_\_\_

12- Nas suas horas de folga o que você mais faz é:

- ficar no celular
- assistir TV
- ler
- trabalhar
- praticar esporte

- descansar
- outra coisa: \_\_\_\_\_

13- Você considera que o seu tempo dedicado a leitura é:

- suficiente
- insuficiente

14- O que mais dificulta seu hábito de ler?

- tempo
- lentidão na leitura
- dificuldade na leitura
- outros: \_\_\_\_\_

15- Você acha que ler é importante? Por quê?

*sim, porque de ler sua mente voce obtem muitas in-*  
*formações*

16- Você conhece algum escritor/escritora brasileiro? Qual?

*Machado de Assis,*

**RESPONDA AS PERGUNTAS A SEGUIR:**

1- Você possui livros em casa?

- Sim. Quantos: 10  
 Não

- Não  
 Às vezes

2- Você possui jornais e/ou revistas em casa?

- Sim. Quantos 20  
 Não

5- Você entende o que lê?

- Sim  
 Não  
 Às vezes

3- Você possui internet em casa?

- Sim. Qual tipo: \_\_\_\_\_  
 Não

6- Quando lê um livro, uma revista ou um texto, você costuma:

- ficar no início  
 parar na metade  
 ir até o final  
 só olhar a capa e as figuras

4- Você gosta de ler?

- Sim

7- Que livro você mais gostou de ter lido até hoje? Por quê?

A Coroa, Kiera Cass, a Seleção Kiera Cass, pois foram um dos primeiros livros que li e que descobri que um dos gêneros de livro que mais gosto é o romance.

8- Que revista você mais gosta de ler? Por quê?

GIBIS, Turma da Monico Jovem. Pois é um tipo de história que gosto.

9- Escreva três assuntos ou temas sobre os quais você mais prefere ler:

Romance, documentários, investigação e suspense.

10- Se você escrevesse um livro, que tema escolheria?

Romance.

INDIQUE DUAS ALTERNATIVAS QUE MOSTRAM O SEU JEITO DE LER.

11- Você procura um livro para ler:

- por iniciativa própria

- por indicação do professor
- por indicação de um amigo
- pelo título ou nome do livro
- pela capa e figuras
- quando ganha de presente
- quando o vê na biblioteca
- outro jeito: \_\_\_\_\_

12- Nas suas horas de folga o que você mais faz é:

- ficar no celular
- assistir TV
- ler
- trabalhar
- praticar esporte

15- Você acha que ler é importante? Por quê?

Sim, pois com a leitura se aprende muitas coisas.

16- Você conhece algum escritor/escritora brasileiro? Qual?

Não me lembro de nenhum.

- descansar
- outra coisa: \_\_\_\_\_

13- Você considera que o seu tempo dedicado a leitura é:

- suficiente
- insuficiente

14- O que mais dificulta seu hábito de ler?

- tempo
- lentidão na leitura
- dificuldade na leitura
- outros: \_\_\_\_\_

**RESPONDA AS PERGUNTAS A SEGUIR:**

1- Você possui livros em casa?

- Sim. Quantos: \_\_\_\_\_  
 Não

2- Você possui jornais e/ou revistas em casa?

- Sim. Quantos \_\_\_\_\_  
 Não

3- Você possui internet em casa?

- Sim. Qual tipo: rateador  
 Não

4- Você gosta de ler?

- Sim

7- Que livro você mais gostou de ter lido até hoje? Por quê?

Não leio livros

8- Que revista você mais gosta de ler? Por quê?

Não leio revista

9- Escreva três assuntos ou temas sobre os quais você mais prefere ler:

Não leio

10- Se você escrevesse um livro, que tema escolheria?

sobre Guaraní

INDIQUE DUAS ALTERNATIVAS QUE MOSTRAM O SEU JEITO DE LER.

11- Você procura um livro para ler:

- por iniciativa própria

Não <sup>KK</sup>

Às vezes

5- Você entende o que lê?

Sim

Não

Às vezes

6- Quando lê um livro, uma revista ou um texto, você costuma:

ficar no início

parar na metade

ir até o final

só olhar a capa e as figuras

- por indicação do professor
- por indicação de um amigo
- pelo título ou nome do livro
- pela capa e figuras
- quando ganha de presente
- quando o vê na biblioteca
- outro jeito: não leu

12- Nas suas horas de folga o que você mais faz é:

- ficar no celular
- assistir TV
- ler
- trabalhar
- praticar esporte

15- Você acha que ler é importante? Por quê?

Sim para a pessoa ter um aprendizado melhor

16- Você conhece algum escritor/escritora brasileiro? Qual?

Sim, Mauricio de Souza

- descansar
- outra coisa: \_\_\_\_\_

13- Você considera que o seu tempo dedicado a leitura é:

- suficiente
- insuficiente

14- O que mais dificulta seu hábito de ler?

- tempo
- lentidão na leitura
- dificuldade na leitura
- outros: nada

**RESPONDA AS PERGUNTAS A SEGUIR:**

1- Você possui livros em casa?

Sim. Quantos: 3

Não

2- Você possui jornais e/ou revistas em casa?

Sim. Quantos \_\_\_\_\_

Não

3- Você possui internet em casa?

Sim. Qual tipo: \_\_\_\_\_

Não

4- Você gosta de ler?

Sim

7- Que livro você mais gostou de ter lido até hoje? Por quê?

Amor e Cigarras, por que gostei muito da história.

8- Que revista você mais gosta de ler? Por quê?

Não lizo revistas.

9- Escreva três assuntos ou temas sobre os quais você mais prefere ler:

Romance, suspense e comédia.

10- Se você escrevesse um livro, que tema escolheria?

Romance e suspense

INDIQUE DUAS ALTERNATIVAS QUE MOSTRAM O SEU JEITO DE LER.

11- Você procura um livro para ler:

por iniciativa própria

- por indicação do professor
- por indicação de um amigo
- pelo título ou nome do livro
- pela capa e figuras
- quando ganha de presente
- quando o vê na biblioteca
- outro jeito: \_\_\_\_\_

12- Nas suas horas de folga o que você mais faz é:

- ficar no celular
- assistir TV
- ler
- trabalhar
- praticar esporte

- descansar
- outra coisa: \_\_\_\_\_

13- Você considera que o seu tempo dedicado a leitura é:

- suficiente
- insuficiente

14- O que mais dificulta seu hábito de ler?

- tempo
- lentidão na leitura
- dificuldade na leitura
- outros: \_\_\_\_\_

15- Você acha que ler é importante? Por quê?

*Sim, por que desenvolve o vocabulário e para mim deslansa a mente e fugir da realidade.*

16- Você conhece algum escritor/escritora brasileiro? Qual?

*Sim, Colleen Hoover.*

**RESPONDA AS PERGUNTAS A SEGUIR:**

1- Você possui livros em casa?

Sim. Quantos: 4

Não

2- Você possui jornais e/ou revistas em casa?

Sim. Quantos \_\_\_\_\_

Não

3- Você possui internet em casa?

Sim. Qual tipo: qual

Não

4- Você gosta de ler?

Sim

7- Que livro você mais gostou de ter lido até hoje? Por quê?

"Diário de um banana", Pois ele é bem legal, prende o leitor, gosto do jeito dele, com não muitos parágrafos e com imagens para complementar

8- Que revista você mais gosta de ler? Por quê?

Não leio revistas.

9- Escreva três assuntos ou temas sobre os quais você mais prefere ler:

Comédias, Romance e ação

10- Se você escrevesse um livro, que tema escolheria?

Comédia

INDIQUE DUAS ALTERNATIVAS QUE MOSTRAM O SEU JEITO DE LER.

11- Você procura um livro para ler:

por iniciativa própria

- por indicação do professor
- por indicação de um amigo
- pelo título ou nome do livro
- pela capa e figuras
- quando ganha de presente
- quando o vê na biblioteca
- outro jeito: \_\_\_\_\_

12- Nas suas horas de folga o que você mais faz é:

- ficar no celular
- assistir TV
- ler
- trabalhar
- praticar esporte

- descansar
- outra coisa: \_\_\_\_\_

13- Você considera que o seu tempo dedicado a leitura é:

- suficiente
- insuficiente

14- O que mais dificulta seu hábito de ler?

- tempo
- lentidão na leitura
- dificuldade na leitura
- outros: temos o hábito

15- Você acha que ler é importante? Por quê?

Sim, pois ganhamos sabedoria

16- Você conhece algum escritor/escritora brasileiro? Qual?

Machado de Assis

**RESPONDA AS PERGUNTAS A SEGUIR:**

1- Você possui livros em casa?

- Sim. Quantos: 1.  
 Não

2- Você possui jornais e/ou revistas em casa?

- Sim. Quantos 1  
 Não

3- Você possui internet em casa?

- Sim. Qual tipo: \_\_\_\_\_  
 Não

4- Você gosta de ler?

- Sim

7- Que livro você mais gostou de ter lido até hoje? Por quê?

O Diário de Anne Frank, pois a história me interessou muito.

8- Que revista você mais gosta de ler? Por quê?

Turma da Mônica.

9- Escreva três assuntos ou temas sobre os quais você mais prefere ler:

Mistério, Terror, suspense, e drama

10- Se você escrevesse um livro, que tema escolheria?

Eu escolheria Drama.

INDIQUE DUAS ALTERNATIVAS QUE MOSTRAM O SEU JEITO DE LER.

11- Você procura um livro para ler:

- por iniciativa própria

- por indicação do professor
- por indicação de um amigo
- pelo título ou nome do livro
- pela capa e figuras
- quando ganha de presente
- quando o vê na biblioteca
- outro jeito: \_\_\_\_\_

12- Nas suas horas de folga o que você mais faz é:

- ficar no celular
- assistir TV
- ler
- trabalhar
- praticar esporte

15- Você acha que ler é importante? Por quê?

Sim, ler é bastante importante para o aprendizado e etc.

16- Você conhece algum escritor/escritora brasileiro? Qual?

Não.

- descansar
- outra coisa: \_\_\_\_\_

13- Você considera que o seu tempo dedicado a leitura é:

- suficiente
- insuficiente

14- O que mais dificulta seu hábito de ler?

- tempo
- lentidão na leitura
- dificuldade na leitura
- outros: \_\_\_\_\_

**RESPONDA AS PERGUNTAS A SEGUIR:**

1- Você possui livros em casa?

- Sim. Quantos: \_\_\_\_\_  
 Não

Não

Às vezes

2- Você possui jornais e/ou revistas em casa?

- Sim. Quantos \_\_\_\_\_  
 Não

5- Você entende o que lê?

Sim

Não

Às vezes

3- Você possui internet em casa?

- Sim. Qual tipo: Notícias  
 Não

6- Quando lê um livro, uma revista ou um texto, você costuma:

ficar no início

parar na metade

ir até o final

só olhar a capa e as figuras

4- Você gosta de ler?

- Sim

7- Que livro você mais gostou de ter lido até hoje? Por quê?

Harry Potter

8- Que revista você mais gosta de ler? Por quê?

não leio revista

9- Escreva três assuntos ou temas sobre os quais você mais prefere ler:

ação comédia Romance

10- Se você escrevesse um livro, que tema escolheria?

ação

INDIQUE DUAS ALTERNATIVAS QUE MOSTRAM O SEU JEITO DE LER.

11- Você procura um livro para ler:

- por iniciativa própria

- por indicação do professor
- por indicação de um amigo
- pelo título ou nome do livro
- pela capa e figuras
- quando ganha de presente
- quando o vê na biblioteca
- outro jeito: \_\_\_\_\_

12- Nas suas horas de folga o que você mais faz é:

- ficar no celular
- assistir TV
- ler
- trabalhar
- praticar esporte

15- Você acha que ler é importante? Por quê?

Sim, para conhecimento e aprendizagem

16- Você conhece algum escritor/escritora brasileiro? Qual?

Maurício de Souza

- descansar
- outra coisa: \_\_\_\_\_

13- Você considera que o seu tempo dedicado a leitura é:

- suficiente
- insuficiente

14- O que mais dificulta seu hábito de ler?

- tempo
- lentidão na leitura
- dificuldade na leitura
- outros: \_\_\_\_\_

## DETERMINAÇÃO DO HORIZONTE DE EXPECTATIVAS

### ATIVIDADES SOBRE A LEITURA DO POEMA “A UM BRUXO COM AMOR”

**Aula 1: Leitura do poema "A um bruxo com amor".**

- "Em certa casa da Rua Cosme Velho", o que este lugar tem de importante na biografia do autor?

talvez ele goste desse lugar ou nome ou já passou em algum lugar com esse nome.

- O que poderia significar a expressão "perdem o amarelo"?

Perder a cor, desbotar a cor de algo.

- "Outros leram da vida um capítulo, tu leste o livro inteiro". Comentem sobre isso.

Conta que essa pessoa gosta dos contos do livro e que talvez ela não leu só uma página, pois tem o livro todo.

- Por que "todos os castiçais estão apagados"?

Talvez eles estavam em um lugar luxuoso mas sombrio ou abandonado.

- Nas estrofes seguintes, Drummond cita vários personagens e passagens das obras de Machado de Assis. Vocês conhecem alguns desses personagens?

nenhum.

- As personagens femininas também são citadas no poema de Drummond, vocês já ouviram falar sobre algumas dessas personagens?

nenhuma também.

**Aula 1: Leitura do poema "A um bruxo com amor".**

- "Em certa casa da Rua Cosme Velho", o que este lugar tem de importante na biografia do autor?

Pois era onde Machado de Assis se encontrava.

- O que poderia significar a expressão "perdem o amarelo"?

Pode significar perder a cor, a alegria ou até a vida.

- "Outros leram da vida um capítulo, tu leste o livro inteiro". Comentem sobre isso.

Em minha opinião acho que esse que diz que ele é uma pessoa experiente.

- Por que "todos os castiçais estão apagados"?

Quer dizer que se à noite.

- Nas estrofes seguintes, Drummond cita vários personagens e passagens das obras de Machado de Assis. Vocês conhecem alguns desses personagens?

Sim.

- As personagens femininas também são citadas no poema de Drummond, vocês já ouviram falar sobre algumas dessas personagens?

Sim.

**Aula 1: Leitura do poema "A um bruxo com amor".**

- "Em certa casa da Rua Cosme Velho", o que este lugar tem de importante na biografia do autor?

*É um lugar onde os eventos do texto acontecem.*

- O que poderia significar a expressão "perdem o amarelo"?

*Perdem o brilho ou cor que os personagens e os pensamentos representavam.*

- "Outros leram da vida um capítulo, tu leste o livro inteiro". Comentem sobre isso.

*Que os "outros" viveram a vida de forma limitada, mas você viu a vida como algo a mais.*

- Por que "todos os castiçais estão apagados"?

*Que a cansaça nos olhos foram filtrados e por conta disso, não se possui luz pois os castiçais estão apagados.*

- Nas estrofes seguintes, Drummond cita vários personagens e passagens das obras de Machado de Assis. Vocês conhecem alguns desses personagens?

*Não, nunca ouviu falar sobre eles.*

- As personagens femininas também são citadas no poema de Drummond, vocês já ouviram falar sobre algumas dessas personagens?

*Não, nunca ouviu falar.*

**Aula 1: Leitura do poema "A um bruxo com amor".**

- "Em certa casa da Rua Cosme Velho", o que este lugar tem de importante na biografia do autor?

*É um lugar onde as eventos do texto acontecem.*

- O que poderia significar a expressão "perdem o amarelo"?

*perdem o brilho e a cor*

- "Outros leram da vida um capítulo, tu leste o livro inteiro". Comentem sobre isso.

*que os "outros" viveram a vida de forma limitada.*

- Por que "todos os castiçais estão apagados"?

*que a cansaça nos olhos foram filtrados.*

- Nas estrofes seguintes, Drummond cita vários personagens e passagens das obras de Machado de Assis. Vocês conhecem alguns desses personagens?

*não*

- As personagens femininas também são citadas no poema de Drummond, vocês já ouviram falar sobre algumas dessas personagens?

*não*

**Aula 1: Leitura do poema "A um bruxo com amor".**

- "Em certa casa da Rua Cosme Velho", o que este lugar tem de importante na biografia do autor?

É um lugar onde os eventos do texto acontecem

- O que poderia significar a expressão "perdem o amarelo"?

Perdem o brilho ou cor que os vividos e os pensamentos representam

- "Outros leram da vida um capítulo, tu leste o livro inteiro". Comentem sobre isso.

que os "outros" viveram a vida de forma limitada, mas você viveu a vida como algo a mais

- Por que "todos os castiçais estão apagados"?

que as coisas mais importantes foram filtradas e por conta disso, não se possuiu luz pois os castiçais estão apagados

- Nas estrofes seguintes, Drummond cita vários personagens e passagens das obras de Machado de Assis. Vocês conhecem alguns desses personagens?

não, nunca ouvi falar sobre eles

- As personagens femininas também são citadas no poema de Drummond, vocês já ouviram falar sobre algumas dessas personagens?

não, nunca ouvi falar

**Aula 1: Leitura do poema "A um bruxo com amor".**

- "Em certa casa da Rua Cosme Velho", o que este lugar tem de importante na biografia do autor?

É um lugar onde os eventos do texto acontecem

- O que poderia significar a expressão "perdem o amarelo"?

Perdem o brilho ou a cor que os vividos e os pensamentos representam

- "Outros leram da vida um capítulo, tu leste o livro inteiro". Comentem sobre isso.

Como os "outros" viveram a vida de forma limitada, mas você viveu a vida como algo a mais

- Por que "todos os castiçais estão apagados"?

Com as coisas mais importantes foram filtradas e por conta disso, não se possuiu luz pois os castiçais estão apagados

- Nas estrofes seguintes, Drummond cita vários personagens e passagens das obras de Machado de Assis. Vocês conhecem alguns desses personagens?

Não, não conheço

- As personagens femininas também são citadas no poema de Drummond, vocês já ouviram falar sobre algumas dessas personagens?

Não, nunca ouvi falar delas

### Aula 1: Leitura do poema "A um bruxo com amor".

- "Em certa casa da Rua Cosme Velho", o que este lugar tem de importante na biografia do autor?

*É um lugar onde os eventos do texto acontecem*

- O que poderia significar a expressão "perdem o amarelo"?

*Perdem o brilho e a cor*

- "Outros leram da vida um capítulo, tu leste o livro inteiro". Comente sobre isso.

*que os "outros" vivem a vida de forma limitada*

- Por que "todos os castiçais estão apagados"?

*Que o consócio nos gestos foram filtrados*

- Nas estrofes seguintes, Drummond cita vários personagens e passagens das obras de Machado de Assis. Você conhece alguns desses personagens?

*Não.*

- As personagens femininas também são citadas no poema de Drummond, você já ouviu falar sobre algumas dessas personagens?

*Não.*

### Aula 1: Leitura do poema "A um bruxo com amor".

- "Em certa casa da Rua Cosme Velho", o que este lugar tem de importante na biografia do autor?

*Por que Machado de Assis era chamado de Bruxo do Cosme Velho.*

- O que poderia significar a expressão "perdem o amarelo"?

*Poderia significar, perder a felicidade do lugar.*

- "Outros leram da vida um capítulo, tu leste o livro inteiro". Comente sobre isso.

*talvez seja porque Machado de Assis viveu a sua vida inteira e outras pessoas ainda estão vivendo*

- Por que "todos os castiçais estão apagados"?

*Por que toda a iluminação do lugar já está apagada, sem luz.*

- Nas estrofes seguintes, Drummond cita vários personagens e passagens das obras de Machado de Assis. Você conhece alguns desses personagens?

*Não.*

- As personagens femininas também são citadas no poema de Drummond, você já ouviu falar sobre algumas dessas personagens?

*Não.*

**Aula 1: Leitura do poema "A um bruxo com amor".**

- "Em certa casa da Rua Cosme Velho", o que este lugar tem de importante na biografia do autor?

É o lugar onde nasceu Machado de Assis

- O que poderia significar a expressão "perdem o amarelo"?

onde espontaneamente não fazem nada

- "Outros leram da vida um capítulo, tu leste o livro inteiro". Comentem sobre isso.

que passou por uma vida toda com dificuldades

- Por que "todos os castiçais estão apagados"?

porque precisa preservar alguma memória

- Nas estrofes seguintes, Drummond cita vários personagens e passagens das obras de Machado de Assis. Vocês conhecem alguns desses personagens?

não

- As personagens femininas também são citadas no poema de Drummond, vocês já ouviram falar sobre algumas dessas personagens?

nunca ouvi falar delas

**Aula 1: Leitura do poema "A um bruxo com amor".**

- "Em certa casa da Rua Cosme Velho", o que este lugar tem de importante na biografia do autor?

Por que Machado de Assis era chamado de Bruxo do Cosme Velho.

- O que poderia significar a expressão "perdem o amarelo"?

Pode significar a felicidade do lugar

- "Outros leram da vida um capítulo, tu leste o livro inteiro". Comentem sobre isso.

talvez seja porque o Machado de Assis só viveu sua vida e as outras pessoas estiveram vivendo.

- Por que "todos os castiçais estão apagados"?

pois o lugar está sem luz

- Nas estrofes seguintes, Drummond cita vários personagens e passagens das obras de Machado de Assis. Vocês conhecem alguns desses personagens?

Não

- As personagens femininas também são citadas no poema de Drummond, vocês já ouviram falar sobre algumas dessas personagens?

Não

1) Em que casa da rua "Come e bebe" o que está lugar tem importância biográfica do autor?

É um lugar onde esse estilo de vida aconteceu

2) O que poderia significar expressão "perder o anelo"?  
perder o brilho ou a cor que evita os pensamentos representarem

3) Outros vivem a vida um capítulo livro "anelo" comente sobre isso

Com os "outros" vivem a vida de forma limitada, mas não vive a vida como algo e mais

4) Por que "todos os castigos estão vazados"?

Com o tempo os justos foram fêlidos e por conta disso

5) Nos estudos seguintes, deummond cita vários personagens e passagens das obras de Machado de Assis. Você conhece alguns desses personagens?

Não, não conheço

6) Os personagens femininas também são citadas na obra de deummond, você já ouviu falar sobre alguma dessas personagens?

Nunca ouvi falar delas

ATENDIMENTO AO HORIZONTE DE EXPECTATIVAS:

ATIVIDADES SOBRE A LEITURA DO LIVRO "O MENINO E O BRUXO"

Questões Referentes às Leituras dos Capítulos 01 a 04 do livro:

1- O menino Joaquim tem uma infância difícil? Quais são os maiores desafios enfrentados por ele?

Sim, ele é pobre e mora na favela

2- Como seria se ele vivesse atualmente?

Um grande Batalhador

3- As crianças e adolescentes ainda enfrentam esses problemas?

Muitos

4- Quais as diferenças entre o Rio de Janeiro naquele tempo e hoje em dia?

O tamanho e os tecnológicos

5- Muitos vendedores expulsavam o Joaquim de suas lojas. Por que isso ocorria?

Por que ele não tinha dinheiro pra comprar

6- Isso ainda acontece hoje em dia?

Sim, muito e muitas discriminações

7- Você já presenciou, ou ouviu falar de alguma situação semelhante?

Sim

8- Por outro lado, algumas pessoas o tratavam bem e tentavam ajudá-lo. O que você pensa sobre isso?

Que isso ajudou muito ele

9- Diante da casa do "bruxo", o menino Joaquim Maria pensou em tudo que ele queria realizar. Quais eram seus maiores desejos?

10- E os seus desejos? O que você espera realizar daqui a alguns anos?

Jogo de futebol por uma time reconhecida

11- Ao passar mal, Joaquim Maria é socorrido pelo "bruxo". Ele era mesmo um bruxo? Qual seria a sua profissão?

Não, ele é um escritor

12- Por que o passado da sua família deixava Joaquim Maria envergonhado?

pois eram escravos

- 13-** Você acredita que ser descendente de pessoas escravizadas é algo vergonhoso? Comente.

talvez sim

- 14-** O menino e o escritor conversam sobre literatura e a arte de escrever. Comente o que você entendeu nas frases abaixo:

"Na literatura, como na vida, o previsível nem sempre é o melhor, nem sempre é o mais revelador. Escritor bom não é o escritor que diz tudo".

Que na nossa vida tem bom e ruim

"A história é importante. História é o que está nas linhas; mas o que está nas entrelinhas, aquilo que não é dito, que é só sugerido, pode ser mais importante ainda. Isso você vai descobrir quando se apaixonar. Um olhar pode dizer mais que palavras."

Que tem história na entrelinha do que nas linhas, um olhar é mais forte do que palavras.

1) sim ele tinha pouco dinheiro

2) ele venceu nos tempos atuais por causa que as coisas publicam melhoram

3) sim em bastantes coisas

4) Rio de Janeiro era a capital do Brasil e era com pouca pessoas

5) por que ele era negro

6) sim ainda não preconizavam

7) não

8) uma pessoa que te ajuda uma pessoa boa

9) no centro de luxo

10) polícia

11) ele era escravo

12) Por que antigamente era escravidão

13) não

14) Eu entendi que a literatura Prussell não é legal quanto a supressão

1- Tem ele porque não há força

2- Um grande latifundiário

3- muito

4- O trabalho os trabalhadores

5- por ele não tinha condições de pagar

6- sim, a desumanidade social

7- sim

8- que as pessoas que ajudam têm um coração bom e pensam nas pessoas

9-

10- gozo, felicidade, alegria, tempo para tudo e não se cansando

11- não, um pouco

12- não, uma família era esperança

13- não, pois independente de tudo, a família, que  
deixa tudo para ti e para seus

14- que a vida seja feita de bem e amor

- que tem mais do que nos estudos do que nos livros, um  
sê e nos livros do que galarias

Questões Referentes às Leituras dos Capítulos 01 a 04 do livro:

1- O menino Joaquim tem uma infância difícil? Quais são os maiores desafios enfrentados por ele?

Sim, além de ter perdido pessoas que ele amava, ele tinha uma vida de pobreza.

2- Como seria se ele vivesse atualmente?

Teria uma situação um pouco melhor mas precária.

3- As crianças e adolescentes ainda enfrentam esses problemas?

Sim, mas é bem menor do que antigamente em algumas regiões e maior em outras regiões como na África.

4- Quais as diferenças entre o Rio de Janeiro naquele tempo e hoje em dia?

Hoje em dia, é uma arquitetura mais moderna e o RJ daquele tempo era mais

5- Muitos vendedores expulsavam o Joaquim de suas lojas. Por que isso ocorria?

Por conta da cor de pele dele e por conta de ser filho de ex-escravo.

6- Isso ainda acontece hoje em dia?

Sim, com uma frequência um pouco menor ou maior dependendo da região.

7- Você já presenciou, ou ouviu falar de alguma situação semelhante?

Já ouviu falar mas nunca presenciou.

8- Por outro lado, algumas pessoas o tratavam bem e tentavam ajudá-lo. O que você pensa sobre isso?

Por mais da péssima condição de vida, as pessoas ainda eram bondosas e amigáveis.

9- Diante da casa do "bruxo", o menino Joaquim Maria pensou em tudo que ele queria realizar. Quais eram seus maiores desejos?

Dar a ele uma condição melhor e curar a doença incurável dele.

10- E os seus desejos? O que você espera realizar daqui a alguns anos?

Espero realizar o sonho de entrar numa faculdade federal e fazer faculdade de medicina.

11- Ao passar mal, Joaquim Maria é socorrido pelo "bruxo". Ele era mesmo um bruxo? Qual seria a sua profissão?

Não, escritor e talvez poeta e médico.

12- Por que o passado da sua família deixava Joaquim Maria envergonhado?

Porque eles já foram escravos.

**13-** Você acredita que ser descendente de pessoas escravizadas é algo vergonhoso? Comente.

Não, é a prova que seus antepassados sobreviveram à escravidão e buscaram determinadamente melhores condições de vida.

**14-** O menino e o escritor conversam sobre literatura e a arte de escrever. Comente o que você entendeu nas frases abaixo:

"Na literatura, como na vida, o previsível nem sempre é o melhor, nem sempre é o mais revelador. Escritor bom não é o escritor que diz tudo".

Que quando prevê algo da leitura, nem sempre vai ser algo impressionante.

"A história é importante. História é o que está nas linhas; mas o que está nas entrelinhas, aquilo que não é dito, que é só sugerido, pode ser mais importante ainda. Isso você vai descobrir quando se apaixonar. Um olhar pode dizer mais que palavras."

Que quando você se apaixonar, ela consegue sugerir o que vai acontecer no futuro da história.

Questões referentes às leituras dos Cap 01  
a 04 do livro

1- Sim, ele é pobre e mora  
na favela

2- um garde Batalhão

3- um muito

4- Os lugares, e também as  
tecnologias e outras

5- pois ele não tinha condições  
para comprar nada na loja  
e acho que ele era pobre

6- Sim, muita discriminação

7- más

8- que uso ayudo más a él

9- I desaja de él

10- ser jugador de fútbol  
en premier league

11- más él es escrib

12- por tanto que él es un  
escritor

13- más

Questões Referentes às Leituras dos Capítulos 01 a 04 do livro:

1- O menino Joaquim tem uma infância difícil? Quais são os maiores desafios enfrentados por ele?

Sim, além de ser obrigado a trabalhar desde cedo, ele também enfrenta a falta de recursos e a violência da cidade.

2- Como seria se ele vivesse atualmente?

Deveria ser muito melhor, pois ele teria acesso a melhores condições de vida e educação.

3- As crianças e adolescentes ainda enfrentam esses problemas?

Sim, mas se trata de problemas diferentes dos que antigamente eram comuns, como a fome e a violência.

4- Quais as diferenças entre o Rio de Janeiro naquele tempo e hoje em dia?

Hoje o Rio de Janeiro é uma cidade muito mais moderna e desenvolvida, com melhores condições de infraestrutura e serviços.

5- Muitos vendedores expulsavam o Joaquim de suas lojas. Por que isso ocorria?

Por causa da falta de dinheiro e dos conflitos familiares, o Joaquim não tinha condições de pagar as dívidas.

6- Isso ainda acontece hoje em dia?

Sim, com uma frequência menor, mas ainda acontece, especialmente em áreas de baixa renda.

7- Você já presenciou, ou ouviu falar de alguma situação semelhante?

Não, não conheço nenhuma situação semelhante.

8- Por outro lado, algumas pessoas o tratavam bem e tentavam ajudá-lo. O que você pensa sobre isso?

Por mais da mesma condição de vida, as pessoas que tentavam ajudá-lo eram aquelas que também estavam em situação semelhante.

9- Diante da casa do "bruxo", o menino Joaquim Maria pensou em tudo que ele queria realizar. Quais eram seus maiores desejos?

Ele queria estudar, trabalhar e ajudar a família, especialmente a mãe, que estava doente.

10- E os seus desejos? O que você espera realizar daqui a alguns anos?

Ele espera realizar o sonho de estudar e trabalhar, para ajudar a família e melhorar a sua situação financeira.

11- Ao passar mal, Joaquim Maria é socorrido pelo "bruxo". Ele era mesmo um bruxo? Qual seria a sua profissão?

Não, ele era um médico e ajudava as pessoas com remédios e cuidados médicos.

12- Por que o passado da sua família deixava Joaquim Maria envergonhado?

Porque não foi possível escrever

**13-** Você acredita que ser descendente de pessoas escravizadas é algo vergonhoso? Comente.

Não é a pessoa que tem anti racismo e o desejo de ser  
verdadeira e escrever determinados textos  
condição de vida

**14-** O menino e o escritor conversam sobre literatura e a arte de escrever.  
Comente o que você entendeu nas frases abaixo:

"Na literatura, como na vida, o previsível nem sempre é o melhor, nem sempre é o  
mais revelador. Escritor bom não é o escritor que diz tudo".

que quando se lê algo da literatura, nem sempre se vê  
algo impressionante.

"A história é importante. História é o que está nas linhas; mas o que está nas  
entrelinhas, aquilo que não é dito, que é só sugerido, pode ser mais importante  
ainda. Isso você vai descobrir quando se apaixonar. Um olhar pode dizer mais que  
palavras."

que quando se lê a história, não sempre se vê  
algo impressionante.

Questões Referentes às Leituras dos Capítulos 01 a 04 do livro:

1- O menino Joaquim tem uma infância difícil? Quais são os maiores desafios enfrentados por ele?

Sim, os desafios maiores enfrentados por ele seria sua doença: epilepsia e o preconceito que tinham com ele.

2- Como seria se ele vivesse atualmente?

3- As crianças e adolescentes ainda enfrentam esses problemas?

Sim, muitas crianças e adolescentes passam por isso e muitas nem sabem quem são os seus pais.

4- Quais as diferenças entre o Rio de Janeiro naquele tempo e hoje em dia?

5- Muitos vendedores expulsavam o Joaquim de suas lojas. Por que isso ocorria?

Porque eles eram pessoas cultas e com Joaquim não tinha nada a ver com eles.

6- Isso ainda acontece hoje em dia?

Sim, meus tios e tia ainda são preconceituosos e não aceitam a diferença.

7- Você já presenciou, ou ouviu falar de alguma situação semelhante?

Não.

8- Por outro lado, algumas pessoas o tratavam bem e tentavam ajudá-lo. O que você pensa sobre isso?

9- Diante da casa do "bruxo", o menino Joaquim Maria pensou em tudo que ele queria realizar. Quais eram seus maiores desejos?

Se eu não tivesse minha doença, eu queria ser um menino francês e não sofrer meus problemas.

10- E os seus desejos? O que você espera realizar daqui a alguns anos?

Eu espero me formar na faculdade e conseguir ter uma carreira perfeita.

11- Ao passar mal, Joaquim Maria é socorrido pelo "bruxo". Ele era mesmo um bruxo? Qual seria a sua profissão?

Não, seria um homem que faz chá e remédios para tentar ajudar as pessoas a se curar.

12- Por que o passado da sua família deixava Joaquim Maria envergonhado?

Porque eles eram pobres, mas já foram escravizados

- 13- Você acredita que ser descendente de pessoas escravizadas é algo vergonhoso? Comente.

Não, eu acho que é algo de que se deveria orgulhar, porque os seus antepassados sofreram muito, e hoje em dia conseguem viver em liberdade graças a eles.

- 14- O menino e o escritor conversam sobre literatura e a arte de escrever. Comente o que você entendeu nas frases abaixo:

"Na literatura, como na vida, o previsível nem sempre é o melhor, nem sempre é o mais revelador. Escritor bom não é o escritor que diz tudo".

Eu entendi que ser previsível não é sempre bom, e que um bom escritor não diz tudo, significa que ele diz tudo.

"A história é importante. História é o que está nas linhas; mas o que está nas entrelinhas, aquilo que não é dito, que é só sugerido, pode ser mais importante ainda. Isso você vai descobrir quando se apaixonar. Um olhar pode dizer mais que palavras."

Eu entendi que um olhar pode dizer mais que palavras.

2- Seria sim, com um pouco de preconceito talvez, mas teria as leis de hoje em dia que ajudava. Joaquim não a não se fez mais com esse preconceito que tinham com ele.

4- Que naquele tempo o Rio de Janeiro era mais simples, hoje em dia o Rio de Janeiro não é tão pobre e simples, mais um mais rico do que antes.

3- Eu acho isso simplesmente encantador, porque eles não foram maldezes com Joaquim, mais não sim, sentiram compaixão por ele.

Questões Referentes às Leituras dos Capítulos 01 a 04 do livro:

**1-** O menino Joaquim tem uma infância difícil? Quais são os maiores desafios enfrentados por ele?

Sim, além de ter perdido pessoas que ele amava, ele tinha uma vida de pobreza.

**2-** Como seria se ele vivesse atualmente?

Seria uma situação um pouco melhor mas precária.

**3-** As crianças e adolescentes ainda enfrentam esses problemas?

Sim, mas é bem menor do que antigamente em algumas regiões como no Africa.

**4-** Quais as diferenças entre o Rio de Janeiro naquele tempo e hoje em dia?

Hoje em dia, é uma arquitetura mais moderna e a vida do que o tempo era mais.

**5-** Muitos vendedores expulsavam o Joaquim de suas lojas. Por que isso ocorria?

Por conta da cor de pele dele e por conta de ser filho de ex-escravo.

**6-** Isso ainda acontece hoje em dia?

Sim, com uma frequência um pouco menor, ou maior dependendo da região.

**7-** Você já presenciou, ou ouviu falar de alguma situação semelhante?

Não.

**8-** Por outro lado, algumas pessoas o tratavam bem e tentavam ajudá-lo. O que você pensa sobre isso?

Por mais das piores condições de vida, as pessoas ainda eram eram bondosas e amigas.

**9-** Diante da casa do "bruxo", o menino Joaquim Maria pensou em tudo que ele queria realizar. Quais eram seus maiores desejos?

Dar o ele uma condição melhor e curar o doença incurável dele.

**10-** E os seus desejos? O que você espera realizar daqui a alguns anos?

Espero com seguir terminar meus estudos, e ter boas condições financeiramente.

**11-** Ao passar mal, Joaquim Maria é socorrido pelo "bruxo". Ele era mesmo um bruxo? Qual seria a sua profissão?

Não, poeta, escritor.

**12-** Por que o passado da sua família deixava Joaquim Maria envergonhado?

12. Porque eles só foram escravos.

13. Não, é a prova que seus antepassados sobreviveram o escravidão e detêm, minimamente, melhores condições de vida.

14. Que quando preve algo da leitura, nem sempre vai ser algo impressionante

15. Que quando você se apoia nela consegue sugerir o que vai acontecer no futuro da história.

1 O menino Joaquin tem uma infância difícil? Quais são os maiores desafios enfrentados por ele? Tem ele a sorte de um "dificultoso"?

2 Como seria se ele tivesse sido um grande batalhão?

3 As crianças e adolescentes ainda enfrentam esses problemas?

4 Quais as diferenças entre o rio de hoje e aquele tempo e hoje em dia?

5 Muitos vendedores esqueceram o Joaquin de seu lago. Por que isso ocorreu?

6 Isso ainda acontece hoje em dia?

7 Já foi presenciado, ou ouvir falar de alguma situação semelhante?

8 Por outro lado algumas pessoas o ajudaram bem e tentaram ajudá-lo. O que você pensa sobre isso?

9 Diante do caso do bruxo o menino Joaquim  
não pensou em tudo que ele quisu realizar  
umas com suas mãos d'outros  
O desejo dele era ser escritor

10 E os seus desejos? O que você esperava reali-  
zar do que o alguns anos  
jogar bola profissional em um grande  
clube

11 Um passo mal, Joaquim Maria e sua  
ruida pelo bruxo ele era mesmo um bruxo  
Qual seria sua profissão?  
Não ele não escrevia

12 Porque o passado de sua família desencorajou  
muito ungaridos?  
Por tanto que ele com usava

13 Você acredita que ser descendente de  
pessoas escravizadas é algo vergoso?  
Não

14 O menino e o escritor conversam sobre literatura  
e o arte de escrever comente o que você entende sobre  
aband. Que por você ser o melhor não precisa  
saber tudo

A história é empática. Histórias é o que estão nos livros; nos  
os no entulhado que você não está, que é o mundo, vai se movendo  
ando. Isso vai vai descobrindo quando se esquecer. Um dia  
pode dizer mais que palavras

Uma não precisa dizer o que sente por  
realmente sente as vezes de uma batedeira  
pequena.

Questões Referentes às Leituras dos Capítulos 01 a 04 do livro:

1- O menino Joaquim tem uma infância difícil? Quais são os maiores desafios enfrentados por ele?

Sim; ele é pobre e mora no favela

2- Como seria se ele vivesse atualmente?

Um grande Batalhador

3- As crianças e adolescentes ainda enfrentam esses problemas?

Muitos sim

4- Quais as diferenças entre o Rio de Janeiro naquele tempo e hoje em dia?

O Lamenho e os temidos

5- Muitos vendedores expulsavam o Joaquim de suas lojas. Por que isso ocorria?

Por ele não tinha dinheiro pra comprar

6- Isso ainda acontece hoje em dia?

Sim, muito dis comunicação

7- Você já presenciou, ou ouviu falar de alguma situação semelhante?

Não

8- Por outro lado, algumas pessoas o tratavam bem e tentavam ajudá-lo. O que você pensa sobre isso?

Que isso ajudou muito ele.

9- Diante da casa do "bruxo", o menino Joaquim Maria pensou em tudo que ele queria realizar. Quais eram seus maiores desejos?

Tomar-se escoteiro

10- E os seus desejos? O que você espera realizar daqui a alguns anos?

Jogar na Seleção

11- Ao passar mal, Joaquim Maria é socorrido pelo "bruxo". Ele era mesmo um bruxo? Qual seria a sua profissão?

Não, ele era escoteiro

12- Por que o passado da sua família deixava Joaquim Maria envergonhado?

Poris umam palavras

- 13-** Você acredita que ser descendente de pessoas escravizadas é algo vergonhoso? Comente.

talvez sim

- 14-** O menino e o escritor conversam sobre literatura e a arte de escrever. Comente o que você entendeu nas frases abaixo:

"Na literatura, como na vida, o previsível nem sempre é o melhor, nem sempre é o mais revelador. Escritor bom não é o escritor que diz tudo".

Que nem sempre o bom escritor revela tudo

"A história é importante. História é o que está nas linhas; mas o que está nas entrelinhas, aquilo que não é dito, que é só sugerido, pode ser mais importante ainda. Isso você vai descobrir quando se apaixonar. Um olhar pode dizer mais que palavras."

Que você pode entender mesmo não tendo escrito

Questões Referentes às Leituras dos Capítulos 01 a 04 do livro:

**1-** O menino Joaquim tem uma infância difícil? Quais são os maiores desafios enfrentados por ele?

Sim, ele era um menino gago e pobre

**2-** Como seria se ele vivesse atualmente?

ele não teria uma vida tão boa

**3-** As crianças e adolescentes ainda enfrentam esses problemas?

Sim, sem repetir o que mais tem

**4-** Quais as diferenças entre o Rio de Janeiro naquele tempo e hoje em dia?

no rio de janeiro tinha bastante pobreza

**5-** Muitos vendedores expulsavam o Joaquim de suas lojas. Por que isso ocorria?

por causa de sua condição

**6-** Isso ainda acontece hoje em dia?

sim

**7-** Você já presenciou, ou ouviu falar de alguma situação semelhante?

já aconteceu com a minha mãe

**8-** Por outro lado, algumas pessoas o tratavam bem e tentavam ajudá-lo. O que você pensa sobre isso?

que são pessoas compreensivas que se clem com o lugar dele e dele

**9-** Diante da casa do "bruxo", o menino Joaquim Maria pensou em tudo que ele queria realizar. Quais eram seus maiores desejos?

se tornar um grande escritor

**10-** E os seus desejos? O que você espera realizar daqui a alguns anos?

querer ser médico para ajudar os  
necessitados

**11-** Ao passar mal, Joaquim Maria é socorrido pelo "bruxo". Ele era mesmo um bruxo? Qual seria a sua profissão?

bruxo era um ajudante

**12-** Por que o passado da sua família deixava Joaquim Maria envergonhado?

*Ninguém tem boa conexão sem*  
*uma*

**13-** Você acredita que ser descendente de pessoas escravizadas é algo vergonhoso? Comente.

*não, eu sou descendente de índios*  
*e mineiros*

**14-** O menino e o escritor conversam sobre literatura e a arte de escrever. Comente o que você entendeu nas frases abaixo:

"Na literatura, como na vida, o previsível nem sempre é o melhor, nem sempre é o mais revelador. Escritor bom não é o escritor que diz tudo".

*A literatura é tudo que não nem o*  
*futuro*

"A história é importante. História é o que está nas linhas; mas o que está nas entrelinhas, aquilo que não é dito, que é só sugerido, pode ser mais importante ainda. Isso você vai descobrir quando se apaixonar. Um olhar pode dizer mais que palavras."

*o que a fala de quem que*  
*a história era importante*

Questões Referentes às Leituras dos Capítulos 01 a 04 do livro:

**1-** O menino Joaquim tem uma infância difícil? Quais são os maiores desafios enfrentados por ele?

Sim, Ele morava em uma favela e não tinha boas condições de vida

**2-** Como seria se ele vivesse atualmente?

Ele seria Trabalhador

**3-** As crianças e adolescentes ainda enfrentam esses problemas?

Sim, alguns desses problemas

**4-** Quais as diferenças entre o Rio de Janeiro naquele tempo e hoje em dia?

A cidade aumentou e a tecnologia se tornou bem mais usada

**5-** Muitos vendedores expulsavam o Joaquim de suas lojas. Por que isso ocorria?

pelos aparências dele

**6-** Isso ainda acontece hoje em dia?

Sim, isso ainda acontece bastante

**7-** Você já presenciou, ou ouviu falar de alguma situação semelhante?

Não

**8-** Por outro lado, algumas pessoas o tratavam bem e tentavam ajudá-lo. O que você pensa sobre isso?

É chato legal da parte deles tentar ajudar ele

**9-** Diante da casa do "bruxo", o menino Joaquim Maria pensou em tudo que ele queria realizar. Quais eram seus maiores desejos?

**10-** E os seus desejos? O que você espera realizar daqui a alguns anos?

Ter minha casa, minha própria família ser independente e poder viajar pelo mundo

**11-** Ao passar mal, Joaquim Maria é socorrido pelo "bruxo". Ele era mesmo um bruxo? Qual seria a sua profissão?

Não

**12-** Por que o passado da sua família deixava Joaquim Maria envergonhado?

porque ele <sup>é</sup> escritor

**13-** Você acredita que ser descendente de pessoas escravizadas é algo vergonhoso? Comente.

Não eu não vejo problema nenhum nisso mais tem  
pessoas que não gostam

**14-** O menino e o escritor conversam sobre literatura e a arte de escrever. Comente o que você entendeu nas frases abaixo:

"Na literatura, como na vida, o previsível nem sempre é o melhor, nem sempre é o mais revelador. Escritor bom não é o escritor que diz tudo".

Um escritor não precisa se mostrar ele o melhor  
ele só precisa se expor e se dedicar

"A história é importante. História é o que está nas linhas; mas o que está nas entrelinhas, aquilo que não é dito, que é só sugerido, pode ser mais importante ainda. Isso você vai descobrir quando se apaixonar. Um olhar pode dizer mais que palavras."

Um escritor não precisa demonstrar seus sentimentos  
apenas com palavras mais também com atitudes.

Questões Referentes às Leituras dos Capítulos 01 a 04 do livro:

**1-** O menino Joaquim tem uma infância difícil? Quais são os maiores desafios enfrentados por ele?

Foram as dificuldades enfrentadas, como ter perdido a mãe, o irmão, e não ter muitas condições.

**2-** Como seria se ele vivesse atualmente?

Se ele vivesse atualmente, ele pensaria, talvez, diferente.

**3-** As crianças e adolescentes ainda enfrentam esses problemas?

Pois, sim, muitas crianças e adolescentes precisam trabalhar para ajudar em casa.

**4-** Quais as diferenças entre o Rio de Janeiro naquele tempo e hoje em dia?

Naquela época, para as crianças e adolescentes estudarem, tinham que ser em escolas particulares, e hoje em dia temos o ensino público.

**5-** Muitos vendedores expulsavam o Joaquim de suas lojas. Por que isso ocorria?

**6-** Isso ainda acontece hoje em dia?

**7-** Você já presenciou, ou ouviu falar de alguma situação semelhante?

Não.

**8-** Por outro lado, algumas pessoas o tratavam bem e tentavam ajudá-lo. O que você pensa sobre isso?

**9-** Diante da casa do "bruxo", o menino Joaquim Maria pensou em tudo que ele queria realizar. Quais eram seus maiores desejos?

**10-** E os seus desejos? O que você espera realizar daqui a alguns anos?

Ter uma profissão que eu quero, um futuro bom.

**11-** Ao passar mal, Joaquim Maria é socorrido pelo "bruxo". Ele era mesmo um bruxo? Qual seria a sua profissão?

Ele era um escritor, e ele não era um bruxo de verdade.

**12-** Por que o passado da sua família deixava Joaquim Maria envergonhado?

O deixa em<sup>o</sup> vergonha, porque naquela época era muito mal visto, pelo fato das pessoas serem bem racistas.

**13-** Você acredita que ser descendente de pessoas escravizadas é algo vergonhoso? Comente.

Não, ser descendente de pessoas guerreiras e fortes, que lutaram muito para a sua liberdade. Não acharia vergonhoso.

**14-** O menino e o escritor conversam sobre literatura e a arte de escrever. Comente o que você entendeu nas frases abaixo:

"Na literatura, como na vida, o previsível nem sempre é o melhor, nem sempre é o mais revelador. Escritor bom não é o escritor que diz tudo".

Ele está querendo dizer, que o escritor que revela muitos detalhes, nem sempre é o melhor.

"A história é importante. História é o que está nas linhas; mas o que está nas entrelinhas, aquilo que não é dito, que é só sugerido, pode ser mais importante ainda. Isso você vai descobrir quando se apaixonar. Um olhar pode dizer mais que palavras."

Bom, na história que escrevemos podemos revelar nossas opiniões sem precisar de aprovação, podemos até revelar tudo que sentimos.

Questões Referentes às Leituras dos Capítulos 01 a 04 do livro:

**1-** O menino Joaquim tem uma infância difícil? Quais são os maiores desafios enfrentados por ele?

Sim, ele não tem boas condições, mora em uma favela

**2-** Como seria se ele vivesse atualmente?

Uma pessoa muito bem sucedida, por uma condição de vida e quase sempre atualmente

**3-** As crianças e adolescentes ainda enfrentam esses problemas?

Sim, é comum crianças e adolescentes e até mesmo adultos com essas dificuldades

**4-** Quais as diferenças entre o Rio de Janeiro naquele tempo e hoje em dia?

A tecnologia e a cidade mais

**5-** Muitos vendedores expulsavam o Joaquim de suas lojas. Por que isso ocorria?

Por ele não ter condições de pagar algo

**6-** Isso ainda acontece hoje em dia?

Sim, a discriminação social é comum nos dias de hoje

**7-** Você já presenciou, ou ouviu falar de alguma situação semelhante?

Sim

**8-** Por outro lado, algumas pessoas o tratavam bem e tentavam ajudá-lo. O que você pensa sobre isso?

Que as pessoas que o ajudavam tinham um coração bom e pensava nos próximos

**9-** Diante da casa do "bruxo", o menino Joaquim Maria pensou em tudo que ele queria realizar. Quais eram seus maiores desejos?

**10-** E os seus desejos? O que você espera realizar daqui a alguns anos?

Jogar futebol profissionalmente por um time e ser respeitado

**11-** Ao passar mal, Joaquim Maria é socorrido pelo "bruxo". Ele era mesmo um bruxo? Qual seria a sua profissão?

Não, era escritor

**12-** Por que o passado da sua família deixava Joaquim Maria envergonhado?

Pai sua família não escava

**13-** Você acredita que ser descendente de pessoas escravizadas é algo vergonhoso? Comente.

Não, pai independente de tudo, é família, que chama duas para te manter vivos

**14-** O menino e o escritor conversam sobre literatura e a arte de escrever. Comente o que você entendeu nas frases abaixo:

"Na literatura, como na vida, o previsível nem sempre é o melhor, nem sempre é o mais revelador. Escritor bom não é o escritor que diz tudo".

Nem sempre tudo é bom, que ali em livros escava e não preciso fazer muito para me melhorar

"A história é importante. História é o que está nas linhas; mas o que está nas entrelinhas, aquilo que não é dito, que é só sugerido, pode ser mais importante ainda. Isso você vai descobrir quando se apaixonar. Um olhar pode dizer mais que palavras."

Quem tem mais história nas entrelinhas do que nas linhas, um olhar é mais forte do que palavras

Questões Referentes às Leituras dos Capítulos 01 a 04 do livro:

**1-** O menino Joaquim tem uma infância difícil? Quais são os maiores desafios enfrentados por ele?

*Sim, ele é pobre e mora na favela*

**2-** Como seria se ele vivesse atualmente?

*Ucha que seria responsável e trabalhador*

**3-** As crianças e adolescentes ainda enfrentam esses problemas?

*Algumas sim*

**4-** Quais as diferenças entre o Rio de Janeiro naquele tempo e hoje em dia?

*A tecnologia e bem melhores a segurança, e o tamanho da cidade*

**5-** Muitos vendedores expulsavam o Joaquim de suas lojas. Por que isso ocorria?

*Por conta da sua roupa, pois ele aparenta não ter dinheiro*

**6-** Isso ainda acontece hoje em dia?

*Sim, ainda existe muita discriminação*

**7-** Você já presenciou, ou ouviu falar de alguma situação semelhante?

*Não.*

**8-** Por outro lado, algumas pessoas o tratavam bem e tentavam ajudá-lo. O que você pensa sobre isso?

*Muito bom! Pois incentivava ele a não desistir, e nem ficar triste*

**9-** Diante da casa do "bruxo", o menino Joaquim Maria pensou em tudo que ele queria realizar. Quais eram seus maiores desejos?

**10-** E os seus desejos? O que você espera realizar daqui a alguns anos?

*Ter minha família reunida de novo, e dar tudo o que minha mãe sempre quis.*

**11-** Ao passar mal, Joaquim Maria é socorrido pelo "bruxo". Ele era mesmo um bruxo? Qual seria a sua profissão?

*Não, ele era escritor*

**12-** Por que o passado da sua família deixava Joaquim Maria envergonhado?

Por conta que eles eram escravos

- 13-** Você acredita que ser descendente de pessoas escravizadas é algo vergonhoso? Comente.

Bom, depende do ponto de vista de cada um. Eu me sinto um pouco envergonhado sim, mas não deixaria isso me afetar, pois não quero dizer que sou seja igual a eles

- 14-** O menino e o escritor conversam sobre literatura e a arte de escrever. Comente o que você entendeu nas frases abaixo:

"Na literatura, como na vida, o previsível nem sempre é o melhor, nem sempre é o mais revelador. Escritor bom não é o escritor que diz tudo".

que para você ser o melhor não preciso saber tudo, e sim ser esperto e inteligente

"A história é importante. História é o que está nas linhas; mas o que está nas entrelinhas, aquilo que não é dito, que é só sugerido, pode ser mais importante ainda. Isso você vai descobrir quando se apaixonar. Um olhar pode dizer mais que palavras."

que você não precisa dizer o que sente para realmente sentir, às vezes só uma atitude pequena, demonstra mais que qualquer palavra.

Questões Referentes às Leituras dos Capítulos 01 a 04 do livro:

**1-** O menino Joaquim tem uma infância difícil? Quais são os maiores desafios enfrentados por ele?

*Sim, ele teve que lidar com a morte da mãe, irmão e modinha.*

**2-** Como seria se ele vivesse atualmente?

*Se ele vivesse atualmente, talvez ele teria mais traumas que na época.*

**3-** As crianças e adolescentes ainda enfrentam esses problemas?

*Sim, muitas delas passam pela mesma dificuldade.*

**4-** Quais as diferenças entre o Rio de Janeiro naquele tempo e hoje em dia?

*Naquele tempo as crianças e adolescentes tinham de estudar em escolas particulares, porque o governo não conseguia bancar uma escola.*

**5-** Muitos vendedores expulsavam o Joaquim de suas lojas. Por que isso ocorria?

*Por que ele era pobre e negro.*

**6-** Isso ainda acontece hoje em dia?

*Sim infelizmente.*

**7-** Você já presenciou, ou ouviu falar de alguma situação semelhante?

*Sim, um exemplo das negras.*

**8-** Por outro lado, algumas pessoas o tratavam bem e tentavam ajudá-lo. O que você pensa sobre isso?

*Que eram pessoas boas e que não queriam ajudar o menino.*

**9-** Diante da casa do "bruxo", o menino Joaquim Maria pensou em tudo que ele queria realizar. Quais eram seus maiores desejos?

*Seu um grande escritor famoso.*

**10-** E os seus desejos? O que você espera realizar daqui a alguns anos?

*Desejo realizar minha dependência financeira sozinha, para não precisar ser dependente de ninguém.*

**11-** Ao passar mal, Joaquim Maria é socorrido pelo "bruxo". Ele era mesmo um bruxo? Qual seria a sua profissão?

*Ele era um escritor, não era um bruxo de verdade.*

**12-** Por que o passado da sua família deixava Joaquim Maria envergonhado?

*O diário em vergonha por que na época pessoas descendentes de pessoas escravizadas era mal vistas*

**13-** Você acredita que ser descendente de pessoas escravizadas é algo vergonhoso? Comente.

*Não, por que mostra que seus descendentes eram pessoas fortes que lutaram.*

**14-** O menino e o escritor conversam sobre literatura e a arte de escrever. Comente o que você entendeu nas frases abaixo:

"Na literatura, como na vida, o previsível nem sempre é o melhor, nem sempre é o mais revelador. Escritor bom não é o escritor que diz tudo".

*Da para entender que o escritor que revela muitos detalhes, nem sempre é o melhor.*

"A história é importante. História é o que está nas linhas; mas o que está nas entrelinhas, aquilo que não é dito, que é só sugerido, pode ser mais importante ainda. Isso você vai descobrir quando se apaixonar. Um olhar pode dizer mais que palavras."

*Na história que escrevemos podemos revelar nossas opiniões sem precisar de aprovação, podemos revelar tudo que sentimos.*

Questões Referentes às Leituras dos Capítulos 01 a 04 do livro:

**1-** O menino Joaquim tem uma infância difícil? Quais são os maiores desafios enfrentados por ele?

Sim, a morte da mãe e a falta de dinheiro.

**2-** Como seria se ele vivesse atualmente?

Seria quase como o tempo que se passa o histórico só que com mais perigo e com outras paisagens.

**3-** As crianças e adolescentes ainda enfrentam esses problemas?

Infelizmente sim.

**4-** Quais as diferenças entre o Rio de Janeiro naquele tempo e hoje em dia?

Naquele tempo o Rio de Janeiro era o capital do país.

**5-** Muitos vendedores expulsavam o Joaquim de suas lojas. Por que isso ocorria?

Por ele ser pobre e pobre.

**6-** Isso ainda acontece hoje em dia?

Sim.

**7-** Você já presenciou, ou ouviu falar de alguma situação semelhante?

Sim.

**8-** Por outro lado, algumas pessoas o tratavam bem e tentavam ajudá-lo. O que você pensa sobre isso?

Eu acho que tem pessoas que são muito ruins e que não respeitam ninguém, mas que ainda há muita gente boa e educada.

**9-** Diante da casa do "bruxo", o menino Joaquim Maria pensou em tudo que ele queria realizar. Quais eram seus maiores desejos?

Ser um grande escritor.

**10-** E os seus desejos? O que você espera realizar daqui a alguns anos?

Meu desejo é conseguir ter um bom trabalho e conseguir realizar meu sonho e imaginar que algo um dia se consegue realizar sobre coisas que sonho.

**11-** Ao passar mal, Joaquim Maria é socorrido pelo "bruxo". Ele era mesmo um bruxo? Qual seria a sua profissão?

Não, ele era um escritor.

**12-** Por que o passado da sua família deixava Joaquim Maria envergonhado?

*Por eles serem ex-escravos...*

**13-** Você acredita que ser descendente de pessoas escravizadas é algo vergonhoso? Comente.

*Não, pois eles não revelham isso eles foram trazidos a força*

**14-** O menino e o escritor conversam sobre literatura e a arte de escrever. Comente o que você entendeu nas frases abaixo:

"Na literatura, como na vida, o previsível nem sempre é o melhor, nem sempre é o mais revelador. Escritor bom não é o escritor que diz tudo".

*A frase diz que escrever é como viver na vida, não importa se alguns veem e outros não, escritor bom é o que te deixa imaginar outras formas de finalizar a história*

"A história é importante. História é o que está nas linhas; mas o que está nas entrelinhas, aquilo que não é dito, que é só sugerido, pode ser mais importante ainda. Isso você vai descobrir quando se apaixonar. Um olhar pode dizer mais que palavras."

*Que você deve ler com um olhar crítico e pensar no que o autor quer lhe dizer, mas não escrever, quando o leitor entende muito mais do que está escrito.*

Questões Referentes às Leituras dos Capítulos 01 a 04 do livro:

**1-** O menino Joaquim tem uma infância difícil? Quais são os maiores desafios enfrentados por ele?

Sua mãe e sua irmã morreram e ele tinha pouca dinheiro

**2-** Como seria se ele vivesse atualmente?

Ele não seria tão pobre se vivesse nos tempos atuais por causa que as coisas públicas melhoraram.

**3-** As crianças e adolescentes ainda enfrentam esses problemas?

Sim

**4-** Quais as diferenças entre o Rio de Janeiro naquele tempo e hoje em dia?

naquele tempo era distrito federal e também capital do Brasil era um lugar mais pobre do que hoje em dia

**5-** Muitos vendedores expulsavam o Joaquim de suas lojas. Por que isso ocorria?

Porque ele era negro e pobre

**6-** Isso ainda acontece hoje em dia?

Sim por causa de pessoas preconceituosas

**7-** Você já presenciou, ou ouviu falar de alguma situação semelhante?

Sim já julgaram a minha mãe por ser preta

**8-** Por outro lado, algumas pessoas o tratavam bem e tentavam ajudá-lo. O que você pensa sobre isso?

Eu penso que é uma coisa boa, é bom ter empatia pelas pessoas

**9-** Diante da casa do "bruxo", o menino Joaquim Maria pensou em tudo que ele queria realizar. Quais eram seus maiores desejos?

ser escritor de livros e contar suas histórias para todos

**10-** E os seus desejos? O que você espera realizar daqui a alguns anos?

Quero não sei meus desejos para o futuro

**11-** Ao passar mal, Joaquim Maria é socorrido pelo "bruxo". Ele era mesmo um bruxo? Qual seria a sua profissão?

Ele não era um bruxo, ele era escritor de livros

**12-** Por que o passado da sua família deixava Joaquim Maria envergonhado?

Porque os seus antepassados eram escravos

**13-** Você acredita que ser descendente de pessoas escravizadas é algo vergonhoso? Comente.

Não porque os escravos eram para ter direitos iguais a nós, mas eram tratados como objeto

**14-** O menino e o escritor conversam sobre literatura e a arte de escrever. Comente o que você entendeu nas frases abaixo:

"Na literatura, como na vida, o previsível nem sempre é o melhor, nem sempre é o mais revelador. Escritor bom não é o escritor que diz tudo".

Eu entendi que a literatura previsível não é legal quanto a imprevisível

"A história é importante. História é o que está nas linhas; mas o que está nas entrelinhas, aquilo que não é dito, que é só sugerido, pode ser mais importante ainda. Isso você vai descobrir quando se apaixonar. Um olhar pode dizer mais que palavras."

Questões Referentes às Leituras dos Capítulos 01 a 04 do livro:

1- O menino Joaquim tem uma infância difícil? Quais são os maiores desafios enfrentados por ele?

Sim, pois ele sofreu muito do problema de saúde e tem que ajudar a mãe, e além de ser pobre.

2- Como seria se ele vivesse atualmente?

Viveria de mesmo jeito, pois, várias pessoas passam por isso também, acredito que algumas pessoas também iriam ajudar.

3- As crianças e adolescentes ainda enfrentam esses problemas?

Sim

4- Quais as diferenças entre o Rio de Janeiro naquele tempo e hoje em dia?

No tempo passado o Rio de Janeiro do pobre não tinha diversidade. Hoje mais evoluído, cheio de prédios, além das favelas.

5- Muitos vendedores expulsavam o Joaquim de suas lojas. Por que isso ocorria?

Porque ele era pobre.

6- Isso ainda acontece hoje em dia?

Sim

7- Você já presenciou, ou ouviu falar de alguma situação semelhante?

Já, muitas vezes.

8- Por outro lado, algumas pessoas o tratavam bem e tentavam ajudá-lo. O que você pensa sobre isso?

Penso que essas pessoas tinham um coração bom e muitos compaixão.

9- Diante da casa do "bruxo", o menino Joaquim Maria pensou em tudo que ele queria realizar. Quais eram seus maiores desejos?

Ser um cantor.

10- E os seus desejos? O que você espera realizar daqui a alguns anos?

Sim

11- Ao passar mal, Joaquim Maria é socorrido pelo "bruxo". Ele era mesmo um bruxo? Qual seria a sua profissão?

Pode ser o amigo o pintor.

12- Por que o passado da sua família deixava Joaquim Maria envergonhado?

Porque ele tinha vergonha de ser "mulato" descendente de  
escravos.

**13-** Você acredita que ser descendente de pessoas escravizadas é algo  
vergonhoso? Comente.

Não.

**14-** O menino e o escritor conversam sobre literatura e a arte de escrever.  
Comente o que você entendeu nas frases abaixo:

"Na literatura, como na vida, o previsível nem sempre é o melhor, nem sempre é o  
mais revelador. Escritor bom não é o escritor que diz tudo".

Escritor bom.

"A história é importante. História é o que está nas linhas; mas o que está nas  
entrelinhas, aquilo que não é dito, que é só sugerido, pode ser mais importante  
ainda. Isso você vai descobrir quando se apaixonar. Um olhar pode dizer mais que  
palavras."

Um olhar profundo.

Questões Referentes às Leituras dos Capítulos 01 a 04 do livro:

1- O menino Joaquim tem uma infância difícil? Quais são os maiores desafios enfrentados por ele?

Tem q ele é pobre e mora na favela

2- Como seria se ele vivesse atualmente?

Um grande batalhador

3- As crianças e adolescentes ainda enfrentam esses problemas?

Sim muitos

4- Quais as diferenças entre o Rio de Janeiro naquele tempo e hoje em dia?

Os lugares, o tamanho as tecnologias e outros,

5- Muitos vendedores expulsavam o Joaquim de suas lojas. Por que isso ocorria?

Por ele não tinha condições para comprar nada na loja e achava que ele era ladrão

6- Isso ainda acontece hoje em dia?

Sim, muitas das discriminações

7- Você já presenciou, ou ouviu falar de alguma situação semelhante?

nao

8- Por outro lado, algumas pessoas o tratavam bem e tentavam ajudá-lo. O que você pensa sobre isso?

que não ajudasse muito ele

9- Diante da casa do "bruxo", o menino Joaquim Maria pensou em tudo que ele queria realizar. Quais eram seus maiores desejos?

o desejo dele para ser escritor

10- E os seus desejos? O que você espera realizar daqui a alguns anos?

jogar na europa, ser um jogador profissional

11- Ao passar mal, Joaquim Maria é socorrido pelo "bruxo". Ele era mesmo um bruxo? Qual seria a sua profissão?

nao ele era escritor

12- Por que o passado da sua família deixava Joaquim Maria envergonhado?

do contar que eles eram escravos

**13-** Você acredita que ser descendente de pessoas escravizadas é algo vergonhoso? Comente.

não

**14-** O menino e o escritor conversam sobre literatura e a arte de escrever. Comente o que você entendeu nas frases abaixo:

"Na literatura, como na vida, o previsível nem sempre é o melhor, nem sempre é o mais revelador. Escritor bom não é o escritor que diz tudo".

Quê pra você ser o melhor não precisa saber tudo, é sim ser esperto e inteligente

"A história é importante. História é o que está nas linhas; mas o que está nas entrelinhas, aquilo que não é dito, que é só sugerido, pode ser mais importante ainda. Isso você vai descobrir quando se apaixonar. Um olhar pode dizer mais que palavras."

Quê você não precisa dizer o que sente para realmente sentir ao mesmo tempo uma atitude pequena, demonstra mais que qualquer palavras

Questões Referentes às Leituras dos Capítulos 01 a 04 do livro:

1- O menino Joaquim tem uma infância difícil? Quais são os maiores desafios enfrentados por ele?

sim, além de ter perdido pessoas que ele amava, ele tinha uma vida de pobreza

2- Como seria se ele vivesse atualmente?

seria uma situação um pouco melhor mas pecaria

3- As crianças e adolescentes ainda enfrentam esses problemas?

sim mais e bem melhor do que antigamente

4- Quais as diferenças entre o Rio de Janeiro naquele tempo e hoje em dia?

hoje em dia é uma arquitetura mais moderna

5- Muitos vendedores expulsavam o Joaquim de suas lojas. Por que isso ocorria?

por conta da cor de pele dele e por conta de ser filho de ex-escravo.

6- Isso ainda acontece hoje em dia?

sim, com uma frequência um pouco menor ali mais dependendo da região

7- Você já presenciou, ou ouviu falar de alguma situação semelhante?

foi ouvir falar mas nunca presenciei

8- Por outro lado, algumas pessoas o tratavam bem e tentavam ajudá-lo. O que você pensa sobre isso?

por mais da pessima condicao de vida as pessoas sempre eram bondosas e amiguis

9- Diante da casa do "bruxo", o menino Joaquim Maria pensou em tudo que ele queria realizar. Quais eram seus maiores desejos?

para ele uma condicao melhor e curar a doenca curavel dele

10- E os seus desejos? O que você espera realizar daqui a alguns anos?

espero realizar o sonho de entrar numa faculdade federal e fazer faculdade de medicina

11- Ao passar mal, Joaquim Maria é socorrido pelo "bruxo". Ele era mesmo um bruxo? Qual seria a sua profissão?

nao, era tuer e talvez poeta e medico

12- Por que o passado da sua família deixava Joaquim Maria envergonhado?

porque eles se foram escravos

**13-** Você acredita que ser descendente de pessoas escravizadas é algo vergonhoso? Comente.

não, e acredito que seus antepassados sobreviveram à escravidão e educaram determinados melhores cidadãos de vida.

**14-** O menino e o escritor conversam sobre literatura e a arte de escrever. Comente o que você entendeu nas frases abaixo:

"Na literatura, como na vida, o previsível nem sempre é o melhor, nem sempre é o mais revelador. Escritor bom não é o escritor que diz tudo".

que quando presta atenção da literatura, nem sempre vai ser algo impressionante.

"A história é importante. História é o que está nas linhas; mas o que está nas entrelinhas, aquilo que não é dito, que é só sugerido, pode ser mais importante ainda. Isso você vai descobrir quando se apaixonar. Um olhar pode dizer mais que palavras."

que quando você se apaixonar, ele consegue dizer sobre o que vai acontecer no futuro da história

Questões referentes às leituras dos capítulos 01 a 04 do livro:

1- A cordar todos os dias para poder trabalhar.

2- Acha que seria muito mais fácil.

3- Muita raramente.

4- O de hoje em dia tem mais acessibilidade nas partes de economia.

5- Por conta da sua roupa, pois ele aparenta não ter dinheiro.

6- Sim, ainda existe muita discriminação.

7- Não.

8- Bem legal, por pensarmos que não existia sé pessoas mas na aquela época.

9-

10- Não, tenho muitos desejos, acho que me formar em alguma especialidade com fotografia ou desenhos.

11- Não, ele era escritor.

12 - Por conta que eles eram escritores

1 - Para vocês qual o significado das frases?

a) "Mudaria o natal ou mudaria eu"?

Entender a realidade

b) "O menino é o pai do homem"

Pequeno porém pai de uma grande pessoa.

13 - Bom, depende do ponto de vista de cada um. Eu me sentiria um pouco envergonhada sim, mas não deixaria que me afetassem.

14 - Ser esperto e inteligente

15 - Você não precisa de dizer o que sente para realmente senti

1) FEM, ELE ERA POBRE E MORAVA NA FAVELA

2) UM BATALHADOR

3) MUITOS

4) O TEMPO DE HOJE É MAIS MODERNO

5) POR QUE ELE NÃO TINHA PLANEJADO

6) SIM

7) NÃO

8) - QUE AS PESSOAS QUERIAM AJUDAR

9) TORNA-SE ESCRITOR

10) JOGAR NA SELECÇÃO

11) NÃO, ELE ERA ESCRITOR

12) POR QUE ERAM ESCRITORES

13) SIM

14) A = NEM O MELHOR LEITOR REVELA

TUDO

15) B) QUE PODIA ENGENHEIRO MESMO NÃO



QUANDO ESCRITOR

1- Para vocês, qual o significado das frases?

a- "Mudaria o natal, ou mudei eu?"

b- "O menino é o pai do homem".

a- Para mim, isso seria por questão de sentimento. Uma dúvida de como ele pode mudar aquilo.

b- Para mim, "O menino" seria algum tipo de celebridade antiga que está falando que hoje ele seria o pai de algum cara.

1- Para vocês, qual o significado das frases?

a) "Mudaria o natal, ou mudei eu?"

↳ pessoa muda de atitudes com os anos e acaba  
♥ que o natal acaba se tornando diferente.

b- "O menino é o pai do homem".

↳ pois ele é responsável pelo seu futuro, sendo  
ainda responsável pela existência de seu futuro  
ele.

1) Para você, qual o significado das frases?

a) "Mudar o Natal, ou mudar eu?"

Eu entendi que ele quis mudar o Natal sendo que foi ele quem mudou e não nós e que nós não vê as coisas de mesma maneira.

b) "O menino é o pai do homem".

Antes de alguém se tornar uma grande pessoa se precisa ser pequeno, o menino ensina como ser um grande homem.

1. Para você, qual o significado das frases?

a) "Mudar o Natal, ou mudar eu?"

O "mudar eu", é por que o povo o natal é só mais um dia comum, se só mudar eu por mudar a forma de ser o natal

b) "O menino é o pai do homem?"

Por que em todo homem adulto tem um pouco de inocência de um menino (criança)

1 - Para você, qual é o significado das frases?

a) Mudaria o natal, ou mude eu?

b) O menino é o pai do homem.

☆ A primeira frase diz mudar ele ou o natal então é como se tivesse algo que não desse certo então um teria que mudar. ☆

♡ O 2º diz que o garoto é o pai do homem ou seja o menino é mais mente aberto e mais maduro. ♡

1 - Para você, qual é o significado das frases?

a) "Mudaria o natal, ou mude eu?"

R: Entendi que ele queria mudar sua pessoa

b) "O menino é o pai do homem."

R: um menino que tem virtudes com seu pai.

1- Para vocês, qual o significado das frases?

a) "Mudaria o natal, ou mudei eu?"

A pessoa sabe que mudou, mais não impede de sentir saudades e lembrar tempos que já se foram

b) "O menino é o pai do homem."

Por que se paguim mais não voltar um tempo, não poderio traçar o seu destino, sendo responsáveis pelo seu futuro "eu".

1- Para vocês, qual o significado das frases?

a) "Mudaria o natal, ou ~~eu~~ mudaria eu?"

Para mim significa, se ele mudaria o natal ou o jeito dele.

b) "O menino é o pai do homem"

Para mim significa, que o menino é pai do homem pela sua criatividade e imaginação.

1) Para você, qual o significado das frases?

a) "Mudaria o natal, ou mudei eu?"

Se ele mudou a sua personalidade ou o natal mudaria por ele.

b) "O menino é o pai do homem"

Que o menino cria para si a maturidade

3- Para você, qual o significado das frases?

a) "Mudaria o natal, ou mudei eu?"

b) "O menino é o pai do homem."

a) Que não basta mudar o jeito como se vive o natal, mas você vai passar o natal mas você também tem que mudar de preferência para melhor.

b) Que o menino consegue ter mais maturidade que o homem.

1- Para vocês, qual o significado de "O menino é o pai do homem"?

a) Mudar o natal ou mudei eu?

b) O menino é o pai do homem.

a) Ele mudou de personalidade ou costume.

1- para vocês, qual é significado das frases

a) mudou o natal, ou mudou eu  
de de mudar de personalidade ou de costume ou é natal mudou por ele

b) O menino é o pai do homem  
que o menino criou por não o natal mudou

1- para vocês, qual é significado das frases?

a) "mudou o natal, ou mudou eu"

b) "O menino é o pai do homem"

respostas

a) mudou o natal, ou mudou eu

b) Temos que o menino pai de homem

1- Para vocês, qual o significado das frases?

A) "Mudar o Natal ou mudar eu?"

Para mim, isso seria por questão de sentimento

B) "O menino é o pai do homem."

Para mim "O menino" seria algum tipo de celebridade.

1- Para vocês, qual o significado das frases?

A) "Mudar o Natal, ou mudar eu?"

Para mim o que eu entendi foi que ele mudar o Natal ou sua personalidade mudou

B) "O menino é o pai do homem"

Eu entendo que para o homem o menino é como um pai para ele

1- Para vocs, qual a significade das frases?

a) "Mudar o Natal, ou mudei eu?"

Acho que ele quis dizer que ele queria mudar o Natal sendo que foi ele quem mudou e não se as coisas da mesma maneira.

b) "O menino é o pai do homem."

Antes de alguém se tornar uma grande pessoa se precisa ser pequeno, o menino ensina como ser um grande homem.

**QUESTIONÁRIO REFERENTE AOS CAPÍTULOS 6, 7 E 8:**

1- Joaquim Maria encontra uma personagem inesperada. Você já ouviu falar dela? Ou sobre o livro mencionado?

*Não, nunca ouvi falar*

2- O rapaz se apaixona profundamente pela Capitu. Na sua opinião, por que isso aconteceu?

*porque ela misteriosa e bonita e diferente das outras*

3- Capitu faz um pedido a Joaquim. Você acredita que ele será capaz de realizar o desejo de Capitu?

*sim mais com muitas dificuldades*

4- Por que você acredita que o escritor escolheu esse destino para a personagem (Capitu)?

*porque ele acredita que ele poderia amá-la mesmo sendo difícil*

5- Segundo o escritor, os fracassos e as tragédias nos permitem desvendar a alma humana. Você concorda com essa afirmação? Comente.

6- O escritor é obrigado a fazer uma revelação. Você se surpreendeu com a revelação ou já imaginava o que iria acontecer?

*sim fiquei surpreso*

7- De a sua opinião. As viagens no tempo são possíveis? O que você imagina que possa ter acontecido?

*acho que sim*

8- Ao acordar em frente à casa o menino descobre que não havia nenhum morador ali. O que você imagina ter acontecido?

9- Joaquim Maria recebeu a ajuda de um senhor que passava. Você gostou desse final? Era algo que você já esperava ou foi surpreendido?

sim gostei mais não esperava

**Segunda parte: E o que aconteceu depois?**

1- O que você achou do final da história? Comente:

legal, mais não esperava

2- Você já leu um livro ou assistiu um filme sobre viagens temporais?

não

3- O livro despertou em você a vontade de ler os romances e contos de Machado de Assis? Comente:

isso plus não sou uma pessoa que se interessa muito em ler

### QUESTIONÁRIO REFERENTE AOS CAPÍTULOS 6, 7 E 8:

1- Joaquim Maria encontra uma personagem inesperada. Você já ouviu falar dela? Ou sobre o livro mencionado?

não, nunca ouvir falar

2- O rapaz se apaixona profundamente pela Capitu. Na sua opinião, por que isso aconteceu?

Por causa da história que a Capitu passou passada por da mesma

3- Capitu faz um pedido a Joaquim. Você acredita que ele será capaz de realizar o desejo de Capitu?

Sim, porque ele sentiu-se no dever de realizar a história por causa que a Capitu não tinha se todo um amor pelo apertado do amor

4- Por que você acredita que o escritor escolheu esse destino para a personagem (Capitu)?

porque nem todo romance tem final feliz

5- Segundo o escritor, os fracassos e as tragédias nos permitem desvendar a alma humana. Você concorda com essa afirmação? Comente.

não, porque você pode descobrir através de conversas

6- O escritor é obrigado a fazer uma revelação. Você se surpreendeu com a revelação ou já imaginava o que iria acontecer?

não, porque eu esperava por isso.

7- De a sua opinião. As viagens no tempo são possíveis? O que você imagina que possa ter acontecido?

não, porque não descobrimos algo que faça ser possível

8- Ao acordar em frente à casa o menino descobre que não havia nenhum morador ali. O que você imagina ter acontecido?

que ele estava alucinado

9- Joaquim Maria recebeu a ajuda de um senhor que passava. Você gostou desse final? Era algo que você já esperava ou foi surpreendido?

Sim, eu esperava por isso mas achei legal porque aparentemente uma continuação

**Segunda parte: E o que aconteceu depois?**

1- O que você achou do final da história? Comente:

achei legal, ele passou para o passado e tentou entender uma história mentindo para o advogado e ambos recebendo conselhos uma das outras, foi legal.

2- Você já leu um livro ou assistiu um filme sobre viagens temporais?

não, nunca vi mas cheguei a conhecer

3- O livro despertou em você a vontade de ler os romances e contos de Machado de Assis? Comente:

não, não gosto de ler muito

**QUESTIONÁRIO REFERENTE AOS CAPÍTULOS 6, 7 E 8:**

1- Joaquim Maria encontra uma personagem inesperada. Você já ouviu falar dela? Ou sobre o livro mencionado?

Sim.

2- O rapaz se apaixona profundamente pela Capitu. Na sua opinião, por que isso aconteceu?

3- Capitu faz um pedido a Joaquim. Você acredita que ele será capaz de realizar o desejo de Capitu?

Sim

4- Por que você acredita que o escritor escolheu esse destino para a personagem (Capitu)?

Porque ela morena.

5- Segundo o escritor, os fracassos e as tragédias nos permitem desvendar a alma humana. Você concorda com essa afirmação? Comente.

Sim

6- O escritor é obrigado a fazer uma revelação. Você se surpreendeu com a revelação ou já imaginava o que iria acontecer?

Não

7- De a sua opinião. As viagens no tempo são possíveis? O que você imagina que possa ter acontecido?

Sim, eu imagina que a kel homem eo pai do menino o

8- Ao acordar em frente à casa o menino descobre que não havia nenhum morador ali. O que você imagina ter acontecido?

11/20

9- Joaquim Maria recebeu a ajuda de um senhor que passava. Você gostou desse final? Era algo que você já esperava ou foi surpreendido?

sim

Segunda parte: E o que aconteceu depois?

1- O que você achou do final da história? Comente:

legal

2- Você já leu um livro ou assistiu um filme sobre viagens temporais?

sim

3- O livro despertou em você a vontade de ler os romances e contos de Machado de Assis? Comente:

sim, pois eles são romântico e emocionado

**QUESTIONÁRIO REFERENTE AOS CAPÍTULOS 6, 7 E 8:**

1- Joaquim Maria encontra uma personagem inesperada. Você já ouviu falar dela? Ou sobre o livro mencionado?

*não*

2- O rapaz se apaixona profundamente pela Capitu. Na sua opinião, por que isso aconteceu?

*porque ela era uma linda mulher e diferente*

3- Capitu faz um pedido a Joaquim. Você acredita que ele será capaz de realizar o desejo de Capitu?

*acredito mais vai ser difícil*

4- Por que você acredita que o escritor escolheu esse destino para a personagem (Capitu)?

*por que ele acreditava que ela poderia amar ele mesmo ela sendo uma garota rebelde.*

5- Segundo o escritor, os fracassos e as tragédias nos permitem desvendar a alma humana. Você concorda com essa afirmação? Comente.

6- O escritor é obrigado a fazer uma revelação. Você se surpreendeu com a revelação ou já imaginava o que iria acontecer?

*sem ele fugir sem surpresa*

7- De a sua opinião. As viagens no tempo são possíveis? O que você imagina que possa ter acontecido?

*Sim acho que sim, acho que ele quis voltar no tempo para salvar as coisas e evitar conquistar o capital de novo.*

8- Ao acordar em frente à casa o menino descobre que não havia nenhum morador ali. O que você imagina ter acontecido?

9- Joaquim Maria recebeu a ajuda de um senhor que passava. Você gostou desse final? Era algo que você já esperava ou foi surpreendido?

Sim gostei até, não era algo que eu esperava

Segunda parte: E o que aconteceu depois?

1- O que você achou do final da história? Comente:

achei bom, mas não era aquilo que eu esperava

2- Você já leu um livro ou assistiu um filme sobre viagens temporais?

Sim filme

3- O livro despertou em você a vontade de ler os romances e contos de Machado de Assis? Comente:

Não, porque não sou muito fã de leitura mas para quem gosta eu acho que sim

### QUESTIONÁRIO REFERENTE AOS CAPÍTULOS 6, 7 E 8:

1- Joaquim Maria encontra uma personagem inesperada. Você já ouviu falar dela? Ou sobre o livro mencionado?

Não, nunca ouvi sobre. Apenas ouvi sobre Capitu em uma música.

2- O rapaz se apaixona profundamente pela Capitu. Na sua opinião, por que isso aconteceu?

Porque ela era uma bela moça e bem diferente.

3- Capitu faz um pedido a Joaquim. Você acredita que ele será capaz de realizar o desejo de Capitu?

Sim, pois ela pediu para Joaquim Maria escrever um livro e assim ele fez.

4- Por que você acredita que o escritor escolheu esse destino para a personagem (Capitu)?

Porque ele acreditou que ela poderia amar, por mais que ela era uma menina rebelde.

5- Segundo o escritor, os fracassos e as tragédias nos permitem desvendar a alma humana. Você concorda com essa afirmação? Comente.

6- O escritor é obrigado a fazer uma revelação. Você se surpreendeu com a revelação ou já imaginava o que iria acontecer?

Sim, fiquei bem surpresa.

7- De a sua opinião. As viagens no tempo são possíveis? O que você imagina que possa ter acontecido?

Não, no ponto de vista prático a possibilidade de viajar no tempo é nula.

8- Ao acordar em frente à casa o menino descobre que não havia nenhum morador ali. O que você imagina ter acontecido?

Que ele voltou ao mundo normal, como se antes estivesse em outro mundo.

9- Joaquim Maria recebeu a ajuda de um senhor que passava. Você gostou desse final? Era algo que você já esperava ou foi surpreendido?

Sim gostei, porém não era algo que eu esperava.

Segunda parte: E o que aconteceu depois?

1- O que você achou do final da história? Comente:

Achei bom, mas não foi o final que imaginei.

2- Você já leu um livro ou assistiu um filme sobre viagens temporais?

Já assisti filmes sobre...

3- O livro despertou em você a vontade de ler os romances e contos de Machado de Assis? Comente:

Sim, porque as características dos livros dele são bem interessante.

**QUESTIONÁRIO REFERENTE AOS CAPÍTULOS 6, 7 E 8:**

1- Joaquim Maria encontra uma personagem inesperada. Você já ouviu falar dela? Ou sobre o livro mencionado?

Não, também não.

2- O rapaz se apaixona profundamente pela Capitu. Na sua opinião, por que isso aconteceu?

Porque ela se tratava bem, e tratava com amor, e muitas pessoas não se tratavam bem. Ela tinha sua própria vida.

3- Capitu faz um pedido a Joaquim. Você acredita que ele será capaz de realizar o desejo de Capitu?

talvez, porque nem sempre as pessoas conseguem realizar os desejos ou pedidos de outras pessoas.

4- Por que você acredita que o escritor escolheu esse destino para a personagem (Capitu)?

Porque, talvez ele queria surpreender os leitores com esse final para a personagem Capitu.

5- Segundo o escritor, os fracassos e as tragédias nos permitem desvendar a alma humana. Você concorda com essa afirmação? Comente.

Sim, porque fracassos e tragédias fazem parte de nós seres humanos.

6- O escritor é obrigado a fazer uma revelação. Você se surpreendeu com a revelação ou já imaginava o que iria acontecer?

Me surpreendi muito.

7- De a sua opinião. As viagens no tempo são possíveis? O que você imagina que possa ter acontecido?

Não, imagino que talvez algum cientista tenha criado uma máquina para viajar no tempo.

8- Ao acordar em frente à casa o menino descobre que não havia nenhum morador ali. O que você imagina ter acontecido?

Imaginem que ele estaria na casa  
para ver o que tinha lá.

9- Joaquim Maria recebeu a ajuda de um senhor que passava. Você gostou  
desse final? Era algo que você já esperava ou foi surpreendido?

Sim eu gostei, e fui bem  
surpreendido.

Segunda parte: E o que aconteceu depois?

1- O que você achou do final da história? Comente:

Gostei, eu acho muito criativo  
e me lembro viajar no tempo e  
se encontrar com seu eu mais  
velho.

2- Você já leu um livro ou assistiu um filme sobre viagens temporais?

Não, esse foi o primeiro

3- O livro despertou em você a vontade de ler os romances e contos de Machado  
de Assis? Comente:

Sim, eu nunca fui de ler Machado  
de Assis mas agora eu já tenho  
vontade.

### QUESTIONÁRIO REFERENTE AOS CAPÍTULOS 6, 7 E 8:

1- Joaquim Maria encontra uma personagem inesperada. Você já ouviu falar dela? Ou sobre o livro mencionado?

Não, nunca ou nenhum histórico sobre ele

2- O rapaz se apaixona profundamente pela Capitu. Na sua opinião, por que isso aconteceu?

Por que ele sempre imaginou que ele sempre imaginou

3- Capitu faz um pedido a Joaquim. Você acredita que ele será capaz de realizar o desejo de Capitu?

Não, pois um escritor como ele não muda sua história

4- Por que você acredita que o escritor escolheu esse destino para a personagem (Capitu)?

Por que o final nem sempre é como esperamos

5- Segundo o escritor, os fracassos e as tragédias nos permitem desvendar a alma humana. Você concorda com essa afirmação? Comente.

Sim, pois descobrimos novos medos, etc.

6- O escritor é obrigado a fazer uma revelação. Você se surpreendeu com a revelação ou já imaginava o que iria acontecer?

Fiquei surpreso, pois não imaginava que seria ele o futuro

7- De a sua opinião. As viagens no tempo são possíveis? O que você imagina que possa ter acontecido?

Não são possíveis, eu acho que ele entrou num sub-consciente

8- Ao acordar em frente à casa o menino descobre que não havia nenhum morador ali. O que você imagina ter acontecido?

Que ele voltou do "senhor" / "sul-consente"

9- Joaquim Maria recebeu a ajuda de um senhor que passava. Você gostou desse final? Era algo que você já esperava ou foi surpreendido?

Gostei do final, era algo bem esperado

**Segunda parte: E o que aconteceu depois?**

1- O que você achou do final da história? Comente:

Achei que foi bem legal, mas podia ser mais estendido a história

2- Você já leu um livro ou assistiu um filme sobre viagens temporais?

Não, não li nenhum livro de gênero

3- O livro despertou em você a vontade de ler os romances e contos de Machado de Assis? Comente:

Gostei muito do livro, quero ler mais do gênero, tem aventura, romance, muitos gêneros no mesmo livro

### QUESTIONÁRIO REFERENTE AOS CAPÍTULOS 6, 7 E 8:

1- Joaquim Maria encontra uma personagem inesperada. Você já ouviu falar dela? Ou sobre o livro mencionado?

Sim, foi o livro *Dom Cosmuro*.

2- O rapaz se apaixona profundamente pela Capitu. Na sua opinião, por que isso aconteceu?

Por ela ser uma moça muito bonita.

3- Capitu faz um pedido a Joaquim. Você acredita que ele será capaz de realizar o desejo de Capitu?

Acho que não, pois ele não muda a história do livro.

4- Por que você acredita que o escritor escolheu esse destino para a personagem (Capitu)?

Não sei, talvez por algo que lhe aconteceu entre ela e ele.

5- Segundo o escritor, os fracassos e as tragédias nos permitem desvendar a alma humana. Você concorda com essa afirmação? Comente.

Sim pois com os erros, fracassos e tragédias se aprende e faz uma pessoa forte.

6- O escritor é obrigado a fazer uma revelação. Você se surpreendeu com a revelação ou já imaginava o que iria acontecer?

Se imaginar.

7- De a sua opinião. As viagens no tempo são possíveis? O que você imagina que possa ter acontecido?

Não, talvez por meio de sonhos.

8- Ao acordar em frente à casa o menino descobre que não havia nenhum morador ali. O que você imagina ter acontecido?

Por ele ter "Viagens no tempo" ele não se  
perdeu onde não há ninguém

9- Joaquim Maria recebeu a ajuda de um senhor que passava. Você gostou desse final? Era algo que você já esperava ou foi surpreendido?

Sim, pensei que ele iria voltar sozinho e  
andando para o nada.

### Segunda parte: E o que aconteceu depois?

1- O que você achou do final da história? Comente:

Muito bom. Foi algo feliz pois quem  
nemis que não era "ninguém" se tornou uma  
grande pessoa.

2- Você já leu um livro ou assistiu um filme sobre viagens temporais?

Sim

3- O livro despertou em você a vontade de ler os romances e contos de Machado de Assis? Comente:

Sim, são livros muito interessantes com  
fins um pouco inesperados.

### QUESTIONÁRIO REFERENTE AOS CAPÍTULOS 6, 7 E 8:

1- Joaquim Maria encontra uma personagem inesperada. Você já ouviu falar dela? Ou sobre o livro mencionado?

Nunca ouvi falar dela ou sobre o livro

2- O rapaz se apaixona profundamente pela Capitu. Na sua opinião, por que isso aconteceu?

Por causa do destino que Capitu possui

3- Capitu faz um pedido a Joaquim. Você acredita que ele será capaz de realizar o desejo de Capitu?

Sim, pois ele tem uma sorte que é acima a história que Capitu não gostou, e pela aprovação de Capitu

4- Por que você acredita que o escritor escolheu esse destino para a personagem (Capitu)?

Porque sempre a história de romances acaba feliz

5- Segundo o escritor, os fracassos e as tragédias nos permitem desvendar a alma humana. Você concorda com essa afirmação? Comente.

Sim, pois a vida não é feita de vitória, com os fracassos e tragédias aprendemos mais

6- O escritor é obrigado a fazer uma revelação. Você se surpreendeu com a revelação ou já imaginava o que iria acontecer?

Me surpreendi, pois não esperava que o escritor era Joaquim Maria de Faria

7- De a sua opinião. As viagens no tempo são possíveis? O que você imagina que possa ter acontecido?

Não, ele viveu sua imaginação e viajou no tempo

8- Ao acordar em frente à casa o menino descobre que não havia nenhum morador ali. O que você imagina ter acontecido?

A casa era uma casa abandonada

9- Joaquim Maria recebeu a ajuda de um senhor que passava. Você gostou desse final? Era algo que você já esperava ou foi surpreendido?

Sim, no que eu esperava

### **Segunda parte: E o que aconteceu depois?**

1- O que você achou do final da história? Comente:

Achei um final legal, o fato de final ter uma conexão com o futuro desse final deu mais interessante

2- Você já leu um livro ou assistiu um filme sobre viagens temporais?

Não, nunca li ou assisti

3- O livro despertou em você a vontade de ler os romances e contos de Machado de Assis? Comente:

Mas eu nunca, pois não sou muito fã de romances, mas a história é surpreendente e deu com muito interesse

## QUESTIONÁRIO REFERENTE AOS CAPÍTULOS 6, 7 E 8:

1- Joaquim Maria encontra uma personagem inesperada. Você já ouviu falar dela? Ou sobre o livro mencionado?

Não, nunca ouviu falar.

2- O rapaz se apaixona profundamente pela Capitu. Na sua opinião, por que isso aconteceu?

Por causa da história que a Capitu contou para ela mesmo.

3- Capitu faz um pedido a Joaquim. Você acredita que ele será capaz de realizar o desejo de Capitu?

Sim, porque ele sentiu-se no dever de recriar a história por causa que a Capitu não tinha por todo um conto pela aprovação do amor de Capitu.

4- Por que você acredita que o escritor escolheu esse destino para a personagem (Capitu)?

Porque nem sempre os romances vão ter um final feliz.

5- Segundo o escritor, os fracassos e as tragédias nos permitem desvendar a alma humana. Você concorda com essa afirmação? Comente.

Sim, eu entendi que fracassos e tragédias desvendam a alma humana porque o fracasso e a tragédia revelam o lado obscuro da personalidade humana.

6- O escritor é obrigado a fazer uma revelação. Você se surpreendeu com a revelação ou já imaginava o que iria acontecer?

Eu me surpreendi porque eu não esperava que o escritor era Joaquim Maria do futuro.

7- De a sua opinião. As viagens no tempo são possíveis? O que você imagina que possa ter acontecido?

Não. Eu imagino que ele viajou no tempo a través dos seus sonhos ou imaginações.

8- Ao acordar em frente à casa o menino descobre que não havia nenhum morador ali. O que você imagina ter acontecido?

9- Joaquim Maria recebeu a ajuda de um senhor que passava. Você gostou desse final? Era algo que você já esperava ou foi surpreendido?

Sim, eu já esperava que isso poderia acontecer.

Segunda parte: E o que aconteceu depois?

1- O que você achou do final da história? Comente:

Achei legal, um ponto interessante que me fez pensar é que o final tem uma perfeita conexão com o futuro.

2- Você já leu um livro ou assistiu um filme sobre viagens temporais?

Sim, não sei se pode ser considerado algo do gênero mas se chama Interestelar.

3- O livro despertou em você a vontade de ler os romances e contos de Machado de Assis? Comente:

Não, não sou muito fã de ler livros de romances mas eu gostei bastante de ter lido o livro do personagem Joaquim Maria.

### QUESTIONÁRIO REFERENTE AOS CAPÍTULOS 6, 7 E 8:

1- Joaquim Maria encontra uma personagem inesperada. Você já ouviu falar ~ dela? Ou sobre o livro mencionado?

não.

2- O rapaz se apaixona profundamente pela Capitu. Na sua opinião, por que isso aconteceu?

Pelo fato de Capitu, ser a garota dos sonhos de Joaquim Maria.

3- Capitu faz um pedido a Joaquim. Você acredita que ele será capaz de realizar o desejo de Capitu?

não.

4- Por que você acredita que o escritor escolheu esse destino para a personagem (Capitu)?

Pelo fato de seu olhar ele acreditava que seu olhar "empregado" combinaria muito com a personagem da história

5- Segundo o escritor, os fracassos e as tragédias nos permitem desvendar a alma humana. Você concorda com essa afirmação? Comente.

Sim, é com os fracassos e tragédias que descobrimos a alma humana, pelo simples fato de estarmos vulneráveis nesses tipos de situações.

6- O escritor é obrigado a fazer uma revelação. Você se surpreendeu com a revelação ou já imaginava o que iria acontecer?

Eu já imaginava.

7- De a sua opinião. As viagens no tempo são possíveis? O que você imagina que possa ter acontecido?

Bom, na minha opinião não mais podemos usar a criatividade para isso

8- Ao acordar em frente à casa o menino descobre que não havia nenhum morador ali. O que você imagina ter acontecido?

Dele, esse tempo todo, ter imaginado a Capitu.

9- Joaquim Maria recebeu a ajuda de um senhor que passava. Você gostou desse final? Era algo que você já esperava ou foi surpreendido?

Bom, já previa que esse senhor ajudaria, pelo fato dele ser rico e ter oferecido cotão.

**Segunda parte: E o que aconteceu depois?**

1- O que você achou do final da história? Comente:

Eu achei o final da história muito interessante.

2- Você já leu um livro ou assistiu um filme sobre viagens temporais?

Não.

3- O livro despertou em você a vontade de ler os romances e contos de Machado de Assis? Comente:

Depois deste livro, fiquei interessada no estilo de Machado de Assis.

### QUESTIONÁRIO REFERENTE AOS CAPÍTULOS 6, 7 E 8:

1- Joaquim Maria encontra uma personagem inesperada. Você já ouviu falar dela? Ou sobre o livro mencionado?

*Não.*

2- O rapaz se apaixona profundamente pela Capitu. Na sua opinião, por que isso aconteceu?

*Por que ele achou ela especial.*

3- Capitu faz um pedido a Joaquim. Você acredita que ele será capaz de realizar o desejo de Capitu?

*Sim*

4- Por que você acredita que o escritor escolheu esse destino para a personagem (Capitu)?

*Por que ele achou legal ter escolhido esse final.*

5- Segundo o escritor, os fracassos e as tragédias nos permitem desvendar a alma humana. Você concorda com essa afirmação? Comente.

*Sim, pois é através dos fracassos e tragédias que nos tornamos mais felizes.*

6- O escritor é obrigado a fazer uma revelação. Você se surpreendeu com a revelação ou já imaginava o que iria acontecer?

*Me surpreendi.*

7- De a sua opinião. As viagens no tempo são possíveis? O que você imagina que possa ter acontecido?

*Creio eu que não, ele podia ter saído sem o momento.*

8- Ao acordar em frente à casa o menino descobre que não havia nenhum morador ali. O que você imagina ter acontecido?

Ele poderia ter imaginado que teve uma visão.

9- Joaquim Maria recebeu a ajuda de um senhor que passava. Você gostou desse final? Era algo que você já esperava ou foi surpreendido?

Sim, fui surpreendida.

**Segunda parte: E o que aconteceu depois?**

1- O que você achou do final da história? Comente:

Achei bom, achei que quase ninguém esperava.

2- Você já leu um livro ou assistiu um filme sobre viagens temporais?

Não que eu lembre.

3- O livro despertou em você a vontade de ler os romances e contos de Machado de Assis? Comente:

Eu achei legal a história, mas não me despertou a vontade de ler mais.

### QUESTIONÁRIO REFERENTE AOS CAPÍTULOS 6, 7 E 8:

1- Joaquim Maria encontra uma personagem inesperada. Você já ouviu falar dela? Ou sobre o livro mencionado?

Não, nunca ouviu falar

2- O rapaz se apaixona profundamente pela Capitu. Na sua opinião, por que isso aconteceu?

Porque ela era misteriosa, bonita, e diferente das outras

3- Capitu faz um pedido a Joaquim. Você acredita que ele será capaz de realizar o desejo de Capitu?

Sim, mas com muita dificuldade

4- Por que você acredita que o escritor escolheu esse destino para a personagem (Capitu)?

Porque ele acreditou que ela poderia amar, mesmo ela sendo difícil de lidar

5- Segundo o escritor, os fracassos e as tragédias nos permitem desvendar a alma humana. Você concorda com essa afirmação? Comente.

6- O escritor é obrigado a fazer uma revelação. Você se surpreendeu com a revelação ou já imaginava o que iria acontecer?

Sim, fiquei surpresa

7- De a sua opinião. As viagens no tempo são possíveis? O que você imagina que possa ter acontecido?

Acho que sim, que ele se arrependeu, e tentou consertar as coisas e conquistar a Capitu

8- Ao acordar em frente à casa o menino descobre que não havia nenhum morador ali. O que você imagina ter acontecido?

9- Joaquim Maria recebeu a ajuda de um senhor que passava. Você gostou desse final? Era algo que você já esperava ou foi surpreendido?

Sim, gostei, mais não esperava

**Segunda parte: E o que aconteceu depois?**

1- O que você achou do final da história? Comente:

legal, mais não esperava

2- Você já leu um livro ou assistiu um filme sobre viagens temporais?

nao

3- O livro despertou em você a vontade de ler os romances e contos de Machado de Assis? Comente:

nao, pois não sou uma pessoa que se interessa muito em leitura.

**QUESTIONÁRIO REFERENTE AOS CAPÍTULOS 6, 7 E 8:**

1- Joaquim Maria encontra uma personagem inesperada. Você já ouviu falar dela? Ou sobre o livro mencionado?

Não, humcaari.

2- O rapaz se apaixona profundamente pela Capitu. Na sua opinião, por que isso aconteceu?

Por causa da história que o Capitu passou por ela mesma

3- Capitu faz um pedido a Joaquim. Você acredita que ele será capaz de realizar o desejo de Capitu?

Sim, porque ele sentiu-se no dever de recitar a história por causa que a Capitu não tinha gostado, sem contar pela provação do amor de Capitu

4- Por que você acredita que o escritor escolheu esse destino para a personagem (Capitu)?

Por que nem sempre os romances não tem um final feliz

5- Segundo o escritor, os fracassos e as tragédias nos permitem desvendar a alma humana. Você concorda com essa afirmação? Comente.

Sim, eu entendi que fracasso e tragédia de vida nos dá a alma humana porque o fracasso e a tragédia refletem a vida e a luta da vida da personalidade humana

6- O escritor é obrigado a fazer uma revelação. Você se surpreendeu com a revelação ou já imaginava o que iria acontecer?

Eu me surpreendi porque eu não esperava que o escritor era Joaquim Maria do futuro

7- De a sua opinião. As viagens no tempo são possíveis? O que você imagina que possa ter acontecido?

Não, eu imagino que ele seja no tempo, traços do seu sonho ou imaginação

8- Ao acordar em frente à casa o menino descobre que não havia nenhum morador ali. O que você imagina ter acontecido?

um fantasma?

9- Joaquim Maria recebeu a ajuda de um senhor que passava. Você gostou desse final? Era algo que você já esperava ou foi surpreendido?

Sim eu já esperava por isso

**Segunda parte: E o que aconteceu depois?**

1- O que você achou do final da história? Comente:

Achei legal! Um ponto importante que me fez pensar que o final tem uma perfeição como o futuro

2- Você já leu um livro ou assistiu um filme sobre viagens temporais?

Ja o filme viagem pro futuro

3- O livro despertou em você a vontade de ler os romances e contos de Machado de Assis? Comente:

Não, nunca gostei de ler livros e até filmes de romances

**QUESTIONÁRIO REFERENTE AOS CAPÍTULOS 6, 7 E 8:**

1- Joaquim Maria encontra uma personagem inesperada. Você já ouviu falar dela? Ou sobre o livro mencionado?

menção a uma menina que ele ficou apaixonado nela

2- O rapaz se apaixona profundamente pela Capitu. Na sua opinião, por que isso aconteceu?

porque estava apaixonado

3- Capitu faz um pedido a Joaquim. Você acredita que ele será capaz de realizar o desejo de Capitu?

sim

4- Por que você acredita que o escritor escolheu esse destino para a personagem (Capitu)?

para fazer um romance no

5- Segundo o escritor, os fracassos e as tragédias nos permitem desvendar a alma humana. Você concorda com essa afirmação? Comente.

sim da minha experiência pelo o livro

6- O escritor é obrigado a fazer uma revelação. Você se surpreendeu com a revelação ou já imaginava o que iria acontecer?

sim teve muitas revelações no livro

7- De a sua opinião. As viagens no tempo são possíveis? O que você imagina que possa ter acontecido?

sim elas foge passa no passado

8- Ao acordar em frente à casa o menino descobre que não havia nenhum morador ali. O que você imagina ter acontecido?

que ele iria entrar na casa

9- Joaquim Maria recebeu a ajuda de um senhor que passava. Você gostou desse final? Era algo que você já esperava ou foi surpreendido?

**Segunda parte: E o que aconteceu depois?**

1- O que você achou do final da história? Comente:

Eu um final feliz e interessante

2- Você já leu um livro ou assistiu um filme sobre viagens temporais?

Sim

3- O livro despertou em você a vontade de ler os romances e contos de Machado de Assis? Comente:

Sim muito legal os romances dele

### QUESTIONÁRIO REFERENTE AOS CAPÍTULOS 6, 7 E 8:

1- Joaquim Maria encontra uma personagem inesperada. Você já ouviu falar dela? Ou sobre o livro mencionado?

Não nunca souviu sobre.

2- O rapaz se apaixona profundamente pela Capitu. Na sua opinião, por que isso aconteceu?

Porque ela era uma bela moço e bem diferente.

3- Capitu faz um pedido a Joaquim. Você acredita que ele será capaz de realizar o desejo de Capitu?

Sim, pois ela pediu para Joaquim escrever um livro e assim ele fez.

4- Por que você acredita que o escritor escolheu esse destino para a personagem (Capitu)?

Porque ele acreditou que ela poderia amar, por-  
mais que ela era uma menina rebelde.

5- Segundo o escritor, os fracassos e as tragédias nos permitem desvendar a alma humana. Você concorda com essa afirmação? Comente.

6- O escritor é obrigado a fazer uma revelação. Você se surpreendeu com a revelação ou já imaginava o que iria acontecer?

Sim, fiquei bem surpresa.

7- De a sua opinião. As viagens no tempo são possíveis? O que você imagina que possa ter acontecido?

Hoje na parte de muita praticas, a possibilidade de viajar no tempo é muita.

8- Ao acordar em frente à casa o menino descobre que não havia nenhum morador ali. O que você imagina ter acontecido?

9- Joaquim Maria recebeu a ajuda de um senhor que passava. Você gostou desse final? Era algo que você já esperava ou foi surpreendido?

Sim gostei, porém não era algo que eu esperava

Segunda parte: E o que aconteceu depois?

1- O que você achou do final da história? Comente:

Achei bem, mas não foi o final que imaginei

2- Você já leu um livro ou assistiu um filme sobre viagens temporais?

Já assisti filme sobre.

3- O livro despertou em você a vontade de ler os romances e contos de Machado de Assis? Comente:

Sim, porque as características dos livros dele são bem interessantes.

RUPTURA DO HORIZONTE DE EXPECTATIVAS:

ATIVIDADES SOBRE O CONTO “MISSA DO GALO”

## MISSA DO GALO – MACHADO DE ASSIS

1- O casamento entre Conceição e Meneses era feliz? Justifique.

Mais ou menos, por mais que ambos não brigam e aparentam ter tido uma vida feliz, acredito que tem em mente que o seu marido tinha um caso com outra mulher, isso mudou um pouco na relação entre os dois.

2- De que modo o narrador descreve Conceição? Ela era "bonita"? No decorrer da narrativa essa visão é alterada? Por que isso acontece?

Descreve como uma moça simpática, uma mulher nem bonita e nem feia. Ao decorrer da narrativa, essa visão é alterada porque o protagonista começa a se apaixonar por Conceição.

3- O que Meneses fazia quando ia ao teatro? Você concorda com essa atitude? Justifique.

Ele encontrava com uma mulher que ele estava se relacionando. Não, porque ele estava enganando e traindo sua esposa.

4- Na atualidade, as mulheres aceitariam as atitudes de Meneses? Comente:

Não, porque nos dias de hoje, ter marido e ter relacionamento com outra mulher é traição.

5- Na sua opinião, quais as reais intenções de Conceição?

Por mais que eu não percebi se ela tinha uma real intenção, acredito que era apenas ter alguma companhia.

6- O que você achou da conclusão do conto?

Eu achei inesperado, acreditei que o protagonista teria algum relacionamento anterior com Conceição (o que não aconteceu).

1) R: não muito, pois ela era Traída.

2) R: prescreve ela como santa, uma mulher  
catalhedora

3) R: traía sua esposa, não pois isso é infi-  
delidade

4) R: na minha opinião não

5) R: ela procurava a melhoria

6) R: acho confuso

## MISSA DO GALO – MACHADO DE ASSIS

1- O casamento entre Conceição e Meneses era feliz? Justifique.

Não, porque Meneses a traiu e ela tinha que aceitar, para não ter uma fama ruim e ficar mal falada.

2- De que modo o narrador descreve Conceição? Ela era "bonita"? No decorrer da narrativa essa visão é alterada? Por que isso acontece?

O narrador diz que a chamavam-lhe de "a Santa" ela era negra, tinha um ar de crua nobreza, ela tinha os olhos claros e muito negros de que podia supor, ela era natural e benévola.

3- O que Meneses fazia quando ia ao teatro? Você concorda com essa atitude? Justifique.

Traia Conceição, ao teatro era um entretenimento para ele, Meneses tinha um caso com uma mulher, depois da morte dele ele desmorona fora de casa uma vez por semana, não concordando com essa atitude porque casamento pra mim tem que ter respeito não só no momento mas nos momentos também.

4- Na atualidade, as mulheres aceitariam as atitudes de Meneses? Comente:

Não, elas provavelmente se desconcertam de Meneses.

5- Na sua opinião, quais as reais intenções de Conceição?

Para não ela gostar do Sr. Regueira, porque não queria se separar de Meneses e ficar com o Sr. Regueira para não ficar mal falada.

6- O que você achou da conclusão do conto?

Não, porque, a ideia que Conceição tem com o Sr. Regueira.

2- Como uma pessoa Santa e medicina, falava que ela não era nem bem nem feia, sim, porque começou a se cuidar mais e pensar nela sem parar.

## MISSA DO GALO – MACHADO DE ASSIS

**1-** O casamento entre Conceição e Meneses era feliz? Justifique.

Não, pois meneses sempre saía e traía Conceição.

**2-** De que modo o narrador descreve Conceição? Ela era "bonita"? No decorrer da narrativa essa visão é alterada? Por que isso acontece?

Ele chamava ela de boa conceição no início e depois de muito boa conceição.

A visão dele mudou pois ele se deixou por ela

**3-** O que Meneses fazia quando ia ao teatro? Você concorda com essa atitude? Justifique.

Ele cometia adultério, não pois ele deixava conceição em casa

**4-** Na atualidade, as mulheres aceitariam as atitudes de Meneses? Comente:

não, ela já teria terminado o relacionamento.

**5-** Na sua opinião, quais as reais intenções de Conceição?

Acho que ela queria se aproximar dele mais não sabia como fazer isso.

**6-** O que você achou da conclusão do conto?

Eu esperava mais alguma coisa, achei meio sem graça.

## MISSA DO GALO – MACHADO DE ASSIS

1- O casamento entre Conceição e Meneses era feliz? Justifique.

Não, pois Conceição ficava em casa enquanto Meneses ia para outros locais e sempre a trai.

2- De que modo o narrador descreve Conceição? Ela era "bonita"? No decorrer da narrativa essa visão é alterada? Por que isso acontece?

Ele a chamava de boa Conceição e depois de muito tempo Conceição, essa visão é alterada por ele estar se apaixonando por ela.

3- O que Meneses fazia quando ia ao teatro? Você concorda com essa atitude? Justifique.

Ele ia ao teatro e cometia adultério, não pois ele deixava a mulher em casa.

4- Na atualidade, as mulheres aceitariam as atitudes de Meneses? Comente:

Não, ela já teria assinado a divórcio.

5- Na sua opinião, quais as reais intenções de Conceição?

Acho que talvez ela gostaria de se aproximar dele mas não sabia como.

6- O que você achou da conclusão do conto?

Esperava mais alguma coisa, mas nem sempre tudo o que se espera acontece.

## MISSA DO GALO – MACHADO DE ASSIS

1- O casamento entre Conceição e Meneses era feliz? Justifique.

acho que não, por conta que no texto não mostra momentos felizes

2- De que modo o narrador descreve Conceição? Ela era "bonita"? No decorrer da narrativa essa visão é alterada? Por que isso acontece?

Bonita como dez garças no texto missa do galo

3- O que Meneses fazia quando ia ao teatro? Você concorda com essa atitude? Justifique.

Ele via o missa do galo no teatro, poro a familia era como uma reunião

4- Na atualidade, as mulheres aceitariam as atitudes de Meneses? Comente:

não, não aceitariam não seria certo

5- Na sua opinião, quais as reais intenções de Conceição?

Reunir todos, família

6- O que você achou da conclusão do conto?

achei boa, o conto é um pouco do cotidiano de hoje em dia

## MISSA DO GALO – MACHADO DE ASSIS

1- O casamento entre Conceição e Meneses era feliz? Justifique.

Na minha opinião não, porque o casamento era cheio de traições por parte do Meneses.

2- De que modo o narrador descreve Conceição? Ela era "bonita"? No decorrer da narrativa essa visão é alterada? Por que isso acontece?

Porque ele acha isso porque ele ainda não tinham conversado, antes ele achava ela uma mulher comum.

3- O que Meneses fazia quando ia ao teatro? Você concorda com essa atitude? Justifique.

Ele não ia ao teatro, e sim trair sua mulher 1 vez por semana, ele nem dormia em casa nesse dia.

4- Na atualidade, as mulheres aceitariam as atitudes de Meneses? Comente:

Bom sim então, pois existem muitas mulheres na realidade tem dependência emocional na pessoa, e isso acaba deixando que essas mulheres fiquem nesses relacionamentos abusivos ou outros casos. Mas, não aceitariam.

5- Na sua opinião, quais as reais intenções de Conceição?

A Conceição se casou por causa de casamento arranjado pelo seu idade.

6- O que você achou da conclusão do conto?

Achei simplesmente normal, mas achei que aconteceria mais coisas.

## MISSA DO GALO – MACHADO DE ASSIS

1- O casamento entre Conceição e Meneses era feliz? Justifique.

MAIS OU MENOS, ELAS NÃO BRIGAM E APARENTE

2- De que modo o narrador descreve Conceição? Ela era "bonita"? No decorrer da narrativa essa visão é alterada? Por que isso acontece?

SIMPÁTICA, NEM BONITA E NEM FEIA, O PROTAGONISTA SE PAIXONA PELA CONCEIÇÃO

3- O que Meneses fazia quando ia ao teatro? Você concorda com essa atitude? Justifique.

PORQUE ELAS ESTAVA ENGANANDO E TRAINDO

4- Na atualidade, as mulheres aceitariam as atitudes de Meneses? Comente:

NÃO, POR QUE É TRAIÇÃO

5- Na sua opinião, quais as reais intenções de Conceição?

PER ALGUMA COMPANIA

6- O que você achou da conclusão do conto?

INESPERADO

## MISSA DO GALO – MACHADO DE ASSIS

1- O casamento entre Conceição e Meneses era feliz? Justifique.

Não muito, pois ela era traída.

2- De que modo o narrador descreve Conceição? Ela era "bonita"? No decorrer da narrativa essa visão é alterada? Por que isso acontece?

Descrisse-a ela como bonita, e própria para este era mediano, mas bonito por  
que. Ao decorrer ela acaba se revelando uma mulher que desapega entre  
homens e que não está satisfeita com seu casamento.

3- O que Meneses fazia quando ia ao teatro? Você concorda com essa atitude? Justifique.

Trazia sua esposa, mãe, pois não é infidelidade.

4- Na atualidade, as mulheres aceitariam as atitudes de Meneses? Comente:

Na maioria sim, pois hoje em dia as mulheres já têm  
sua própria independência financeira. Mas infelizmente muitas aceitam.

5- Na sua opinião, quais as reais intenções de Conceição?

Ela procurava o amor que não tinha de marido, porém é um pouco  
cruel pois ninguém era obrigado.

6- O que você achou da conclusão do conto?

Achei conclusiva.

## MISSA DO GALO – MACHADO DE ASSIS

1- O casamento entre Conceição e Meneses era feliz? Justifique.

Não, pois o marido estava trai a esposa.

2- De que modo o narrador descreve Conceição? Ela era "bonita"? No decorrer da narrativa essa visão é alterada? Por que isso acontece?

ELA NÃO ERA BONITA NEM FEIA.

3- O que Meneses fazia quando ia ao teatro? Você concorda com essa atitude? Justifique.

Não.

4- Na atualidade, as mulheres aceitariam as atitudes de Meneses? Comente:

Não.

5- Na sua opinião, quais as reais intenções de Conceição?

500 reais.

6- O que você achou da conclusão do conto?

Eu acho que o conto é legal.

## MISSA DO GALO – MACHADO DE ASSIS

1- O casamento entre Conceição e Meneses era feliz? Justifique.

*Não, ele não era feliz com a casamento*

2- De que modo o narrador descreve Conceição? Ela era "bonita"? No decorrer da narrativa essa visão é alterada? Por que isso acontece?

*O marido era mediano, nem bonito nem feio, sim, por que ela era uma pessoa simpática, e que a fazia se tornar bonita.*

3- O que Meneses fazia quando ia ao teatro? Você concorda com essa atitude? Justifique.

*Trazia sempre com uma senhora, não, pois ele era casado.*

4- Na atualidade, as mulheres aceitariam as atitudes de Meneses? Comente:

*Não, agora na atualidade as mulheres são mais empoderadas.*

5- Na sua opinião, quais as reais intenções de Conceição?

*Era separar com seu marido.*

6- O que você achou da conclusão do conto?

*Achi bem, mas não me surpreendeu.*

## MISSA DO GALO – MACHADO DE ASSIS

1- O casamento entre Conceição e Meneses era feliz? Justifique.

Não, pois Meneses seria esconduido, tinha quando de mulheres e etc., e Conceição não podia fazer nada

2- De que modo o narrador descreve Conceição? Ela era "bonita"? No decorrer da narrativa essa visão é alterada? Por que isso acontece?

Descreve como uma boa pessoa, nem bonita nem feia, com o decorrer do conto ele vai se mostrando mais, ocorre pois eles estão ganhando mais intimidade

3- O que Meneses fazia quando ia ao teatro? Você concorda com essa atitude? Justifique.

Ele ia ver outras mulheres, não concordo, pois se ele era casado, não tinha porque ir atrás de outras mulheres

4- Na atualidade, as mulheres aceitariam as atitudes de Meneses? Comente:

tem umas que "aceitam", pois são praticamente obrigadas

5- Na sua opinião, quais as reais intenções de Conceição?

Se aproximar mais dele

6- O que você achou da conclusão do conto?

Achei bom, sem muitas emoções ou algo do tipo mas achei bom

## MISSA DO GALO – MACHADO DE ASSIS

1- O casamento entre Conceição e Meneses era feliz? Justifique.

Não, porque ela era traidora

2- De que modo o narrador descreve Conceição? Ela era "bonita"? No decorrer da narrativa essa visão é alterada? Por que isso acontece?

chamavam-lhe "a santa", o próprio rosto era mediano, nem bonita nem feio, e ao longo da narrativa se revela ser uma mulher que deseja outro homem e que não está satisfeita em seu casamento

3- O que Meneses fazia quando ia ao teatro? Você concorda com essa atitude? Justifique.

traia a conceição, não concordo, pois isso é falta de maturidade, se ele não está contente com a mulher que tem, e só tem isso.

4- Na atualidade, as mulheres aceitariam as atitudes de Meneses? Comente:

não, porque as mulheres hoje em dia tem sua independência, e que algumas ainda aceitariam

5- Na sua opinião, quais as reais intenções de Conceição?

ela procurava um amor que não tinha de marido.

6- O que você achou da conclusão do conto?

meio confuso

## MISSA DO GALO – MACHADO DE ASSIS

1- O casamento entre Conceição e Meneses era feliz? Justifique.

mas eu acho que não, porque ambos não ligam e a parentam tem tudo uma vida feliz, acredito que tiveram mentes que o seu marido tinha um caso com outra mulher, isso mudou um pouco na relação entre os dois.

2- De que modo o narrador descreve Conceição? Ela era "bonita"? No decorrer da narrativa essa visão é alterada? Por que isso acontece?

Descrever como uma moça simpática, uma mulher muito bonita e sua filha. No decorrer da narrativa, essa visão é alterada porque o protagonista começa a se apaixonar por Conceição.

3- O que Meneses fazia quando ia ao teatro? Você concorda com essa atitude? Justifique.

Se ele encontrava com uma mulher que ele estava se relacionando, mandava não, porque ele estava enganando e traía sua esposa.

4- Na atualidade, as mulheres aceitariam as atitudes de Meneses? Comente:

não, porque nos dias de hoje, ser casado e ter relacionamento com outra mulher é traição.

5- Na sua opinião, quais as reais intenções de Conceição?

Por mais que eu não acredito se ela tinha alguma real intenção, acredito que era apenas ter alguma companhia.

6- O que você achou da conclusão do conto?

Eu acho inesperado, acredito que o protagonista teria algum relacionamento amoroso com Conceição (o que não aconteceu).

QUESTIONAMENTO DO HORIZONTE DE EXPECTATIVAS:

ATIVIDADES SOBRE O CONTO "A CARTOMANTE"

Fazer um resumo sobre o livro lido na sala de aula e palavras que eu não entendi ↓

HAMLET: Um livro do escritor Shakespeare

HORÁCIO: Horácio é um escritor de HQ

DE VERAS: Realmente, verdadeiramente, na verdade. Em alto grau; muito, a realer

LISONJEADO: É um adjetivo quando uma pessoa recebe elogio

Resumo o que eu entendi sobre livro

Essa história fala um pouco de romance suspense não falar um pouco

fala sobre um livro muito famoso de Hamlet um escritor bastante famoso de Shakespeare tem uns livros muito

Tem umas palavras em outras línguas umas falas bem antigas no livro gostei muito recomendo esse conto o escritor Machado de Assis segundo livro que eu li dele tem muitos contos recomendo

Essas palavras que eu não entendi eu pesquisei no dicionário

A história começa numa sexta-feira de novembro em 1869, onde Rita não gostando de sua situação amorosa, decide visitar um Cartomante, uma mulher que "lê o futuro" através de cartas. Ela é apaixonada pelo seu amante e amigo de infância de seu marido, Camilo, Rito e Vilela moravam em Botafogo.

O real problema é quando Camilo recebe cartas dizendo que outra pessoa sabe de seu relacionamento com Rita, ele recebe um convite de Vilela para um jantar, desconfiado, também decide consultar o Cartomante, que diz que nada de errado vai acontecer a ele.

Mais calma, decide ir ao jantar com o velho amigo de infância onde encontrarão também sua amante, realmente encontram nos mortos na chã e revelado a dois laos onde camu morto

A Cartomante -- Resumo  
Machado de Assis

Eu entendi que o conto estava falando sobre a traição da Rita. É que o marido nem sabia. ATÉ que marido estava desconfiado. E a vilela matar a arita. Pois Rita trair o melhor amigo. E vilela desceido ira até o cartomante.

## Questões para a apresentação:

1- Como vocês entendem a expressão "Há mais ceusos entre o céu e a Terra do que se conta a nossa filosofia"?

Quê a outras coisas além do que se vê entre o céu e a Terra do que a filosofia apresenta.

2- Na sua opinião, porque o autor escolheu essa frase para iniciar o texto?

Porque a traição muitas vezes quase não se vê, mais quando se vê é terrivelmente doloroso, pelo fato de ter sido traído por alguém que ama-se muito.

3- Vocês acreditam em previsões?

Sim.

4- Na sua opinião qual traição foi pior?

Rita ou Camilo?

Camilo, por ter traído seu amigo.

5- De acordo com o texto com o narrador qual foi o maior culpado pela traição? Vocês concordam com isso?

A Rita, não concordam com a traição.

Porque ela começou a se jogar em cima de Camilo.

6- Qual motivo levou Rita a visitar Cartomante?  
Para saber a verdadeira causa do procedimento de Camilo.

7- Quando Camilo recebeu o bilhete de Vilela, vocês já imaginavam o que ia acontecer?  
Sim, já imaginava que Vilela tinha descoberto a traição da esposa e do amigo.

8- Na sua opinião porque Camilo decidiu ver a Cartomante?

Porque a Cartomante via o futuro nas cartas, e Camilo queria saber o que ia acontecer entre ele e Vilela, porque ele queria saber se ele devia ir em Camilo.

9- O que vocês acharam sobre o desfecho do conto? Como Vilela descobriu a traição? Quem escrevia a carta explique.

Gostamos muito, achamos muito surpreendente quando Vilela descobriu e como ele reagiu. Vilela descobriu a traição por meio de um bilhete anônimo.

A Cartomante que escrevia a carta.  
Porque ela descobriu a traição por meio de Camilo e ela contou a verdade a Vilela.

## Questões para a apresentação

1- Como vocês entendem a expressão "há mais coisas entre o céu e a terra do que se possa imaginar?"  
B- Existe mais coisas na terra do que na nossa imaginação.

2- Na sua opinião, porque o autor escolheu essa frase para iniciar o texto?

B- Porque existe tanta coisa na Terra e no Céu que a nossa filosofia de vida não aproveita o tanto de coisas.

3- Vocês acreditam em previsões?

Sim, todos do grupo acreditam.

4- Na opinião de vocês, qual traição foi pior? Rita ou Camilo?

B- De Camilo, porque ele é melhor amigo de Videdo, é bem pior um amigo de anos te trair do que uma mamada que é passageira.

5- De acordo com o narrador qual foi a mais culpada pela traição? Vocês concordam com isso?

mv- Foi a Rita. 2 do grupo concordam, e 2 não.

6- Qual motivo levou Rita a visitar a cantonete?

Para descobrir sobre a verdadeiros dos procedimentos de Camilo.

7- Quando Camilo recebeu o bilhete de Videdo, vocês já imaginaram o que iria acontecer? Explique.

m- Não que sim, nós imaginávamos que uma hora ele iria atrás de Videdo mas não esperávamos que ele seria morto.

8- Na sua opinião, porque Camilo decidiu ver a cantonete?

B- Para descobrir o que a carta queria dizer e qual seria seu destino.

tilibra

3- O que vocês acharam sobre o desfecho do conto? Como  
você descobriu a traição? Quem escrevia as cartas?  
Imperada. Descobriu através do comportamento de Ca-  
milo. Quem escreveu a carta foi Vilela.

## Questões para a apresentação:

1. Como vocês entendem a expressão "há mais coisas entre o céu e a terra do que sonha nossa filosofia"?  
há uma grandiosidade no universo diante de qual o homem se torna pequeno.

2. Na sua opinião, porque o autor escolheu esse fraseal para iniciar o texto?

porque ele se sente mais próximo para mim e um sentimento.

3. Vocês acreditam em premissas?

sim.

4. Na opinião de vocês, qual traição foi pior? Rita ou Camilo?

camilo.

5. De acordo com o narrador qual foi o maior culpado pela traição? Vocês concordam com isso?

camilo, não.

6. Qual motivo levou Rita a visitar o contornante?

porque estava desconfiada de camilo.

7. Quando Camilo recebeu o bilhete de Vilela, vocês já imaginaram o que iria acontecer? Explique: mas porque foi algo instantâneo.

8. Na sua opinião, por que Camilo decidiu vir a contomante? Explique: porque ele desconfiava de Rita com a carta mantida.

9. O que vocês acharam sobre o desfecho do conto? Como Vilela descobriu a traição? Quem escreveu as cartas? Explique: inesperado, descobriu através do conteúdo de Camilo quem escreveu as cartas. Foi Vilela.

AMPLIAÇÃO DO HORIZONTE DE EXPECTATIVAS:

TEXTO FINAL DOS ALUNOS SOBRE AS LEITURAS

## Trabalho de histórias

que eu compreendi que um menino não queria ir para o seminário, e o capitão tinha querido que ele fosse, e se ele não fosse ele não viraria-se padre e na outra parte o Papai tentava se matar ao que uma senhora impediu que ele fizesse, o capitão se apaixonou no dentinho seu amigo desde pequeno eles eram muito apaixonados eles se gostavam muito era uma história muito romântica eles se gostavam e não iam se separar e o menino levou as mãos dele.

## Trabalho de leitura

Escreva um texto comparando as histórias e os personagens femininos de Machado de Assis: 'Condição de "missa do galo"',

R:

A história fala sobre a epítua e o Dom Cosmeuro eles se opoitemam no oddicencia, mas tem umas coisas que acontecem que unão podem ficar juntos. Tudo começa quando o narrador relembre uma noite da sua época que teve uma comers com uma mulher mais velha, quando tinha 17 anos ele rigou pensando em terminar seus estudos e nisso ele ficou hospedado no casa de monses, que tinha, casado com uma prima.

Acontecia vários coisas durante esse tempo, em uma noite monses tinha ido se encontrar com a amante e a condição ocaado naquela horaio apareceu no sala e começou com o menino pequeno que sempre ia a missa ocaio perdendo o neaio do tempo e xdo não indo a missa e ocaio com um vizinho deitando em sua janela e lembrando do compromisso.

Rita a costomente ela temia pela discórdia de que ela vivia os duas relações ao mesmo tempo, ela pensou em contactar o costomente seu amante Camilo era amigo dos de ouço do seu marido.

Ela era típica de mulher de sociedade baixa que mantém um casamento de aparência e só cumpri seu papel, porque ela está em um casamento que não faz feliz.

Epitú e Dom Cosme

Epitú more no exterior e Ezequiel tenta suatar relação com ele, mas parece muito com Escobar faz com que Bento Santiago se rejite. Ezequiel é infeliz de more de filha.

### Trabalho de Leitura

Nos achamos o história interessante o final de Epitú por ficar o suspense por não sabemos se gostou de Escobar...

J do Rita achei bom por ter duas trações ado amizade e do mulher mais achei pior o do amigo por era um amizade de amor...

A Condição era uma mulher traidor pelo marido que is diria no texto se conhecia um menino que piano conversas até o nível de pale contá.

A comparação é que tem tração em todos.

Achamos bom o leitura por o livro era bom e nos achamos preparados um pouco. ÷

Os livros falam sobre Inacã, em amizade e em namoro, todos os livros descreve uma moça rebelde e muito bonita, como no livro "O Contomante". É um texto "Missa do Galo", Capitu aparece no submundo, e ela é descrito como uma jovem bonita, assim como Rita, em "O Contomante", só que ela é muito traidora, traiu seu melhor amigo como seu namorado. Capitu é casado com Bentinho e tinha filhos, mas ela fez de descambar que ela estava apaixonado em outra pessoa. Percebi que as histórias sempre usam as mulheres que traiu, e os homens não, isso é uma das coisas em comum que achei no texto.

Até que gostei dos textos, mas até que chamam atenção, mas não me sinto preparada para ler os outros textos, ambas não se sente.

## Trabalho de leitura

Eu gostei mais da missa do galo porque é um conto de Machado de Assis, tem umas palavras antigas e um conto antigo.

O autor Machado de Assis é um escritor, brasileiro, considerado por escritor e leitor ele é o maior leitor brasileiro.

Já o livro a missa do galo é um conto tem personagens principais, o vilão

Os personagens secundários - conhecido como coadjuvantes, atores que não fazem parte principal. O conto é da época de 1893

De vez em dia leitura este conto 18% das pessoas não são de Machado de Assis, são pessoas muito para as pessoas que não conhecendo e ler o conto de mais

~~é muito mais antigo~~

## Trabalho de Literatura

Os três histórias falam sobre trações entre amigos e melhores amigos e a personagem feminina dos três também tem em comum de ficar encoberto com os amigos de seus mandos / ou namorados, então todos tem uma suposta tração no meio das relações, e os finais acabam em descobertas e surpresas de continuidades.

Na nona opinião achavam os que seria aquelas histórias de amor verdadeiro e não os "tração" igual teve na história e os finais dela, e no final de uma das histórias, foi tão tração matadora que deixou a gente por ter 3 tração na cabeça, e no começo das histórias de métodos de surpresas em descobertas e final surpreendentes, e não estão totalmente prontos para ler um dos verdadeiros romances.

Um a da melhora. Entretanto  
do autor que a gente mais q  
tem foi "a cartomante" por  
a cartomante que a prova  
que sua função é a de vend  
ela e que ela tinha um  
deus que ninguém acreditava,  
nunca pensou que poderia  
para o bem e com ela não o  
creditavam em seu deus seu  
deus, eu não acredito na  
tal coisa.

Bom, eu percebi que todos os livros falam  
sobre transição quanto no relacionamento tanto  
no amor quanto como no livro "A Cartomante" por exemplo,  
em todos os livros o escritor descreve a moça  
sempre uma pessoa muito bonita e interessante, no  
texto "Missa de galo" aparece Capitu no submundo,  
descrita como um lindo jovem. No texto "A Cartomante"  
aparece Rita, também descrita como bonita, mas muito  
triste, viveu seu mundo com seu melhor amigo. No  
texto "Dom Cosme" aparece Capitu de novo, também  
foi descrita como um lindo jovem, destacando principalmen-  
te seu cabelo, ela viveu com Bentinho, teve filhos, mas  
no final fez ele descobrir que ela era apaixonada em  
seu amigo Escobar.

Gostei bastante dos livros, achei que envolve o leitor,  
principalmente o "Missa de galo", foi me sentir apaixonado  
para ler livros do tipo, mas ainda descobri que é fácil  
ler esses tipos de livros.

Entendemos que nesse texto se passa a história de Rita e Camilo. Rita era casada com Vilela, melhor amigo de Camilo, Rita e Camilo se conheceram por meio de Vilela, que apresentou Camilo a ela e a partir desse momento eles ficaram muito próximos e começaram a ter vários momentos juntos. Eles se amaram.

Mas não passou-se muito tempo e Vilela passou a desconfiar dos dois, então Camilo resolveu parar com as visitas a Rita, e se falavam por meio de carta. Até que Camilo recebeu uma carta de Vilela chamando-o para sua casa, no caminho para casa de Vilela, ele estava com muito medo e porou no cartomane. E chegando no casa de Vilela ele se depara com Rita morta em cima de uma poça de sangue e Vilela com um revolver e é morto por ele com 2 tiros.

## Trabalho de Leitura

### Comparando as Histórias

Ambas as histórias possuem personagens, personagens diferentes com objetivos diferentes, ambientes diferentes e finais diferentes. Mas essas três histórias possuem bastante semelhanças como, por exemplo, em ambas as histórias, os personagens masculinos principais da história, possuem a frequência de terem um caso com as personagens femininas principais (como de casar, namorar ou algo do tipo) e no final de tudo, serem traídos ou tendo a mulher gostando do melhor amigo do protagonista (outras semelhanças também são: ambas as histórias possuem começo amigável e terminam em tragédia, ambas as histórias possuem a traição e ambas as histórias possuem o protagonista sendo levado a algum desastre).

### Comparando as personagens femininas

Rita: Uma mulher que se comportava como uma "cobra". Além de ter feito a traição com o melhor amigo do marido dela, enganou o marido pagando um trisal sem o marido saber.

Conceição: Uma mulher simpática, normal de acordo com o protagonista, porém, o protagonista era apaixonado por ela mas no final, ela se casou com outro homem.

Capitu: Uma mulher alegre e animada, se apaixonou pelo protagonista, se casaram mas no final de tudo, ela gostava do melhor amigo do protagonista.

Conclusão

Todas elas possuem personalidades distintas mas fazem quase a mesma coisa... Trocaram ou traíram o protagonista.

É que aclamos da História

Todas essas histórias foram muito boas, eu talvez iria ler os livros completos.

## Trabalho de Leitura

Nas histórias de Machado de Assis, ele gostava muito de relatar traições, tanto por relacionamentos amorosos, tanto por amizades. Nessas três histórias que lemos, ele retrata a traição entre amizades.

Quando ele falava nas mulheres, ele falava muito os detalhes delas, suas roupas, seus feitos e manias, mas principalmente os olhos, ele gostava muito de falar sobre o olhar das mulheres, em *Capitu* por exemplo ele falava que tinha os olhos de ressaca, no *Cartomante* com ele retratava Brita como uma bonita mulher e companheira, e na *Missão de Galo Conceição* era muito boa e atenciosa mulher.

Nós preferimos romances com finais felizes, por mas que não aconteça o que se espera, gostamos das histórias mas não muito de alguns finais, mas gostamos de ler mais alguns contos de Machado de Assis.

# TRABALHO DE LECTURA

Conceição - Missa do Galo:

- A história conta, pelo que eu entendi, sobre um garoto pobre que se passa nos anos 1800s. Esse garoto gosta de uma menina e a menina seria um pouco mais velha que ele. Ele não só gostava, como também se apaixonava por ela e, assim, deram um lindo beijo em uma noite de lua cheia → a sós. Conceição seria meio que uma "santa" em suas atitudes, modo de agir etc...

Rita - A Cartomante:

- Uma história de traição e um pouco surpresa no final, eu já sabia que iria acontecer morte do Camilo, mas fiquei surpresa com a morte da própria Rita. Além dela ter traído o marido com o melhor amigo dele (de infância), na verdade, Rita, Camilo e Vilela (marido de Rita), eram grudados, melhores amigos de infância. Pelo que eu li, Rita, para mim, era uma mulher neutra, nem tão legal, nem tão chata.

Capitu - Dom Casmurro:

- A única história que eu e a Lauria mais gostamos, foi da Capitu. Além de ser um conto de romance, também tem personagens muito interessantes. O conto fala sobre a história de um menino que vive em uma família muito rica. Esse menino viveu praticamente a vida toda com Capitu e amigos de infância também. Ainda não sabemos se Capitu teve o garoto mas rolou um beijo lindo entre eles.

↳

Eu achei Capitu uma menina muito energética e irri-  
tavelmente alegre.

Gostamos dos três contos, as três personagens são  
muito carismáticas e honestas, eu acho.

Na minha opinião ( ), queria que tivéssemos mais  
aulas como estas mas já estamos no final do ano e  
hoje, dia 8, é o último dia de aula, para quem já passou.  
Agora não podemos mais escrever mais coisas porque  
estamos atrasadas, mas, se tivéssemos mais tempo, escreve-  
ríamos mais ou todos os dias...

Obrigada por nos ensinar, ajudar e compartilhar ideias  
interessantes com toda a sala. Seu trabalho vale muito  
e tenho certeza que você arrasa e vai arrasar sempre.  
Obrigada, de verdade ♡

• Missa do Galo nos relata o diálogo, numa noite de Natal, entre um jovem  
e uma senhora casada e traída pelo marido. A história é contada sob a ótica do  
jovem Nogueira, intrigado com a conversação mesmo tempo banal e misteriosa,  
envolta num clima de sensualidade.


• A cartomante: Este conto traz a temática de paixão proibida e do triângulo  
amoroso, com personagens complexos (apesar da história ser curta) que  
denunciam a hipocrisia da sociedade burguesa da época.

• "Dom Casimiro", de Machado de Assis, teve sua primeira edição longa-  
da em 1900. O livro pode ser compreendido como a autopsicanálise de  
Bento Santiago. Emotivamente, encontra-se mutilado, pois acredita  
ter sido traído pela esposa, Capitu, e pelo melhor amigo Escobar.

A "Conceição", era uma pessoa muito santa, parecia ser bastante religiosa, magrinha e tinha uma voz meio romântica.

A "Rita", era muito bonita, e muito persistente, ela traiu o marido com o amigo de infância dele. Rita ia como uma serpente atrás de Camilo amigo de infância de seu marido e Vilela.

A "Capitu", era morena, tinha os cabelos aparrados, tinha olhos de serraca, era apovada por Bentinho que sua família queria que ele fosse ao Seminário de padre, ia sempre a missa dos galos

O que achamos da experiência, achamos legal, gostamos muito desta experiência, achamos muito interessante, o nosso favorito foi a cartomante, os outros eram legais ainda mais por causa de romance, mais a da "Cartomante" foi o mais interessante, porque teve mais emoção, da cartomante que viu o futuro pelas cartas 

triângulos amarelos, a gente que Vilela descobriu a traição que ele fez quando Rita morreu, e também na hora da morte de Camilo que Vilela se matou.

## Trabalho de Português

No texto "MISSA DO GALO"  
A personagem Rita foi montada  
e no texto "CAPITÃO N. DE" a  
Célia se apaixonou pelo Bento  
e os dois precisavam ir pro  
seminário.

Agente achou muito legal e  
gostamos de ler achou  
muito legal os dois textos e  
da "C. certamente" e a "Missa  
do Galo"

É muito bom se tivesse  
em filme os dois  
contos